

A abolição da taxa ouro, cobrada pela Ligth

MANIFESTAÇÕES DE APLAUSOS À INICIATIVA DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

RIO, 11 — (Nacional) — A Conferência Regional do Trabalho, na qual estão representados cinquenta e quatro sindicatos, aprovou, por unanimidade, uma indicação de apoio ao projeto do ministro José Americo contra o pagamento da taxa ouro à Ligth.

Sobre o mesmo assunto a Federação do Trabalho, do Distrito Federal, enviou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Sr. Chefe do Governo Provisorio — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a Segunda Conferência Regional do Trabalho reunida sob os auspícios da Federação do Trabalho do Distrito Federal, em sua sessão plenária ontem realizada, aprovou por unanimidade a seguinte resolução: "Companheiro Presidente da Conferência Regional do Trabalho: Propomos que a Conferência dê o seu pleno apoio ao ato do Governo Provisorio exarado no decreto ora submetido à assinatura do Chefe do Governo, e pelo qual ficarão abolidas as cobranças em ouro sobre os serviços publicos prestados em territorio nacional.

A justificação: considerando que a Conferência foi promovida pela Federação do Trabalho do Distrito Federal, por sua delegação no Congresso Revolucionario em novembro de 1932, propoz este mesmo ponto de vista que foi aceito unanimemente; considerando que este mesmo ponto de vista vem sendo reavivado em todas as nossas reuniões de sindicatos, assim como nas manifestações de outras entidades, compostas de trabalhadores sindicalizados, como a Ação Nacional Trabalhista e a Convenção Proletaria Carioca; considerando que a sindicalização é a primeira etapa para a libertação do país, sob seus aspectos economico, social e politico, e que essa libertação deve visar, primeiramente, o lado economico, pois os dois outros são dele consequentes; considerando que a cobrança em ouro é uma exploração capitalista internacional; considerando que a taxa ouro é o produto de manobras bancarias de uma engrenagem da qual não se conhece nem o principio nem o fim, pois é impossível dizer onde acabam as companhias e começam os bancos, que as financiam; considerando que esta é a attitude do Governo Provisorio, que mais de perto vem demonstrar ao povo brasileiro que a Revolução já não mais hesita ante o imperialismo, formulamos a presente proposta, para a qual pedimos o apoio de todos os companheiros sindicalizados.

Sala das Sessões — (As.) Joselin Santos, João Etcheverry, Salustiano Rodrigues, Francisco Gonçalves e Rafael Munhoz". Queira v. exc. aceitar protesto de elevada consideração. — Henrique Stepple Junior, presidente". (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Recebeu o ministro José Americo os seguintes telegramas — De representantes de associações de classes: "A patriótica iniciativa de v. exc. propondo ao sr. Chefe do Governo Provisorio que seja decretada a abolição da exigibilidade de pagamentos condicionados à taxa cambial dados em retribuição de serviços publicos, foi recebida com espe-

cial agrado e maxima satisfação pela industria textil, formidavelmente prejudicada pelos elevadissimos preços do fornecimento de energia electrica, para fins industriais, em varias localidades do país, principalmente no Distrito Federal, onde sómente a industria textil dispende aproximadamente seiscentos contos de réis por mês de energia de que necessita para movimentação de suas maquinas. Aplaudindo a desassomburada attitude de v. exc., confiamos que v. exc. não deixará de prosseguir em tão relevante, oportuna e urgente campanha, a fim de ser efetivada essa indispensavel medida, que a nossa industria aguarda com a maior enciedade. Cordiais saudações — Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente".

"RIO — Felicitamos o sr. ministro pelo espirito nacionalista e pelo esboço de reação ao elemento estrangeiro dominador — Estudantes de Engenharia Antonio Vitorino Avila Filho, Alberto Gurgel Sales, Aluizio Freitas, Benjamin Farias, Carlos Rheingantz, Decio, Germano Pereira, Felinto Epitacio, Fomiu Yamagata, Gui Wellich, Henrique Guerra, João Moizes, José Portinho, Maria Augusta Oliveira Viana, Mario Gonçalves, Ruben Abreu, Rubens Caminha, Sidnei Santos e Tercio Souto".

"RIO. — O "Centro de Materiais de Construção" se congratula com v. exc. pelo patriotico projeto de lei apresentado à sanção do Chefe do Governo sobre a extinção dos pagamentos em ouro dos serviços publicos no Brasil — Dr. Randoifo Chagas, presidente".

(Conclue na 5.ª pag.)

Cerrado combate entre tropas nipônicas e bandoleiros manchúes

LONDRES, 10 — Retardado — Despachos de Khorbin anunciam que nas margens do rio Sungari houve um combate de três horas entre tropas nipônicas e bandoleiros da Manchuria, havendo 120 baixas da parte destes.

Os japoneses tiveram apenas um morto e um ferido. (A União).

Grande espetáculo musical patrocinado pelo "O Globo"

RIO, 10 (Nacional) — Retardado — Patrocinado pelo "O Globo", o Rio vai assistir o maior espetáculo

Homenagem aos Marinheiros Nacionais mortos na revolta do Couraçado "São Paulo", em 1924

RIO, 11 — Realizaram-se, no cemiterio de São João Batista, desta capital, significativas cerimoniaes de inauguração do mausoléu no tumulo dos marinheiros mortos em combate



Almirante Protogenes Guimarães, titular da Marinha

na fronteira com o Uruguai, por ocasião da revolta do encouraçado "São Paulo", em 1924.

O mausoléu foi inaugurado pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o qual teve palavras de elogio para com os heróis desaparecidos.

Discursou, a seguir, o comandante Amaral Peixoto. (A União).

As basílicas de Santa Maria Maior e de São Pedro foram seguradas em 100.150 milhões de liras, cada uma

CIDADE DO VATICANO, 10 — Retardado — As basílicas de Santa Maria Maior e de São Paulo foram seguradas, na "Sociedade Italiana de Seguros", em 100.150 milhões de liras, respectivamente. (A União).

A policia paulista prende um perigoso gatuno

SÃO PAULO, 10 (Nacional) — Retardado — A policia desta capital acaba de efetuar importante prisão. Trata-se do ladrão elegante João Cardoso Salgado, evadido da penitenciaria do Distrito Federal, onde cumpria a pena de cinco anos de prisão por crime de roubo de joias, avaliado em cerca de 180 contos. (A União).

musical já realizado no Brasil, o qual terá lugar no dia de Santa Cecília, padroeira da musica.

Mil musicos e dez mil vozes serão então ouvidos, constituindo assim um facto inedito entre nós (A União).

Serviço de aviação militar e civil para a Paraíba

A 7.ª Região Militar, com sede em Recife, terá o seu Corpo de Aviação — João Pessôa será uma de suas bases, com aparelhamento de campo e hangar para o serviço militar, sem exclusão do civil

O sr. general Manuel Rabêlo, em quem não se pôde deixar de reconhecer os traços de uma personalidade de evidente relevo no seio de sua digna classe, acaba de alcançar junto ao Governo Provisorio, no Rio de Janeiro, a decretação de certas medidas, que representam de fato uma significativa victoria para o comando da 7.ª Região Militar.

Empenhado em dotar o departamento sob o seu ilustre comando, de uma aparelhagem mais ampla e eficiente, está organizando, além de outros serviços, um Corpo de Aviação Militar, que terá nesta capital uma de suas bases.

Ao ministro José Americo logo se ofereceu oportunidade para uma demonstração a mais de seu zelo e carinho pelos interesses do nosso Estado, sobretudo quando coincidem com os interesses comuns da região nordestina, por cuja sorte extremeece o eminente conterraneo.

Segundo comunicado recente do sr.

ministro da Viação ao interventor Gratuliano Brito, deverá o Estado contribuir em prôl dessa alevantada finalidade com o terreno necessario para o campo de aviação, cabendo áquele Ministerio a construção do "hangar" para o serviço militar, o que será feito de modo, aliás, a satisfazer também ás necessidades de ordem civil.

Sobre o assunto, vem de dirigir-se o sr. interventor ao general Manuel Rabêlo, pondo ao seu dispôr o campo de aviação, sito á margem da avenida Epitacio Pessôa, nesta cidade.

Trata-se de mais uma realização de vulto e assinalado alcance, de que será dotada a Paraíba, mercê da elevada orientação imprimida pelo general Manuel Rabêlo nos serviços da 7.ª Região Militar e da incansavel solicitude, com que vêla pelos destinos de nossa terra o ministro José Americo, nesse andar acompanhado pelo patriotismo e dedicação do Chefe do Estado em favor da causa publica.

Está proximo o reatamento das relações entre os Estados- Unidos e a Republica Sovietica

WASHINGTON, 11 — O presidente Franklin Roosevelt e o commissario dos Estrangeiros dos Soviets, sr.

tões que vinham examinando ha alguns dias a esta parte.

Nos meios bem informados julga-se que o reconhe-



Presidente Roosevelt, que vai reatar as relações "yankees"- "sovieticas".



Stalin, presidente dos "Soviets".

Litvinoff, chegaram ontem á noite a um acôrdo, sobre as principais ques-

cimento dos Soviets pelos Estados Unidos não tardará a ser anunciado. (A União).

Como um jornal italiano aprecia a situação européa

ROMA, 11 — A proposito da noticia de estar em conclusão o pacto defensivo, franco-britânico, o jornal "Il Tevere", noticia a idéa que o referido pacto representa para a Europa, que é o germen de uma proxima guerra,

acrescentando: "Essa unidade puramente geográfica que se chama Europa, muito pensosamente mantem-se de pé. Atire-lhe nas costas as duchas geladas do pacto defensivo entre as suas duas nações mais fortes e o medo não tardará em fender em despedaçados essa fragilissima unidade. O medo mais eficaz é gerador de guerras". (A União).

1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaría de João Pessôa

Abertura na proxima quarta-feira — 15 de Novembro. Edifício da Escola Normal.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:
 Despachos:
 Petição de Ana Nazare Cartaxo e Fortunata de Assis, professoras adjuantas dos Grupos Escolares "Monsenhor João Milanes" e "Professor Batista Leite", das cidades de Cajazeiras e Souza, solicitando permuta. — Deferido.
 Idem dos alunos do 4.º ano da Escola Normal, Paschoal Troccoli, Aurelio de Albuquerque e outros, solicitando dispensa dos pontos de Gramática por serem reservistas do Exército. — Deferido, em face das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:
 Decretos:
 O Interventor Federal neste Estado resolve remover a pedido, a adjuanta do Grupo Escolar "Professor Batista Leite", da cidade de Souza, d. Fortunata de Assis para identico cargo no Grupo Escolar "Monsenhor João Milanes", da cidade de Cajazeiras, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Seguranca Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover, a pedido, a adjuanta do Grupo Escolar "Monsenhor João Milanes", da cidade de Cajazeiras, d. Ana Nazare Cartaxo para identico cargo no Grupo Escolar "Professor Batista Leite", da cidade de Souza, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Seguranca Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:
 Decreto:
 O Interventor Federal neste Estado resolve designar os Drs. Plinio Espinola, José Teixeira de Vasconcelos e Severino Patricio, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o guarda fiscal da Fazenda Francisco Ledegario da Cruz, as 14 horas do dia 13 do corrente, na sede da Diretoria Geral de Saúde Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:
 Decretos:
 O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Antonio Farias de Albuquerque para exercer as funcoes de depositario publico no termo da comarca de Alagoa Grande, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Seguranca Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Nelson Meira Garrido para exercer o cargo de sub-delegado da circunscricao de São José da Lagoa Tapada, distrito de Souza.
 O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento João Francisco de Lacerda do cargo de sub-delegado da circunscricao de Tavares, do distrito de Princesa.
 O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento João Ferreira de Castro para exercer o cargo de sub-delegado da circunscricao de Tavares, no distrito de Princesa.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:
 Decretos:
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar a pedido, Matias Renato de Maria do cargo de 2.º suplente de sub-delegado da circunscricao de São Sebastião, distrito de Alagoa Nova.
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve nomear João Luiz Pereira para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de São Sebastião, distrito de Alagoa Nova.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:
 Decretos:
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar Manuel da Costa Lima do cargo de carcereiro da Cadeia Publica de Umbuzeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:
 Despachos:
 Petição de Damião Gomes de Mello, contínuo-servente da Secretaria do Interior e Seguranca Publica, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. Como requer.

O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve nomear Francisco de Assis Moura para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado da circunscricao de São José da Lagoa Tapada, distrito de Souza.
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve nomear José Joaquim de Souza para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado da circunscricao de São José da Lagoa Tapada, distrito de Souza.
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve nomear Adão José da Silva para exercer o cargo

de 2.º suplente de sub-delegado da circunscricao de São José da Lagoa Tapada, distrito de Souza.
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar Pantaleão Correia de Araújo do cargo de carcereiro da Cadeia de Alagoa Grande.
 O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve nomear Clecio Porfiro da Costa para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia de Alagoa Grande, devendo solicitar seu titulo nesta Secretaria.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:
 Folhas:
 Do diretor do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de outubro ultimo. — Pague-se a quantia de 268\$900.
 Do pessoal contratado do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de outubro, — Pague-se a quantia de 2.600\$100.
 Da ré Eulalia de Luna Freire, proveniente da confecção de lençóis e camisolas para presos. — Pague-se a quantia de 29\$000.
 Do pessoal titulado do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de outubro. — Pague-se a quantia de 9.244\$400.

Do pessoal contratado no servico de Instrução e Classificação Oficial do Fumo, referente ao mês de outubro. — Pague-se a quantia de 2.070\$000.
 Contas:
 De Francisca Lira de Souza e Eliza Xavier de Lira, pelo fornecimento de luz para as escolas noturnas de Teixeira, referente ao exerci-

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 11

Existentes	2.800.743\$476		
Entradas	8.910\$000		
	2.809.653\$476		
Pagas	1.787\$100		
	2.807.866\$376		
Emprestimo do Banco do Brasil ...	1.600.000\$000	4.407.866\$376	
Saldo demonstrado		622.150\$472	
Divida Liquida		3.785.715\$904	

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		23.502\$863
Imprensa Oficial — Renda dos dias 4 e 6	775\$400	
Inspeção de Veículos — Renda do mês findo	3.631\$300	
Cobrança da Divida Ativa	907\$900	3.314\$600
Banco Central — Retirado a data	8.933\$100	
Banco do Estado C/Especial — Idem, idem	47.934\$800	56.867\$900
		85.685\$463

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	4.348\$000	
Palacio da Redenção — Folha pessoal variavel	116\$000	
Samuel de Brito — Ponta de sua empreitada	20\$800	
Francisco R. Cavalcanti — Idem, idem Oficial do R. Civil — Folha de retribuições	1.147\$100	306\$000
J. de Borja Peregrino — Adiantamento a data	4.000\$000	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Idem, idem	40.000\$000	
Instituto Sérico — Folha de operarios	446\$000	
Aurelio Filgueiras — Conta de material para a Imprensa Oficial	620\$000	
Antônio Nobrega — Conta de corte e transporte de canas da Usina Tanques	7.934\$800	58.931\$800
Saldo para o dia 13 do corrente ..		26.753\$563
		85.085\$943

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, 11 de novembro de 1933.
 França Filho, Tesoureiro geral.
 Moacir M. Gomes, Escriurario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 10	12.247\$892	
Receita do dia 11	4.632\$700	16.880\$592
Despesa do dia 11		11.669\$232
Saldo do dia 11		5.211\$360
No Banco do Brasil	86\$000	
No Caixa Rural	4.501\$360	5.211\$360
Em cofre		

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 11/11/1933.
 Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de novembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	37.645\$365	—	37.645\$365	—	37.645\$365
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario	—	1.663\$253	1.663\$253	—	1.663\$253
Banco Central C/ Prazo Fixo	—	106.000\$000	106.000\$000	—	106.000\$000
Banco Central C/ Movimento	—	25.021\$301	25.021\$391	8.933\$100	16.088\$291
Peguenos Bancos C/ Prazo Fixo	—	435.000\$000	435.000\$000	—	435.000\$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	—	5.000\$000	5.000\$000	—	5.000\$000
	604.330\$009		604.330\$009	8.933\$100	591.396\$909

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de novembro de 1933.
 FRANÇA FILHO, tesoureiro geral.
 MOACIR DE M. GOMES, escriurario.

do de 1932. — Pague-se a quantia de 75\$000.
 Da "Great-Western", pelo fornecimento de passageiros e transporte de bagagens por conta do Governo no mês de julho ultimo. — Pague-se a quantia de 3.891\$200.
 De David Falção, pelo aluguel do posto fiscal de Lucena, no exercicio de 1932. — Pague-se a quantia de 100\$000.
 De Nicola Porto, pelo fornecimento de material de expediente feito para a Diretoria das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 120\$000.
 De J. Teodosio & Cia., pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 12.980\$000.
 De Francisco Clecio de Melo, pelo fornecimento de material para di-

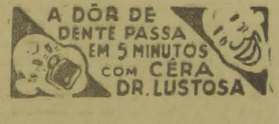
versas repartições. — Pague-se a quantia de 2.451\$900.
 De J. Teodosio & Cia., pelo fornecimento de material para a Secretaria da Fazenda e Secção Técnica das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1.235\$000.
 De L. Carneiro & Cia., pelo fornecimento de material para a repartição de Agricultura e Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1.045\$700.
 De Delirio Mendes de Andrade, referente a alugueis do predio que serve de Quartel em Camalim, a contar de janeiro de 1931. — Pague-se a quantia de 360\$900.
 Petições:
 De Felipe Neri Cabral, requerendo dispensa do imposto de industria e profissao de um armazem de cereais em Santa Luzia do Sabugi. — Indeferido por falta de fundamentação legal.
 De Juvenal José Ferreira, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 60 dias de licenca. — Submetta-se à inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DA RECEBERORIA DE RENDAS DOS DIAS 9 e 11:
 Petições:
 Petição de Elisio de Mendonça Gondim, á Diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 6 volumes de bagagem. — Deferido. A 2.ª Secção.
 De M. S. Londres & Cia. Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo material de propaganda para distribuição gratuita. — Igual despacho.
 De Manuel Lima Fontes, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 mala contendo amostras de tecidos, em cartongem. — Igual despacho.
 De Gabriel Sebastião de Souza, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo utensilios de cozinha, para uso de sua residencia. — Igual despacho.
 De Eduardo Cunha, á Diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 50 fardes de fumo em folha, re-exportados antes de serem incorporados ao acervo comercial do Estado. — Deferido, em face das informações. A 2.ª Secção.
 De Duarte e Guimarães, requerendo dispensa do mesmo imposto para 115 caixas com sabão dovidos ao porto da procedencia por não terem conferido a qualidade. — Igual despacho.
 De Renato Vanderlei, requerendo dispensa do mesmo imposto para 12 caixas e 8 engradados contendo moveis usados. — A vista das informações, cobre-se o imposto de incorporação sobre os volumes em apreço. A 2.ª Secção para os fins convenientes.
 De João Raimundo, requerendo o pagamento, pela metade, do imposto de industria e profissao sobre seu estabelecimento de secos e molhados, á rua Frutuoso Barbosa, n. 7, visto como adquiriu o do sr. M. Duarte, vizinho ao seu estabelecimento comuniqueção entre os dois predios. — Indeferido, por falta de fundamentação, em relação ao pagamento do imposto pela metade. A 2.ª Secção para fazer a devida transferencia.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO
 Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — (Auxiliar do Exercicio de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 11 de novembro de 1933.
 Serviço para o dia 12 (domingo).
 Dia 4.ª Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.
 Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bélo.
 Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Tolentino Lira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Manoel Leão e cabo Dorgival de Freitas.
 Guarda do Quartel, cabo Antonio Paulo.
 Dia á Enfermaria, cabo Odilon Cabral.
 Patrulha da cidade, cabo Manuel Olegario.
 Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.
 Dia ao telefone, soldado-telefonista Josias.
 Orden á C.O., soldado-corneiro Francisco Guilherme.
 Piquete ao Q.P., soldado aprendiz Miguel Paulo.
 Boletim numero 314. — Uniforme 5.º (caqui).
 Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Oferta de musica: — O sr. 2.º tenente ajudante interino faça catalogar no arquivo da banda de musica desta Força os dobrados intitulados "Manuel Costa", "Tenente Juraci" e "Bambô", que foram ceterizados pelo aspirante Euzébio de Matos e Silva, da Força Publica da Baía.
II — Recolhimento de dinheiro: — O sr. 1.º tenente contador pagador apresente uma guia n. 2.137, passada pela tesouraria do Tesouro do Estado, provando haver recolhido aquela repartição á importancia de 311\$565, proveniente de vencimentos sacados individualmente para as praças abaixo, a saber:
 Soldado José Severino de Medeiros, em dezembro do ano findo, pela 2.ª Cla. de Fuzileiros 638\$55
 Soldado Francisco Afonso, em dezembro do ano findo (2.ª) 638\$55
 Soldado Augusto Lima, em dezembro do ano findo (2.ª) 638\$55
 Cabo José Neves de Lima, em março deste ano (1.ª) 528\$300
 Soldado Juvino Machado, em maio deste ano, pelo destacamento de Iguá 67\$200
 Soma 311\$565

O referido documento fica arquivado na Contadoria da Força (Ass.) José Maurício da Costa, tenente-coronel comandante.
 Confere com o original — Major Elias Fernandes, sub-comandante interino.



NOTAS POLICIAIS

O dr. Rodrigues de Aquino, respondendo pelo expediente da Diretoria da Seguranca, exarou o seguinte despacho nos requerimentos em que os srs. Severino Nobrega Montenegro e Haroldo Campelo Machado solicitam carteira de identidade: — Ao Gabinete de Identificação para atender.
 A mesma autoridade forneceu salvo-conduto, com destino ao Ceará, ao sr. Evaristo de Menezes.

O dr. Rodrigues de Aquino, delegado respondendo pelo expediente da Diretoria da Seguranca, expediu os seguintes ordens especiais no sentido de evitar que em certas ruas e praças desta cidade se reproduzam as cenas de ultrage ao pudor publico, que se vêm verificando.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA
 CIRURGIA EM GERAL
 PARTOS—MOLESTIAS DE SENHORA
 Consultorio e Residência: DUQUE DE CAXIAS, 481. — TELEPHONE, 180.

1. Exposição-Feira Agro-Pecuararia de João Pessoa

Sua inauguração no próximo dia 15 — Varias notas

Realizam-se ontem, como fôra anunciado, mais uma reunião da Comissão Executiva da 1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuararia de João Pessoa.

Teve lugar a mesma no salão da Diretoria da Escola Normal, às 15 1/2 horas, com a presença dos sr. prefeito Borja Peregrino, drs. Diogenes Caldas, Paulo Alfeu de Miranda, Carlos Belo, Mateus de Oliveira, Hermenegildo Di Laseio, Alvaro Corra, Xavier Pedrosa e Meira de Menezes e Luiz Pedrosa.

O prefeito Borja Peregrino deu conta dos trabalhos de organização efetuados, declarando que o certame podia ser de fato, inaugurado em a data acima referida.

Em seguida foram assentadas diversas providencias atinentes a abertura do certame, devendo outras complementares serem tomadas amanhã, quando se efetuará outra reunião, em o mesmo local, às 15 horas.

São os abaixo enumerados os produtos com que Campina Grande concorrerá a Exposição, conforme comunicou, ao sr. Borja Peregrino, em officio, o prefeito respectivo, sr. dr. Antonio de Almeida:

Duas caixas, contendo oito tipos de algodão (Departamento do Algodão);

Três amostras de algodão em fardos pequenos (S. A. Wharton Pedrosa);

Cinco amostras de algodão idem (Demostenes Barbosa & Cia.);

Um mostruario de couros (J. Mota & Irmão);

Um mostruario de sabão e fios (Marques de Almeida & Cia.);

Um carimbo de borracha (Tomás Cantuar);

Uma sêla e uma faca (Municipalidade).

Não valeu a pena ser filantropo...

NOTÍCIAS de Paris informam a morte, na Cidade Maravilhosa, do cidadão russo Sibirinkoff. Esse falecimento, por si só, caberia num simples e laconico registro dos jornais franceses, não fossem os precedentes desse homem que deixou de existir materialmente, mas que, na sua terra, e fora das suas fronteiras, gozava das mais arraigadas simpatias.

Sibirinkoff fôra um dos homens mais ricos da Terra, referem os pormenores telegraficos e, ainda, o mais notavel dentre todos os filantropos da Russia, havendo contribuido com milhões de rublos para hospitais e institutos diversos da sua patria, como da Suecia e Alemanha, tendo sido ainda o patrocinador da famosa expedição sueca Vega.

Caindo na miséria, Sibirinkoff imigrou para a França, onde passou, após, a viver da caridade publica, vindo afinal a passar desta para a outra vida, na idade de 84 anos, em extrema penuria, apagado o seu nome para sempre, servindo apenas agora de curiosidade jornalística, pelo seu passado de homem de bem... que serviu ao semelhante para acabar na miséria...

O seu enterramento contou com a dona da pensão em que morava, o consel da Suecia, que o admirava e naturalmente era seu verdadeiro amigo e meia dúzia de vizinhos pobres, desses que ainda têm um coração bom, acima de qualquer interesse subalterno.

Não valeu a pena ser filantropo... — W. Y.

NOTAS DE ARTE

CONCERTO DO PROF. ERNANI BRAGA

Temos hoje uma noticia auspiciosa para os apreciadores da boa musica: o sr. Ernani Braga, diretor do Conservatorio e professor da Escola Normal do Recife, realizará por estes dias

Também por comunicação feita pelo prefeito local, sabemos que os expositores de Itabaiana são os que se seguem:

Firmino & Cia. (mostruario de couros e vaquetas);

Antonio Justino de Melo (pedra marmore);

João Rodrigues da Cunha (artigos de forja);

Alfredo Medeiros Dias (chapéus de palha);

Jonquim Ferreira da Costa (produtos de origem animal).

Os produtos dos municípios de Santa Rita, Guarabira, Serraria, Mangueira, etc., devem chegar de hoje para amanhã.

Os animais desta cidade, que vão figurar na Exposição, devem ser entregues na mesma na manhã do dia 15; os que chegarem do interior com alguma antecedencia, serão localizados na Fazenda "Simões Lopes".

Sabemos que se realizará um "concurso de leite para gado de raças holandesa e suíça, havendo em torno ao mesmo o mais justificado interesse.

De Umbuzeiro o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

"Umbuzeiro, 11 — Chegarão ai para exposição proxima feira-feira trem horario quatro toiros sendo um Schwyz um Charjêz 2 Holandezes além quatro casais porcos Dmore Gersey tipo animais irão basta publica conforme resolução v. exc. necessitando demorar seguirei naquelle dia. Saudações — Epitacio Pessoa Sobrinho, enc. Estação Modelo"

uma audição de piano nesta capital.

Compositor de renome nacional, o illustre pernambucano é bastante conhecido em João Pessoa, onde já teve oportunidade de se fazer ouvir, no salão nobre da Escola Normal, cremos que ha pouco mais de um ano.

Muy grado a época de verão, quando a cidade se despoza, temos a certeza de que a audição do prof. Ernani Braga terá absoluto sucesso. Ninguém, dotado de conhecimentos musicais ou simplesmente de alma para sentir os mestres da arte sobre todos divina, terá o direito de se deixar ficar em casa, indifferente, perdendo essa rara felicidade de ouvir um pianista de escôl.

A SUPREMACIA

DO

ALGODÃO

Em boa hora vamos compreendendo que temos o maior interesse em ocupar o lugar de vanguardeiros entre os maiores produtores e exportadores do algodão.

A rotina que ainda predomina entre a maioria dos cultivadores do chamado "ouro branco", vir cedendo lugar aos metodos modernos difundidos e demonstrados praticamente por serviços tecnicos especializados.

O rebate para a cruzada de aperfeçoamento do produto "leader" da nossa economia só encontrou ressonancia quando se divulgou a nova emagadora, segundo a qual as previsões da safra paulista de 1933 demonstram que havíamos perdido aegrehe tradicional mercado consumidor do produto nordestino.

Em face dessa situação de indistinctavel gravidade seria um crime a indifferença buidistica, o fatalismo mulsulmano.

Cumpria reagir, lançando mão de todos os recursos de eficiencia comprovada na pratica, a seleção das va-

Fronteiras de aço e cimento armado

A FRANÇA gasta, atualmente, milhões e milhões de francos nas fortificações de suas fronteiras, principalmente com a Alemanha. Ainda ha pouco "L'Intransigeant", uma folha de Paris, fez demonstrações "impressionantes" ao povo sobre as super-fortificações da França, o que diz constituir uma autentica cinta de cimento armado e aço ao longo de suas fronteiras. Aquella folha declara, a proposito, que depois de uma luta titanica nos dominios da técnica, as referidas fortificações, garantem a inviolabilidade das fronteiras do país.

A barreira formidavel com que os franceses esperam deter uma "invasão" invasão do seu territorio, consista de filats, cintas, casamatas, trincheiras subterraneas, fortalezas e fortes camuflados. Surgem, a cada passo, cintas de arame farpado, fôssas, valados, torres, etc., um sem numero de empenhagens infernais...

As fortificações são ligadas entre si por corredores e vias subterraneas, apresentando as trincheiras portas de aço que abrem por meio de electricidade.

O que podemos pensar de tudo isso? Um aparato semelhante não pode deixar de ser atentatorio à paz, que se diz pregar, com proveito, por ai afóra. — X.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu, em audiencia, o sr. Raimundo Pires Braga, ex-prefeito de Souza, e o sr. José Alípio Ferreira, juiz municipal de Antenor Navarro.

Foi convidado o dr. José Flôscolo da Nobrega para o cargo de Consultor Juridico do Estado

Tendô o deputado Irenêu Joffil apresentado ao sr. Interventor Federal o seu pedido de exoneração do lugar de consultor juridico do Estado, afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Constituinte, o chefe do governo convidou, para substituí-lo, ao dr. José Flôscolo da Nobrega, brilhante advogado contreraneo e membro do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Movimento do porto de Cabedelo

Foram desembarcados, ontem, pela Secretaria da Reparação Central de Polícia, os vapores Piaui, Helval, Itagiba, Husvik e Elizabeth, com rumo para o sul e norte do país.

Cartorio do Registro Civil

O escrivão Sebastião Bastos avisa ao publico que o cartorio do Registro Civil funciona, desta data em diante, no predio n. 328, à rua Duque de Caxias no salão terreo onde esteve o cartorio eleitoral, entre as Farmacias das Mercês e Veras, visto o Governo precisar do salão onde se achava, no Palacio das Secretarias, desde 1931.

"O ESTADO"

Acaba de ser nomeado representante comercial e correspondente do "O Estado", de Recife, nesta capital, o nosso presado amigo sr. Luiz Clementino de Oliveira.

A direção do grande matutino pernambucano está de parabens pelo acerto da escolha, que reacai num contreraneo inteligente e ativo.

riedades e o melhoramento dos processos de cultura e colheita.

Com esses propositos o governo multiplicou as estações experimentais, pôz em funcionamento os orgãos de caracter tecnico, aparelhando o produtor paraibano para a luta em que se jogam os mais altos interesses da coletividade.

Para a Paraíba essa composição é uma luta de vida e de morte.

Ou reabilitamos o nosso algodão ou nos veremos na dura contingencia de proclamarmos a nossa irremediavel falencia, ficando o Estado reduzido a condição de mendigo.

Os sintomas que se observam autorizam esperar para muito breve o soergimento do algodão paraibano à posição merecida que sempre ocupou e da qual se viu desbançado mercê da duplicação com que vinhamos tratando assunto de tanta relevancia. — J.

VIDA MUNICIPAL

"A União" entrevista o novo prefeito de Souza, dr. Antonio Pinto de Oliveira

Com a renuncia do dr. Raimundo Pires, que vai exercer um cargo federal no Maranhão, o interventor Gratuliano Brito acaba de nomear prefeito da cidade de Souza, o dr. Antonio Pinto de Oliveira, distinguido advogado e um dos proceres do Partido Progressista naquelle importante município sertanejo.

Pretendendo entrevista-lo sobre o seu programa administrativo, s. s. não opôs reservas à nossa curiosidade. E com simplicidade discorreu acerca de algumas medidas que julga oportunas, dentro das possibilidades do município.

— A minha nomeação — começou o dr. Antonio Pinto — não foi motivo de vaidade. Aceitei-a com o ensejo de fazer todo o bem possível à minha terra. O cargo, em si, me coloca na situação de abandonar outros interesses, mas é um sacrificio que espero compensado se o êxito de minha gestão corresponder aos objectivos do povo souzense.

— Quais os problemas que tem em vista resolver?

— Como não ignora, a vida financeira dos municípios sujeitos ao fenomeno da seca sofre as naturais perturbações decorrentes do flagelo. Não se pôde contar com recursos capazes de atender a tudo. Entretanto, tenho em vista realizar, dentro de um exercicio, dois melhoramentos: o serviço de abastecimento d'agua e o de higienização da cidade. O primeiro importa no plano de construção de um reservatorio, a alguns kilometros da sede do município, onde existe uma fonte facilmente canalizavel. Quanto à hygiene, a Prefeitura espera a colaboração intelligente dos municípios, de modo a conseguir em todas as casas do perimetro urbano pavilhões sanitarios. Não se trata de um saneamento ou do rigor técnico dos centros adeantados, o que seria impossível nas condições atuais do interior, onde nem sequer existe abastecimento de agua regular.

Mas, pelo menos far-se-ão instalações com os recursos de que se pôde dispor, sendo a mais vigilante possível a fiscalização higienica da cidade.

Outro ponto que convem não esquecer: a estética urbana. Não tenho preocupações de suntuosidade excessiva. Todavia urge corrigir defeitos de tecnica exagerados. Impê-se o nivelamento de algumas ruas e o rebaixamento das calçadas, muitas de-

las sem alinhamento algum. A impressão para os visitantes é pessima. E sobretudo traz isso serios inconvenientes ao transito e ao passeio.

"Ainda com os recursos ordinarios cogito construir um matadouro, melhoramento indispensavel de que ainda infelizmente está a carecer a minha terra.

Não sei se posso levar avante e em breve prazo outras iniciativas plano este que está a depender do conhecimento real das finanças municipais e capacidade tributaria das suas classes produtoras.

O que está fóra de duvidas é que, para tanto, urge realizar economias. Sem uma politica de previdencia e cautelas, os dinheiros municipais facilmente se escoam em trabalhos sem resultado duradouro ou mesmo chegam a escoar-se sem trabalho algum.

Conto, porém, com a vontade e boas disposições de meus contreraneos, a fim de exercer minhas responsabilidades sem espirito de faciosismo, com vistas conciliatorias e rumando os meus esforços só e só para o soergimento material e social de Souza.

Estou convencido de que o prefeito, nas localidades distantes da capital, como Souza, se deseja realizar alguma coisa de util, não deve isolar-se nas preocupações imediatas do cargo.

Deve preocupar-se ainda com o levantamento da agricultura e da pecuaria, donde saem todos os recursos e rendas publicas, no sertão. E assim que pretendo interessar-me junto às autoridades competentes no sentido de obter auxilio para os pequenos lavradores e o melhoramento dos rebanhos.

Espero, de acôrdo com uma promessa que já me fez o sr. Interventor Federal, conseguir um deposito de 40.000\$000 para a Caixa Rural de Souza e obter a compra de alguns reprodutores.

Emfim, procurei trabalhar, dar-me-ei por bem compensado desses esforços — se as iniciativas a que me refiro puderem ficar como conquistas duradouras para o município que um dos nucleos mais ricos e futuros da Paraíba.

Terminando a sua exposição, o dr. Antonio Pinto despediu-se com um amavel "shake-hands", por ter de viajar hoje a fim de assumir as suas funções.

Prefeitura Municipal de Souza

A nomeação do digno contreraneo, dr. Antonio Pinto, para o cargo de prefeito do município de Souza, constitui a melhor impressão tanto all como nos meios onde a vida daquela cidade sertaneja vem sendo acompanhada atentamente.

O novo edil tem recebido muitas felicitações pela sua escolha para o referido posto, destacando-se as do ministro José Americo, contidas na seguinte mensagem telegrafica:

"Abracando-o" pela sua nomeação conto que saberá com seu espirito sereno manter a par do equilibrio da administração municipal o ambiente de confraternização da familia souzense. Cumprimentos cordiais — (a) José Americo".

Em resposta o dr. Antonio Pinto transmittiu ao eminente paraibano o despacho que se segue:

"Agradeço felicitações vossencia considerando-as um forte estímulo. Emprezei todos esforços correspondentes a minha administração familiar souzense. Posso assegurar vossencia minha administração não terá preferencias nem rancores, será conforme tradição politica sempre adotadas. Atenciosas saudações — Antonio Pinto".

A maior aspiração do Norte

Desejamos a CONTINUAÇÃO DA OBRA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO COMO UM ATO SUPREMO DE JUSTICA

A declaração do ministro José Americo, de que o Norte não deseja presidência de Republica e nem presidência de Constituinte, no futuro governo legal, e aspira somente o auxilio necessario á solução dos seus problemas reflete seguramente uma aspiração regional de vigorosa intensidade. De um ponto de vista impessoal, nada ha a agradecer-lhe.

Mas neste momento, quando se fala com insistencia na eleição de aquele titular para a vice-presidencia da Republica, torna-se oportuno fixar em termos exatos todo o alcance da nossa

maior aspiração. O ministro José Americo, quando declarou que não pretendia aceitar um posto decorativo, traduziu certamente o nobre impulso de um homem de ação, de um temperamento realizador, de uma energia combativa, na repulsa de uma consolação à inutilidade. E o Norte, que não deseja postigos meramente honorarios para os seus homens representativos deseja e exige a continuação da obra do ministro José Americo e espera que este desejo seja realizado por cima dos homens e dos cargos.

Não podemos concretizar este desejo sem a existencia do conservador do qual ministro no alto posto que tanto tem dignificado por sua intrinseca moral, por sua excepcional capacidade realizadora e por sua inteligencia victoriosa, uma vez que se trata de cargo de confiança. Mas desejamos que esta permanencia se faça com umu premo ato de justiça ao maior ministro da Revolução e a despeito da sua nobre desambição pessoal, talvez a sua unica virtude inerte.

(Do "O Tempo", de Terrezina).

Para o "Asilo Carneiro da Cunha"

O sr. diretor da Segurança Publica encareceu, ontem, ao sr. diretor do Asilo de Mendicidade, o "Carneiro da Cunha", o seguinte officio:

"Havendo sido apreendida, em poder de jogadores, no interior do Estado, a importancia de 150\$000, tome o alvitre de remeter a mesma a essa diretoria afim de ocorrer ás despesas dessa instituição humanitaria. Atenciosas saudações. Resp. pelo expediente da Diretoria da Segurança — José Rodrigues de Aquino, delegado da capital".

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 11 de novembro de 1933

13412 — São Paulo	500-0005000
17841 — Rio	100-0005000
2833 — Rio	20-0005000
8782 — Rio	100-0005000
29240 — Rio	5-0005000

Cinemas & Filmes

PROGRAMAÇÃO DO "SANTA ROSA"

Continúa o sucesso de "O último verão sobre a terra"

A magnífica produção da "Fox" que elevou o nosso patricio Raul Roulien ao estrelato, o filme que todos esperavam, com viva ansiedade, vai ser exibido hoje, no "Santa Rosa". Já a imprensa do mundo inteiro comentou o excelente trabalho do astro brasileiro, principalmente os criticos americanos que consideraram "O ultimo verão sobre a terra" o melhor filme feito em lingua espanhola.

A "Fox" escolheu para a apresentação do artista patricio um enredo leve, movimentado, com malicia bem dosada e um punhado de canções encantadoras. Os ambientes em que se desenrola a ação trepidante de "O ultimo verão sobre a terra" são luxuosos e escolhidos. E as "girls" que rodeiam Roulien parecem ter sido selecionadas entre as mulheres mais lindas. Por causa do "O ultimo verão sobre a terra" ha um conflito internacional que a Liga das Nações, composta de velhas senhoras lagarças, é chamada a definir. O final é uma sátira curiosa e bem humorada contra as filhas de Eva e será bem recebido pelo publico. Em "O ultimo verão sobre a terra" o alegre e inesperado se misturam da maneira mais divertida, mostrada com tecnica e arte. Roulien não é Maurice Chevalier nem Henry Garat. E' mesmo Raul Roulien, com aquela maneira personalissima, toda sua, de cantar e de dizer. O fim dá oportunidade ao artista patricio para expandir suas magnificas qualidades de comediante e "chansonnier", ultrapassando a sua criação em "Deliciosa", em que, desempenhando um papel contrario ao seu feição, avesso ao seu temperamento, ainda assim conseguiu brilhar. Roulien em "O ultimo verão sobre a terra" está inteiramente à vontade, jovial, diante do trabalho perfeito, vibrante e magnifico, conquistando sua victoria definitiva, impondo-se como um valor real na cinematografia. Ao seu lado aparece Rosita Moreno, uma "estrela" mexicana de raro fulgor. **Complemento** — Fox Movietone News.

"O ultimo verão sobre a terra" será exibido com a presença do gerente da "Fox-Filme" no Norte do Brasil, sr. João Barbosa da Silva.

Lewis Stone e Jean Hersholt, completam o elenco, tão habilmente dirigido por Charles Brabin.

No dia 18:

"O HOMEM PODEROSO", COM LIONEL BARRYMORE

"Ele era o politico de caracter inatacavel, o carater impoluto que desnorcava todos os seus inimigos. Era o senador Keane, em cuja integridade moral confiava todo o pais, satisfeito, cheio de orgulho. Um dia, esse homem conheceu uma mulher, por quem se apaixonou. Essa mulher, entretanto, era o instrumento de que se serviam os inimigos do senador integro, e em pouco, vencido pelas caricias falsas dessa mulher, esse homem se tornou um reprobato, sentiu-se alirado à lama do oprobrio, sentiu sobre os seus ombros o peso da accusação do pais inteiro, que até então confiara no seu carater e que agora tivera a tremenda desilusão! Ai estão detalhes que fazem de "O HOMEM PODEROSO", o filme-vitoria que a "Metro Goldwyn Mayer" vai apresentar no dia 18, no "Santa Rosa".

Lionel Barrymore é esse homem integro, que as caricias falsas dessa "glamorous" chafurdam no lado do oprobrio, e Karen Morley, a sensação do momento, é essa mulher perigosa, essa viciosa feiticeira. "O HOMEM PODEROSO" teve um grande director: Charles Brabin. E' um filme que honra o prestigio da "Metro Goldwyn Mayer".



Raul Roulien e Rosita Moreno numa cena de "O ultimo verão sobre a terra".

PROGRAMAÇÃO DA EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAIBANA

"O falso presidente", com Jimmy Durante — O narigudo HOJE E AMANHÃ, NO "RIO BRANCO"

O filme que a "Paramount" escolheu para abrir este mês, no "RIO BRANCO" foi "O falso presidente", um dos mais recentes trabalhos do famoso Jimmy Durante, o homem que possui o nariz de mais "it" neste mundo, de Claudette Colbert, a inesquecível "Epopéa" de "Nero", e um novo cantor já celebrizado pela critica de todos os países adiantados — George M. Cohen.

No "O falso presidente", o que vem à baila são os costumes politicos americanos que o filme satiriza com um benevolo sorriso, apontando-lhes a teatralidade e os ridiculos, de tudo tirando temas para gostosas gargalhadas e nos arrastam George M. Cohen, Jimmy Durante e Claudette Colbert, os principais interpretes da farça.

Um filme jocoso, com forte dose de observação, e que deixa patente que mordazes em extremo, quando criticam os outros, não são menos os americanos quando se criticam a si próprios.

Complemento: FOX MOVIE TONE NEWS N.º 7 x 6, constante das seguintes noticias:

- Belgica — O rei belga inaugura os túneis sobre o Escalda.
- Francia — Atletas franceses e alemães encontram-se em Paris.
- Holanda — A rainha da Holanda — a querida Guilhermina, é alvo de grande manifestação n. 35.º aniversario da sua elevação ao trono.
- E. Unidos — Manequins da alta sociedade — A alta sociedade de New York demonstra as ultimas modas durante uma festa de caridade.

INFORMES COMERCIAIS

- EXPORTAÇÃO**
- Constou do seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, nos dias 8, 9 e 10:
- Rosental & Irmão — 2 volumes com calçados e guarda-sol.
 - Lisbõa & Hamad — 4 caixas com meias.
 - Cunha Régio Irmãos — 4 volumes com camia e cadeiras.
 - Augusto Carvalho — 1 caixa com uma maquina de costura.
 - Francisco Cicero de Melo — 2 caixas com ferragens.
 - Comp. de Tecidos Paulista — 376 fardos de tecidos, 1 caixa com amostras e 19 fardos com colchas de algodão.
 - Com. Comercio e Industria Kroncke — 111 fardos de algodão em pluma.
 - Dias Galvão & Cia. — 1 atado com pneumáticos.
 - J. Minervino & Cia. — 580 sacos de assucar cristal.
 - E. C. Varandas — 245 rolos de fumo em corda.
 - Francisco Ponte — 2 malas com amostras de calçados.
 - H. Marinho & Cia. — 4 caixas contendo calçados.
 - S. da Costa Ribeiro — 1 caixa contendo folhinhas.
 - Filavino Figueiro Coutinho — 1725 sacos de assucar cristal.
 - J. Ursulo & Irmãos — 4130 sacos de assucar cristal.



Kay Francis, a admiravel "estrela" de "A mulher que inspirou", para o dia 17, no "Rio Branco".

- E. Unidos — As ultimas provas de Polo — O time "Amvora" vence o Campeonato Nacional contra os Greentrees.
- Espanha — Alcalá Zamora aplaude os dançarinos bascos.
- E. Unidos — Montando sem medo e arrojo — Acrobacias emocionantes durante o ultimo roteiro de 1933, em Pendleton, Oregon.

- Almeida & Cavalcanti — 25 rolos de fumo em corda e 2 caixas com mel de fumo.
- Pinto Rodrigues — 50 caixas contendo 5000 côcos dessecados.
- Antonio da Silva Melo — 460 sacos de assucar cristal.
- Cunha Régio Irmãos — 4 fardos contendo tecidos.
- Soares de Oliveira & Cia. — 84 fardos de algodão em pluma.
- S. da Costa Ribeiro — 1 caixa com folhinhas.
- Singer Sewing Machine Company — 10 caixas com 20 maquinas de costura.
- Standard Oil Company Of Brasil — 251 toneladas de ferro, galvanizados.
- J. Barros & Filho — 11 atados com pneumáticos.
- Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. — 18 toneladas de ferro, vasos, 1 caixa com oleo lubrificante e 1 carro de ferro para oleo.
- S. A. Wharton Pedreira — 370 fardos de algodão em pluma.
- Rosental & Irmão — 1 caixa com sapatos e sombrinhas.
- Singer Sewing Maquina Company — 8 caixas com madeiramento.
- Comp. Com. e Industria Kroncke — 111 fardos de algodão em pluma.
- Soares de Oliveira & Cia. — 629 fardos de algodão em pluma.

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 13 a 19 de novembro de

"A mulher que inspirou"

E' um novo drama da "Warner First National", a "Mulher que inspirou" (Street of Women), ao lado de Roland Young, Allan Dinehart, Gloria Stuart e Adrienne Doré vemos Kay Francis, tendo o papel de celebrada modista. No dia 17, no "Rio Branco".

"Homem como trinta"

Joe E. Brown, o homem que com uma só dentada seria capaz de arrazar o Cabo Branco, vai voltar! Se ele, ainda recentemente, fez cousas do arco da velha bancando o bombeiro, imagine-se o que vai fazer metido a cow-boy de verdade e perdido no tervelinho e no brou-ha-ha de Nova York! Nesse filme ha cousas nunca vistas! Uma delas é o fato do nosso heroi desembarcar na cidade ciclopeica, sobranceiro uma malta contendo varios milhares de dolares e conseguindo "driflar" meia duzia de vigaristas deixando-os de "nariz-comprido"! Mas sempre aparece alguém que vao contra os "arames" do Joe e ele entrega tudo, entrega por que nessa ocasião já andava "grogy" com os lindos olhos de uma lourinha magnifica! Joe que vive a cantar proezas vai ouvindo desaforos de todo o calibre, encolado, tudo sem parecer querer reagir. Porém, lá chega o dia em que raptam a pequena dos seus sonhos e ai arde Troy! O cow-boy fica com o sangue fervendo e... fumam porque lá vai bala! E' um tirotole enredador! O homensinho parece mesmo que ficou ainda mais maluco, tal a série de tropegas que provoca com seus dois pinga-fogo! Joe E. Brown tem em "Homem como trinta" (Tenderfoot), que o "Rio Branco" vai levar a 18 do corrente, a agradavel companhia de Ginger Rogers, uma garota fascinante. Lew Cody, o nosso velho amigo, é outra figura dessa desmiolada comedia da Warner First National.

As vesperais de hoje:

CINE-RIO BRANCO: — A's 14 horas: "Erros do coração", com a atriz Ruth Chatterton e George Brent.

- 1933:
- Aguardente de cana, litro \$300
- Aguardente de mel ou cacacha, litro \$200
- Alcool, litro \$560
- Algodão Sertão Serido, quilo \$2550
- Algodão Mata, quilo \$2250
- Algodão em caroco, quilo \$800
- Algodão rebeneficiado — Sertão, quilo \$1275
- Algodão rebeneficiado — Mata, quilo \$1125
- Algodão residuos de piolho beneficiado ou linter, quilo \$400
- Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, quilo \$700
- Residuos de piolho bruto de descarocador, quilo \$150
- Arroz dessecado, quilo \$800
- Assucar refinado de 1.º, quilo \$800
- Assucar refinado de 2.º, quilo \$650
- Assucar triturado, quilo \$580
- Assucar cristal, quilo \$560
- Atucar branco, quilo \$450
- Assucar demerara, quilo \$380
- Assucar someno, quilo \$360
- Assucar mascavinho, quilo \$300
- Assucar mascavado, quilo \$300
- Assucar bruto seco ou 3.º jacto, quilo \$260
- Assucar melado, quilo \$200
- Borracha de mangabeira, quilo \$1500

Complementos variados para inicio da sessão.

Será focada, em matinee, hoje, no Cinema "Felipea", a 1.ª série do filme falado da "Universal Pictures" — O MISTÉRIO DO CORREIO AERIO, em 4 partes, com Al Wilson, o famoso aviador americano. **Complemento:** — Uma comedia em 2 partes.

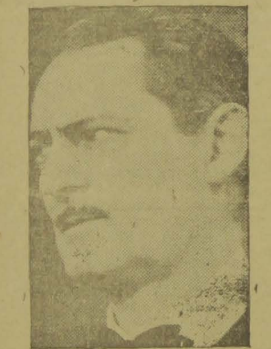
Hoje e amanhã, no "Felipea":

Exibição do filme falado da "Warner First", intitulado "Erros do coração", com Ruth Chatterton, a mais aristocratica figura da tela e Bette Davis, George Brent, John Miljan, Adrienne Doré.

Para comecar e terminar a sessão: "A voz do Vaticano, película natural em uma parte, que também será focada hoje, no "Rio Branco".



Joe E. Brown, interprete de "Valente como trinta", que o "Rio Branco" focará no dia 18.



Lionel Barrymore, que faz o papel central em "O homem poderoso", que o "Santa Rosa" vai focar a 18.

Quinta-feira proxima

BORIS KARLOFF, EM "A MASCARA DE FU' MANCHU'

A camara das espadas... duas paredes moveis, que caminham uma para a outra, ambas crivadas de espadas... A um movimento por meio de molas, elas se estreitam e comprimem o corpo da vitima escolhida pelo fanático Fu Manchú... A camara das espadas é uma das "novidades" do potentado Fu Manchú, que não é outro senão Boris Karloff, um novo Lon Chaney, neste filme terror "A mascara de Fu Manchú", super produção da "Metro" tirada de uma novela de Sax Rohmer.

Os outros artistas são: Karen Morley, um dos tesouros do quadro de "Players" da "Metro Goldwyn Mayer", figura querida que os "fans" estão tornando popular, é um dos elementos do elenco de "A mascara de Fu Manchú". Karen Morley que faz a figura de uma subdita inglesa que Fu Manchú captura nos seus maravilhosos mas traçoeiros dominios. Myrna Loy (que dizem estar apatracoeiros dominios).

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

A abolição da taxa ouro, cobrada pela Light

(Conclusão da 1ª pag.)

“BELO HORIZONTE — A “União dos Varejistas de Minas Gerais” recebeu com satisfação a notícia do “Diário da Tarde” sobre o decreto que vossencia submeterá a assinatura do chefe do Governo Provisório, proibindo os pagamentos em ouro às companhias estrangeiras. Esse ato de grande patriotismo enche de satisfação o comércio mineiro. Saudações — Piorello Nadalin, presidente.” (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O ministro José Americo continua a receber copiosas demonstrações de aplausos por motivo da sua atitude contra a taxa ouro, cobrada pelas companhias estrangeiras, notadamente a Light. Entre os numerosos telegramas recebidos pelo ministro, a propósito de sua iniciativa da eliminação da exigência de pagamentos em ouro, a Light, destaca-se o seguinte, firmado por 66 advogados paricenses:

“Temos a honra de felicitar o eminente ministro em vista desassombrosa e patriótica atitude em defesa aos altos interesses da população carioca, com o último decreto limitando a Light, os seus fabulosos lucros. Saudações — Milton Barceles, Florencio Aguiar Matos, Adil Gomes de Paiva, Antonio Olegario da Costa, Noberto Lucio, Bitencourt Adetti, José Reis Odilon de Andrade, Augusto Neiva de Hildebrando, Jorge Virgilio Barbosa,

Rodrigo São Paulo, Artur Soares de Oliveira Walfrido Bastos de Oliveira Filho, Eduardo N. Ferraz, Francisco Sodré, José Valano, Walter Cor Schubach, Rodrigues Neves, Juvenal Moreira Viana Souza, José Veloso de Castro, Oscar Cunha, Hermogenes Nogueira, Edmundo Vieira, Julio Cesar Tavares, Nilton de Noronha, Alvaranga Fonseca, Antonio Régio Romero Neto, Padua Vasconcelos, Arlindo, Vieira Nunes, Lineu Coatta, Eudides Amaral, Dionisio Silveira, Ernani Cardóso, Leonel José Soares, Luiz Gonzaga de Carvalho, Augusto Cesar, Boisson L. Alencar, Luiz Andrade Batista dos Santos, Jorge do Vale Costa, Helio Gomes Pereira, Gastão Mendonça, Bitencourt Souza, Bandeira Cruz Santos, Francisco Cristovam Cardóso, Alvaro de Azevedo Lisboa, Roberto Hall Machado, Dias da Mata, Moacir Carpiari Selmiz Rocha, José de Castilhos Sobrinho, Jacinto Simões de Almeida, José Ferreira Souza, Nelson Feitosa Costa Teles Jr. Francisco Galvão Gomes Paiva.” (A União).

ASSOCIAÇÕES

Tattwa Deus e a Humanidade: — Comemorando o 6º aniversário da sua fundação, realizará este Tattwa, no próximo dia 15, às 20 horas, uma sessão solene seguida de um programa litero musical.

Entrada franca.
União Operária Beneficente: — Haverá hoje, na sede dessa prestigiosa sociedade operária, à hora do costume, uma sessão, para a qual o seu



presidente, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os associados.

Lira Ideal: — É a seguinte a primeira diretoria desse grupo musical, recentemente fundado nesta cidade, segundo gentil comunicação que nos fez seu 1º secretario, sr. Bibiano do Nascimento.

Presidente, Severino Bezerra Lima; **vice-dito,** Pedro de Assis; 1º secretario, Bibiano do Nascimento; 2º dito, Apolinio Cardóso; **orador,** José Augusto; **tesoureiro,** Severino Ferreira; **diretor de orquestra,** João Pires; **vice-dito,** Durval da Costa.

Sociedade Literária “Rui Barbosa”: — Em virtude do passamento, no dia 9 do corrente, em Seraria, do sr. Francisco Elvidio de Oliveira, tio da sr. Ercilia Fabricio, secretaria do Instituto Commercial “João Pessoa”, foi suspensa a sessão extraordinária da Sociedade Literária “Rui Barbosa”, que deveria ter logar ontem, no referido estabelecimento, em sinal de pesar.

Grêmio Dramático: — Alguns rapazes tencionam organizar, nesta capital, um grêmio de amadores teatrais.

Para isto haverá amanhã, às 9 horas, uma reunião no Cinema “Felipea”, para a qual estão convidados os seguintes amadores:

Capitão Carmilo Ribeiro, tenente Otílio Ciraulo, sr. Cíntio Cláudio Manoel Alves, José Filho Abelardo Soares, José Ribeiro, Luiz Nunes Batista, Filgueiras Junior, José Tinoco, Eduardo Pinto Sobrinho, Geraldo Porto, Guaraci Mesquita, Randall Alustuá e Milton Barromeu.

A essa reunião comparecerá o joven artista maranhense Rocha Leal, que se encontra presentemente nesta capital.

DESPORTOS

“Esporte Clube de João Pessoa” x “Botafogo Esporte Clube”.

Efetuar-se-á, no próximo dia 15 do corrente, no campo do “Cabo Branco”, cedido por gentileza da respectiva diretoria, uma competição esportiva entre o **Esporte Clube de João Pessoa**, novel e bem organizada agremiação, desta capital, e o **Botafogo Esporte Clube**, campeão dos nossos suburbios.

Constará essa competição, que se espera decorra num ambiente de grande animação e entusiasmo, de duas provas, uma de voleibol e outra de futebol.

O **Esporte Clube de João Pessoa**, apesar de novo, conta com esquadras excelentemente treinadas, das quais fazem parte jogadores afamados dos gramados paraibanos, levando, portanto, boas credenciais para se bater com seu forte adversario, possuidor também de grupos homogêneos e combativos da indispensavel técnica. Assim, só pôde despertar interesse em os nossos melos desportivos a partida que se vai ferir, no dia 15, no stadium da avenida 1º de Maio.

Clube do Remo: — Desse antigo e conceituado grêmio desportivo, de Belém do Pará, recebemos uma circular comunicando-nos a eleição e posse de sua nova diretoria, que se encontra assim constituída:

Presidente, dr. Nilo Pena; 1º vice-dito, José Maria Moreira Marques; 2º vice-dito, Rodolfo Chermont; **diretor da Secretaria,** dr. Carlos Maria Figueiredo de Moraes; **diretor da Tesouraria,** Demetrio Paiva; **diretor de Esportes terrestres,** Osvaldo da Rocha Ribas; **diretor de Esportes Nauticos,** Arcindo da Ponte e Souza.

Comissão fiscal — Abelard Silva, Rubem Martins e Firmino Matos.

“São Lourenço” x “Republica”: — No campo do “São Lourenço” em Barreiras, realizar-se-á hoje, à tarde, um match amistoso entre esse clube e o “Republica”, desta capital.

A rapaziada do “São Lourenço” pisará o gramado disposto a apresentar um jogo firme e seguro, segundo fomos informados.

“Humaitá” x “Rio Negro”: — Encontrar-se-á amanhã, no campo do Collegio “Pio X”, às 9 horas os quadros do “Humaitá F. C.” e do “Rio Negro”.

O “Humaitá” pisará o gramado assim organizado:

Cicero, Dedé, Lula, Ernani, Ribeiro, Mano, Tempestate, Mano, Amadeu, Omar e Capela.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM: — Transcorreu ontem o aniversário da menina Mirtes de Albuquerque Costa, filha do nosso confrade de imprensa sr. Simão Patricio, funcionario da Diretoria da Seguranca.

O VERAO

PRODUZ ESPINHAS E ERUPÇÕES. O SANGUE É A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO. INOFENSIVO PARA AS CRIANÇAS E AGRADAVEL COMO UM LICOR.



Foi consagrado com a oficialização do seu uso para a Sífilis e Reumatismo no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança o Elixir 914 é uma das grandes descobertas brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Gravo, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sambaíba, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosa e feridas em geral. (Tratado de Botânica Dr. M. Penna) — É, pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Sífilis e para o Reumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE é preciso purgal-o uma vez por ano. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém lodureto.



NAO FAÇA ISSO!

— O sr. Daniel Sobral, motorista das Obras Publicas do Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ: — A senhorita Maria Alves Pereira, filha do sr. Manoel Pereira Filho, residente em atos.

O sr. Godofredo da Cunha Medeiros, fazendeiro e membro do diretório do Partido Progressista em Patos.

— O menino Djalma, filho do sr. Alcides Rocha, do comercio de Alagoa Grande.

NASCIMENTOS: — Está em festa o lar do sr. João Otaviano dos Santos, operario residente nesta capital, e sua esposa d. Maria do Ceu Santos, com o nascimento de seu filho Manoel.

ENLACES: — A avenida Dr. João de Matta, no palacete do dr. Antonio Galdino Guedes, juiz

sario a interessante Terezinha, filha do sr. José Florentino, chefe de Secção do Tesouro do Estado.

— Sr. dr. Oscar de Castro: — Festa hoje o seu natalicio a exma. sr. d. Maria de Miranda Castro, digna consorte do nosso distinguido amigo dr. Oscar Oliveira Castro, reputado clinico, diretor da Assistencia Municipal e do Pronto Socorro.

A aniversariante, que faz parte da alta sociedade cariocana, onde conta largo circulo de relações de amizade, receberá, certamente, com o seu esposo, pelo transcurso desta data, expressivos testemunhos do elevado conceito em que é tida geralmente, pela sua distincão pessoal e nobreza de sentimentos.

— O sr. Daniel Sobral, motorista das Obras Publicas do Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ: — A senhorita Maria Alves Pereira, filha do sr. Manoel Pereira Filho, residente em atos.

O sr. Godofredo da Cunha Medeiros, fazendeiro e membro do diretório do Partido Progressista em Patos.

— O menino Djalma, filho do sr. Alcides Rocha, do comercio de Alagoa Grande.

NASCIMENTOS: — Está em festa o lar do sr. João Otaviano dos Santos, operario residente nesta capital, e sua esposa d. Maria do Ceu Santos, com o nascimento de seu filho Manoel.

ENLACES: — A avenida Dr. João de Matta, no palacete do dr. Antonio Galdino Guedes, juiz

seccional nsete Estado, realizou-se ante-ontem o enlace matrimonial de sua filha d. Nair Vilar Guedes com o sr. Juracino Tassinio Neto, proprietario no Rio Grande do Norte.

A cerimonia efectuou-se ás 16 horas, na intimidade da familia e de amigos.

Foram parantifos, por parte do noivo, o dr. Manoel Ildefonso de Azevedo e exma. esposa, e por parte da noiva, o dr. Aristides Vilar de Azevedo e a exma. sr. d. Adelina Flores Falcão.

O dr. Antonio Guedes e sua esposa d. Francelinea Vilar Guedes, foram prodigos em gentilezas para com os presentes, servindo-lhes uma lauta mesa de bebidas, frios e doces.

VARIAS: — A fim de felicitar o nosso colega Durval de Albuquerque, pela passagem do seu natalicio, estiveram ontem, na redação desta folha, o dr. José Mariz, secretario da Interventoria, sr. Mucio Wanderley, por si e pelo sr. Alberto Leal, sr. Raimundo Carvalho e sr. Jonatas Carreás.

Em cartão, enviou-lhe cumprimentos, pelo mesmo motivo, o dr. José Augusto da Trindade, chefe do Serviço de Relefortamento.

MISSAS: — A familia do inditozo joven Pedro Sobrinho de Carvalho, falecido nesta capital no dia 7 do corrente, fará celebrar, na igreja de S. Pedro Gonçalves, uma missa em sufragio de sua alma, amanhã ás 5 e 12 horas.

Afim de assistir a esse ato de religião e piedade convidam-se os parentes e amigos do falecido.

O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLIO, LUXUOSO E CONFORTAVEL THEATRO DO ESTADO — INSTALAÇÃO SONORA DA “MELAPHONE CORPORATION” (MOVIETONE E VITAFONE) PROGRAMA PARA 12 E 13 DE NOVEMBRO

Alegria, surpresas, sensações! Vá rir a vontade no Cine-teatro RIO BRANCO, com o sucesso louco de Jimmy Durante, o mais gosado de todos os comicos, em

O FALSO PRESIDENTE

Uma comedia impagabilissima da “Parantount”, para fazer rir muita gente carrancuda.

JIMMY DURANTE, é o comico da atualidade! Vai votar? Já tem candidato? Vote no meu nariz e terá alegria para o resto da vida! Jimmy para rir! Claudete para amar! George para cantar! Jimmy Durante, Claudette Colbert e George M. Cohan. **UMA COMEDIA DO OUTRO MUNDO.** Complementos: — “Fox Movietone News, 7 x 6 — Chegado por avião e A VOZ DO VATICANO. Um filme que apresenta todas as belezas do VATICANO.

Balcão — Adultos: — 3\$300. Crianças 2\$200
Salão — Adultos: — 2\$200. Crianças 1\$100

MATINÉE A'S 14 HORAS — ERROS DO CORAÇÃO. Um super-filme falado da Warner-First, com Ruth Chatterton e George Brent. Complementos variados.

Preços — Cavalheiros, 1\$600. Senhoras, senhoritas e crianças, 1\$100

Cinema FELIPÉA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNÍSSIMA DA “MELAPHONE CORPORATION”, (MOVIETONE E VITAFONE)

PROGRAMA PARA 12 DE NOVEMBRO

Exibição do magnifico filme falado da “Warner First”, intitulado **ERROS DO CORAÇÃO**, no qual trabalha Ruth Chatterton, a mais aristocrata figura da tela. Neste filme RUTH faz de George Brent, o maior amante do Cinema, na opinião unanime da critica! Bette Davis, George Brent, John Miljan Adrienne Doré, acompanham RUTH, nesta grande produção. Complementos: — Um desenho animado e **A VOZ DO VATICANO.** Um filme para todos os catolicos de João Pessoa

Preços: — Adultos 1\$600. Crianças 1\$100

VESPERAL A'S 14 HORAS: — O misterio do correio aerio — 1.ª serie em 4 partes, com Al Wilson, famoso aviador americano. Complementos variados.



HOJE SOIRÉE A'S 7 E 8 1/2 HOJE
Que canções! Que pequenas! Quanta “piada” boa! Quanta coisa gosada

Era o ultimo homem. sobre a terra — E ela era a sua unica mulher!
RAUL ROULIEN, no filme que o elevou ao estrelato

O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

Com Rosita Moreno “Podemos deixar que esta terrivel praga leve todos os nossos homens?” Todas as nações o reclamavam! A Liga das Nações como ia dividir entre todas um só homem! Um filme de um brasileiro para todo o Brasil!

Complemento — Fox Movietone News Entradas 3\$300.
HOJE — Vespéral a pedido — Idilio na fronteira — Far West de luxo. Entradas 1\$600 — 1\$100.

Quinta-feira! — Tetrico! Assombroso! Formidavel!

BORRIS KARLOFF EM

A MASCARA DE FU MANCHU!!

A miragem alucinante de um asiatico que incitou milhões de homens contra o resto do mundo!

EDITAIS

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 3 — Tendo a Inspectoria Geral de Veiculos de Pernambuco deliberado a prohibicao do transito de veiculos nas ruas de Recife, desde que os seus condutores não estejam munidos com as cartas fornecidas por esta Inspectoria, tendo em vista que não validas as cartas de chautfeur conferidas pelas municipalidades do interior deste Estado, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que as cartarias de motoristas profissionais ou amadores concedidas pelas municipalidades do interior não serão validas para efeito de transferencias pelas desta Inspectoria, até 31 de dezembro do corrente anno.

Terminando o prazo acima para os efeitos de transferencias serão consideradas não validas as cartas conferidas pelas municipalidades do interior de motoristas que não se habilitarem nesta Inspectoria requerendo nova matricula para motorista nos termos do art. 153 e seus §§ e se submeterem a todas as demais exigencias dos arts. 164 e 163, § unico, do Regulamento vigente, (de 17 de 27 de agosto de 1931).

João Pessoa, 17 de outubro de 1933.
Tenente Artur Guedes Alcorado, inspector geral.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 4 — Chegando ao conhecimento desta Inspectoria que os condutores de veiculos transitam em grande velocidade e na contra mão pela avenida Epitacio Pessoa, (estrada de Tambau), faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que esta administração está disposta a agir contra o motorista que for encontrado conduzindo carros na contra mão e com a velocidade superior a 40 quilômetros por hora naquella avenida, infringindo, desse modo, os ns. 11 e 12 do art. 107 do Regulamento vigente.

João Pessoa, 17 de outubro de 1933.
Tenente Artur Guedes Alcorado, inspector geral.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que tendo se iniciado neste juizo o inventario de bens deixados por falecimento de d. Petronilla Azeite Barros, residente que foi nesta cidade, e tendo sido declarado pelo inventariante acharem-se ausentes os herdeiros Ermirio Pereira de Barros, residente em Recife; Idalina Pereira de Barros, residente em Paulista; Alfredo de Barros, residente em Paulista; Eudocia Pereira de Barros, residente em Recife; Francisca Pereira de Barros, residente em Recife e Miguel Pereira de Barros, residente em João Pessoa, ordeno se passe-se a presente edital com o prazo de 60 dias para que cheguem ao conhecimento dos interessados para que apresentem os seus direitos para em 48 horas que correrão em cartorio desde a ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventario e para todos os termos e partilhas sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa que o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na "A União" da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 30 de outubro de 1933. Eu Nereu Pereira de Barros, escrivão de orfãos, escrevi e autografei e assino. (a) Nereu Pereira de Barros, escrivão de orfãos Montenegro. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagoa do Monteirio, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiro virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que tendo iniciado neste juizo o inventario de bens deixados por falecimento de d. Manoel de Moraes, acharem-se ausentes os herdeiros José Leandro de Moraes, Maria Leandro de Moraes, Pedro Leandro de Moraes, Antonio Leandro de Moraes, Olimpia Leandro de Moraes, em virtude do qual ordeno que o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a terminação do referido prazo, dizerem sobre as declarações do inventario e para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagoa do Monteirio, 10 de março de 1933. Eu Edmundo de Souza, escrivão de orfãos ausentes, e 12 da tilografo e subscrevo. João Batista de Souza.

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagoa do Monteirio, etc.

ticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario de Paulo Anastacio da Silva, foi declarado pelo inventariante Maria José da Silva acharem-se ausentes os herdeiros Maria, casada com Romão de Tal, Leopoldina e Clotilde, residentes no municipio de São José do Egito, Virgolino Anastacio da Silva e Olegario Anastacio da Silva, em lugar não sabido, José Maria, Luzia, Severino, Pedro e Noé, residentes no municipio de Afogados de Ingazeira, do Estado de Pernambuco, em virtude do qual ordeno que se passe ao presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a terminação do referido prazo, dizerem sobre as declarações do inventario e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagoa do Monteirio, em 23 de outubro de 1933. Eu Jaime Bezerra de Menezes, escrivão interino, o escrevi. João Batista de Souza.

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagoa do Monteirio, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiro virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario de d. Martina Maria da Conceição foi declarado pelo inventariante Paulo Ferreira da Silva, acharem-se ausente a herdeira Venciana Francisca da Conceição em virtude do qual ordeno que se passe ao presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a terminação do referido prazo, dizer sobre as declarações do inventario e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagoa do Monteirio, em 27 de outubro de 1933. Eu Jaime Bezerra de Menezes, escrivão interino, o escrevi. João Batista de Souza.

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Seção da Paraíba — Faço saber a quem interessar possa que o dr. José Raymundo de Lima, brasileiro viúvo, residente em Alagoa Grande, juntando os necessários documentos, requereu a sua inscrição no quadro dos advogados desta seção. O requerente é bacharel em direito pela Faculdade de Recife tendo o curso em 15 de dezembro de 1923. — Evandro Souto, 1.º secretario.

FALENCIA DE MANUEL MOREIRA FILHO — Justificação de credito de Hasenclever & Cia. — O doutor Agnolino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por parte de Hasenclever & Cia., firma comercial do Rio de Janeiro, lhe foram apresentados o requerimento e documento para a sua habilitação como credores retardatários da firma falida Manuel Moreira & Cia., desta praça, pela importância de seis contos, setecentos e vinte e oito mil e trezentos reis (6.728\$300). Para constar, mandou passar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de vinte dias, durante os quais se encontram em cartorio o requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e três. Eu Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original. Dou fé. O escrivão — Pedro Ulisses de Carvalho.

TERRENOS. — Vende-se ottimos lotes de terrenos situados nas ruas Epitacio Pessoa, avenida Camitité e rua Dr. José Peregriño, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessoa. Ver e tratar na mesma.

Seccão Livre

CONVITE

O abaixo assinado, vem por termodio do presente, convidar a Companhia Comercio e Industria Kronck, a mandar pagar na rua Barão da Passagem, 288, sua conta na quantia de duzentos e cinquenta e sete mil quinhentos reis (257\$500), proveniente de trabalho profissional por mim prestado em uma maquina de calcular (DALTON), de sua propriedade, conforme passo a discriminar:

Limpeza geral e lubrificação	100\$000
Reforçamento das duas molas propulsoras do veio	50\$000
Novelamento dos tipos	50\$000
Desempeno da aste contadora das teclas	50\$000
Colocação de uma fita nova	7\$500
Total	257\$500

João Pessoa, 11 de novembro de 1933. — EDGARD MARTINS.

(A firma está devidamente reconhecida).

A QUEM INTERESSAR POSSA — Severino Lopes Guimarães, declara que desta data em diante assinar-se-á, em fins comerciais, Severino Lopes Duarte. — (Ass.) Severino Lopes Guimarães.

CENTRO DE PROPRIETARIOS DE PADARIAS — O Centro de Proprietarios de Padarias, desta capital, publica e especialmente para a fabricação destinada a venda em vigor e que ultimamente deliberou a Inspecção Regional do Ministerio do Trabalho, do dia 12 proximo em diante as padarias deixarão de fabricar pães aos domingos. Por isso, a fabricação destinada a venda será entregue aos sábados. — O 1.º secretario — (Ass.) Antonio Gomes Carneiro.

DECLARAÇÃO — M. A. Barros, estabelecido com sapataria á rua Barão de Triunfo, 481, desta capital, declara ao comercio e a quem interessar possa que vendeu o seu estabelecimento ao sr. J. Alves Barbosa, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com esta transação queira apresentar suas reclamações dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data. — (Ass.) M. A. Barros, João Pessoa, 9 de novembro de 1933.

(A firma está reconhecida).

APELO — O abaixo firmado, responsável pela Empresa Auto-Viação Paraíba, a bem do publico em geral e especialmente dos seus passageiros, vem pedir encarecidamente a estes não consentirem, sob condição alguma, o chautfeur do carro em que viajar, desenvolver velocidade maior de 30 kilometros, dentro da cidade, e 40 nas estradas das praias de Tambau, Cabedelo e Póço.

Além dos sinceros agradecimentos da Empresa, podem ficar certos os srs passageiros, que a gerencia agirá com independencia e energia absoluta, diante de qualquer reclamação que receber. Telefone, 104. Av. Concor dia, 281. João Pessoa, 10/11/1933. — Olavio Lima, gerente.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE DE OPERARIOS E TRABALHADORES — De ordem do sr. presidente da assembléa geral desta sociedade, dirigido todos os socios quites, com os cofres sociais, a comparecerem no domingo 12 do corrente, para tratar-se de assuntos concernentes ao art. 64, dos nossos estatutos. — Alvaro Correia, 1.º secretario.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma (1) caixa de tecidos, marca "Garnett", pesando 297 quilos, embarcada no porto de Santos, por L. Figueiredo & Cia., sob conhecimento n. 25.007, no vapor "Itapui" vm. 192, entrado em Cabedelo a 26 de setembro do corrente anno.

Pelo presente avisamos ao comercio e a quem interessar possa que a firma Vicente Soares & Cia., sollicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Antepen Navarro n. 8, nesta cidade. João Pessoa, 9 de novembro de 1933. — Companhia Nacional de Navegação Costeira. Miguel Reis — p. Williams & Co. — Agentes.

FALENCIA DE MANUEL MOREIRA FILHO — 2.º Dividendo — Aviso que a contar desta data será pago o 2.º dividendo, de 10%, aos senhores credores quilograficos.

João Pessoa, 10 de novembro de 1933. José Gomes Coelho, liquidatario.

FALENCIA DE FRANCISCO MARTINS DE MOURA — Concorrência para venda total da massa. De acordo com o art. 123 da lei de falencias em vigor, aviso aos interessados que a partir do dia 27 de novembro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias constantes da relação publicada neste jornal em data de hoje. As propostas deverão ser feitas para todas as mercadorias, com as ofertas respectivas, e deverão ser apresentadas em cartas lacradas, das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo dr. juiz da falencia, á rua Presidente João Pessoa, n. 4, no dia 27 de novembro aludido, pelas 16 horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serel encontrado no mesmo local todos os dias ultimos, das 9 ás 11 horas. Esperança, 27 de outubro de 1933. Sebastião Rocha Diniz, liquidatario.

Relação das mercadorias pertencentes ao ativo da falencia do comerciante Francisco Martins de Moura e que, nesta data, são oferecidas á venda por propostas em certas fechadas.

48 meios litros Agua Mineral. 61 garrafas vinho sortido, 22 meias garrafas de Gazoza, 10 meias garrafas de Fernet, 24 garrafas Cervantes Taitonia, 13 garrafas de aguardente, 54 garrafas de Genebra, 8 garrafas de Licor, 115 garrafas vinagre finto, 5 garrafas de alcool, 8 litros de Conhaque, 11 garrafas de Quinado, 29 latas oleo Sol Levante, 7 Latas Fenolita, 21 latas de Leite Condensado, 4 latas de Peixe, 43 latas de Sardinhas, 7 latas de Manteiga Esbelta, 3 quilos, 9 latas de Manteiga Familiar, 38 latas de Manteiga Garça, 14, 3 latas de Manteiga Mineira, 14, 4 latas de Biscoito, 4 cacarolas de Acath, 8 ourinhos de Agath, 3 escaradeiras de Agath, 8 bules de Agath, 2

bandejas grandes, 1 bandeja pequena, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 6 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fósforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditas Rêni, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucallitos, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalol, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o termo de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditas com msal, 2 barris vazio, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vastas de sabão, 8 1/2 duzias de foguetões, 2 quilos de afazema, 3 pecas do barbante, 4 lamparinas, 10 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 5 dilos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoza, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quinado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame felpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de piassavas, 8 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 3 bacias de 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 2 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embaixador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbante, uma remesa de papel pautado, uma remesa de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brinfantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 jogos de correntes, 12 barricas com grampos, 46 armadores, uma barrica com salitre, uma caixa de vici, 1 quilo de canela, 8 duzias de tintureiro.

Esperança 27 de outubro de 1933. Sebastião Rocha Diniz, liquidatario.

PERFUMARIAS — Caron, Houbizant e Cheram, as ultimas creações, recheu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

ALUGA-SE o predio n. 50, á avenida Beaupaire Rohan, a tratar na Secretaria do Monteirio, no Paço das Secretarias (pavimento terceiro). Exige-se fiador idoneo.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecturnas no Grupo Escolar Tomás Mindelo, de 8 ás 11 horas, prestando attuno para o exame de admissoão aos cursos do Liceu Paraibano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.º de dezembro.

Pagamento adiantado.

ALUGA-SE a casa n. 798, á avenida Vasco da Gama, junto do Prado, com excelentes acomodações e ottimo preço.

A chave na Escola José Bonifacio na mesma rua.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

João Pessoa

Balancete em 31 de outubro de 1933

ATIVO	
Acionistas	734.690\$000
Letras descontadas	4.139.149\$462
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:	
P/c. própria do Interior	5.081.203\$106
Em cobrança no Interior	5.354.824\$982
Empréstimos em conta corrente	2.131.239\$804
Valores caucionados	673.689\$400
Ordens de pagamento	93.192\$300
Correspondentes no pais	1.571.875\$569

CAIXA:	
Em moeda no Banco	401.298\$347
No Banco do Brasil	1.219.561\$370
Em outros Bancos	168.184\$395
Diversas contas	248.330\$436
Total	21.816.529\$081

PASSIVO

Capital	1.500.000\$000
Fundos de reservas — Diversos	204.809\$635
DEPOSITOS:	
Em corrente com juros	2.244.649\$408
Em corrente limitada	654.675\$602
Em corrente sem juros	662.728\$420
Em corrente de aviso previo	806.998\$800
A prazo fixo	2.851.309\$500
Depositos populares	16.329\$700
Total	7.236.717\$530

Deposito em conta de cobrança no Interior	10.435.628\$058
Títulos em caução e em deposito	766.881\$700
Ordens de pagamento	1.387.107\$568
Diversas contas	285.424\$590
Total	21.816.529\$081

João Pessoa, 4 de novembro de 1933

Waldemar Leite, Gerente. J. B. Maia, Contador.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua sede á praça Arruda Camara, 12, no dia 11 de novembro ás 15 horas.

1.º premio	29506
2.º premio	75744
3.º premio	92915
4.º premio	76602
5.º premio	17113

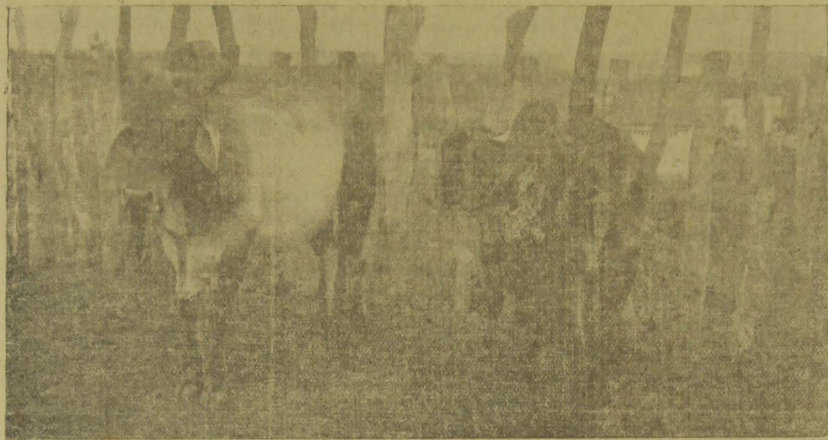
João Pessoa, 11 de novembro de 1933.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

ITAPECIRICA

Uma visita à fazenda modelo do sr. Severino Amorim, no município de MAMANGUAPE



Reprodutores de raça zebu

Os homens de idoneidade econômica da Paraíba, como que entediados das atividades do comércio e da indústria, achavam um sentido novo para o seu dinamismo construtor. O sentido da terra. Assim é que se voltam, alguns deles, para as propriedades rurais, com o animo de transformação.

Entre esses conterraneos cujo espirito de progresso os impêla a reviver, sob moldes modernos e científicos, o esplendor antigo dos predios rusticos, se destaca o sr. Severino Amorim, chefe da firma Ferreira Amorim & Cia., desta praça.

Orientado para essa outra modalidade de ação, a ela se deu com alma, e vem realizando um esforço reformista digno de ser posto em relevo, para estímulo de quantos, seduzidos pela feição gregária da nossa civilização campestre, se interessam pelas atividades agricola e pastoril.

Nunca será demais salientar o merecimento das figuras de responsabilidade financeira que, penetradas da necessidade de fugir aos males do urbanismo estéril e contemplativo, enfrentam valerizar com o sangue novo do seu capital velhos recantos do interior, chumbadas a uma rotina secular.

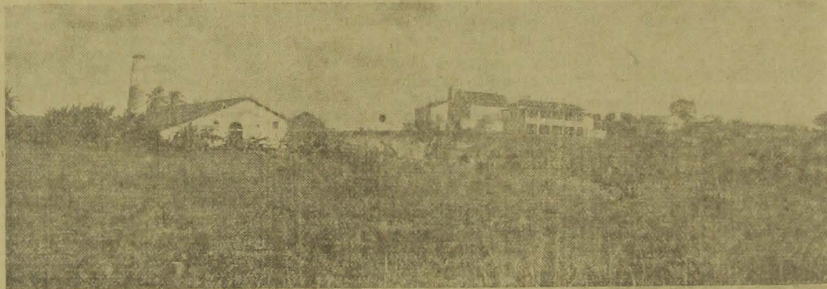
O industrial Severino Amorim tornou-se necessariamente uma dessas figuras.

E era sobre isso que vamos refletindo quando, ha poucos dias viajávamos, a seu convite, pela estrada de Mamanguape, rumo de Itapeçirica, grande fazenda de sua propriedade, cujo casario branco já se descortinava

abandono. Não havia beneficentorias, A velha igreja, que pincelava a paisagem com uma marca de fé, o engenho, e uma antiga casa de vivenda, tudo quasi em ruínas.

Mas o atual proprietario enfrentou a tarefa de reconstruir os velhos edificios, edificando mesmo uma nova,

agua potavel de Mamanguape, cortam a propriedade, sendo que no rio Itapeçirica pôde-se construir uma pequena barragem que dará uma queda digna de 60 cavalos de força, capaz de fornecer luz à fazenda e Mamanguape, que dista da sede apenas cinco quilômetros.



Vista parcial da fazenda

elegante e grande casa de vivenda. E hoje Itapeçirica é indiscutivelmente uma fazenda modelo, onde há ordem e trabalho.

O sr. Severino Amorim procura dar sempre dentro dos limites da propriedade, o maior conforto aos seus

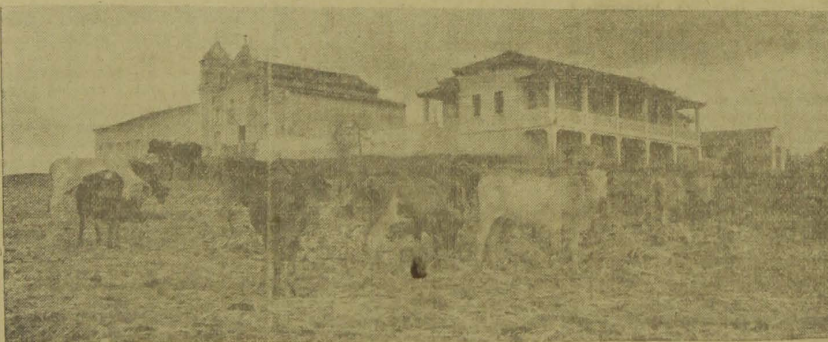
proprietarios. E é essa uma preocupação que sobremodo esmalta o seu espirito empreendedor, dada a concepção moderna do trabalhador rural, que não deve ser mais a antiga máquina de produção, desajudada de todo o direito e desprovida de todo conforto.

Montou completo aparelhamento moderno para descarregamento de algodão bem como um engenho banruê, da primeira ordem com galerias de tanques para reter o açúcar, um bem montado alambique para aguardente, com baterias de cubas para o preparo de xarope. E' desse alambique que sai a especial aguardente de cana Itapeçirica, marca registrada na propriedade do industrial do Rio de Janeiro.

O gado da fazenda é todo selecionado, sendo as raças adotadas Gir, Khatavari, Gir-Guzerath e Guzerath-Gir, já perfeitamente adaptadas. Essas raças se salientam pela produção de leite e são magnificas para o fathlo.

As terras da propriedade são ótimas para varias culturas, adaptando-se ao plantio do algodão, cana, arroz, mandioca, milho, feijão.

Dois rios perenes, com a famosa



Capela e casa de residência

desde a ponte em arcos de cimento armado, que transpõe o rio daquele nome.

Chegámos à fazenda, cujo pórtico dá para a estrada, e logo se segue uma rua de casas para moradores com o aspecto de casas citadinas, todas de telhas e caixadas de novo.

Apos ligeiro descanso, na ampla e bela casa senhoril, eis-nos a percorrer Itapeçirica na sua zona central, porque o latifundio, melhor propriedade agricola e de criação daquele município se desdobra e estende por varias leguas quadradas e andá-la toda seria tarefa para uma temporada quasi semelhante à de Jacinto, em Torres.

E então, enquanto contemplávamos a velha igreja, erguida ali sob a invocação de S. Bento, e completamente restaurada e limpa pelo atual proprietario, fomos entrando no conhecimento de alguns detalhes interessantes.

São os que passamos a estampar, no estilo descritivo de reporter, sintetizando a magnifica impressão recebida daquela propriedade tão radicalmente mudada e transformada em fazenda-modelo ao impulso de alguém que se não conforma com a atitude inerte de tantos e tantos donos de terra, e se entregou ao trabalho com admiravel coragem das iniciativas.

A propriedade Itapeçirica, quando foi adquirida em 20 de setembro de 1930, estava em completo e desolador

de vantagem com a irrigação das terras marginaes.

Ampla e elegante é a casa de moradia, construída ha dois anos. Pica situada no melhor ponto da proprie-

dade, dominando magnifica paisagem. Em estilo moderno, assobhada e forrada, dispõe, além de outras comodidades e confortos, de agua encanada proveniente de grande cisterna.

Fechariam de malas: Para o sul — Segundas-feiras, às 9 horas; terças-feiras, 16 1/2 horas; quintas-feiras, às 12 horas. Para a Europa e Natal, sexta-feiras, às 9 horas. Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, às 15 horas.

UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Balancete da receita e despesa da "União Gráfica Beneficente Paraibana", de 1 a 31 de outubro de 1933.

Receita

Saldo que passa de setembro, recolhido no Banco do Brasil 4648600

Recolhido na tesouraria 985740

Mensalidades 1178500

Jóias 158000

Obitos 48000

Cadernetas 38000

Diplomas 28000

Quotas 25000

Bolsa 29000

Despesa 7088840

Consulta medica para uma associada (doc. n. 51) 208000

Beneficencia e medicamentos para a mesma associada (dos. 52 e 58) 508000

Porcentagem ao procurador (doc. 57) 148300

Aluguel da sede (do. 58) 158000

Saldo no Banco do Brasil 4648600

Em caixa 1448940

Saldo para novembro 7088840

Visto: — Joviniano Fernandes, presidente.

João Macêdo, tesoureiro.

João Pessoa, 11 de novembro de 1933.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, em retreta na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª parte:

Dobrado, "Manoel Costa", por H. Guerreiro.

Samba, "Florzinha", por C. Ribeiro.

Valsa, "Promessa", por C. Ribeiro.

Dobrado, "Tenente Juraci", por V. Paixão.

2.ª parte:

Fox-trot, "Belo Horizonte", por N. N. Valsa, "Rancheira", por C. Ribeiro.

Marcha, "Gaúcho e Tabajara", por C. Ribeiro.

Dobrado, "Badame", por H. Guerreiro.

TAXAS DE CAMBIO

Taxas de cambio do dia 11 de novembro de 1933, informações obtidas no Banco do Brasil:	
Londres (venda)	608000
Londres (compra)	587700
Estados Unidos (venda)	113770
Estados Unidos (compra)	112250
Italia	19005
Hispanha	18990
Paris	8745
Portugal	3575
Hamburgo	48549
Holanda	73765
Suissa	38690
Belgica	28855
Republica Argentina	48600
Uruguai	78900
Mil réis ouro	68554

ALCOOL	
Os preços correntes o mercado ontem, foram os seguintes:	
Selado, por litro	8750
Extra selo, por litro	8450

MERCADO DE XARQUE	
Ontem, na praça, foram estes os preços de importação:	
Tipo A. A.	300000
Tipo X. X.	295000
Tipo S. S.	308000
Tipos diversos	278000

BACALHAU	
Barrica	1238000

QUEROZENE	
Por caixa de diversas marcas de	328000 a 338000

GASOLINA	
Por caixa de diversas marcas de	448000 a 468000

FEIJÃO	
Milfanilo, por sacco de	348000 a 358000

Fechariam de malas: Para o sul — Segundas-feiras, às 9 horas; terças-feiras, 16 1/2 horas; quintas-feiras, às 12 horas. Para a Europa e Natal, sexta-feiras, às 9 horas. Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, às 15 horas.

UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Balancete da receita e despesa da "União Gráfica Beneficente Paraibana", de 1 a 31 de outubro de 1933.

Receita

Saldo que passa de setembro, recolhido no Banco do Brasil 4648600

Recolhido na tesouraria 985740

Mensalidades 1178500

Jóias 158000

Obitos 48000

Cadernetas 38000

Diplomas 28000

Quotas 25000

Bolsa 29000

Despesa 7088840

Consulta medica para uma associada (doc. n. 51) 208000

Beneficencia e medicamentos para a mesma associada (dos. 52 e 58) 508000

Porcentagem ao procurador (doc. 57) 148300

Aluguel da sede (do. 58) 158000

Saldo no Banco do Brasil 4648600

Em caixa 1448940

Saldo para novembro 7088840

Visto: — Joviniano Fernandes, presidente.

João Macêdo, tesoureiro.

João Pessoa, 11 de novembro de 1933.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, em retreta na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª parte:

Dobrado, "Manoel Costa", por H. Guerreiro.

Samba, "Florzinha", por C. Ribeiro.

Valsa, "Promessa", por C. Ribeiro.

Dobrado, "Tenente Juraci", por V. Paixão.

2.ª parte:

Fox-trot, "Belo Horizonte", por N. N. Valsa, "Rancheira", por C. Ribeiro.

Marcha, "Gaúcho e Tabajara", por C. Ribeiro.

Dobrado, "Badame", por H. Guerreiro.

CASA DE VIVENDA

Ampla e elegante é a casa de moradia, construída ha dois anos. Pica situada no melhor ponto da proprie-

dade, dominando magnifica paisagem. Em estilo moderno, assobhada e forrada, dispõe, além de outras comodidades e confortos, de agua encanada proveniente de grande cisterna.

Fechariam de malas: Para o sul — Segundas-feiras, às 9 horas; terças-feiras, 16 1/2 horas; quintas-feiras, às 12 horas. Para a Europa e Natal, sexta-feiras, às 9 horas. Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, às 15 horas.

UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Balancete da receita e despesa da "União Gráfica Beneficente Paraibana", de 1 a 31 de outubro de 1933.

Receita

Saldo que passa de setembro, recolhido no Banco do Brasil 4648600

Recolhido na tesouraria 985740

Mensalidades 1178500

Jóias 158000

Obitos 48000

Cadernetas 38000

Diplomas 28000

Quotas 25000

Bolsa 29000

Despesa 7088840

Consulta medica para uma associada (doc. n. 51) 208000

Beneficencia e medicamentos para a mesma associada (dos. 52 e 58) 508000

Porcentagem ao procurador (doc. 57) 148300

Aluguel da sede (do. 58) 158000

Saldo no Banco do Brasil 4648600

Em caixa 1448940

Saldo para novembro 7088840

Visto: — Joviniano Fernandes, presidente.

João Macêdo, tesoureiro.

João Pessoa, 11 de novembro de 1933.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, em retreta na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª parte:

Dobrado, "Manoel Costa", por H. Guerreiro.

Samba, "Florzinha", por C. Ribeiro.

Valsa, "Promessa", por C. Ribeiro.

Dobrado, "Tenente Juraci", por V. Paixão.

2.ª parte:

Fox-trot, "Belo Horizonte", por N. N. Valsa, "Rancheira", por C. Ribeiro.

Marcha, "Gaúcho e Tabajara", por C. Ribeiro.

Dobrado, "Badame", por H. Guerreiro.

Vista do engenho

O acôrdo mercantil yankee-brasileiro

Em estudo os aspectos técnicos do convenio

WASHINGTON, 10 (Retardado) — Os peritos comerciais do Brasil e dos Estados Unidos conferenciaram durante duas horas sobre o projetado acôrdo mercantil baseado nas concessões reciprocas, sendo examinados os pontos expostos no "memorandum" americano previamente apresentado aos técnicos brasileiros.

O embaixador do Brasil conferenciou rapidamente com o sub-secretario do Departamento de Estado, ainda tratando do mesmo assunto.

Informações obtidas nos circuitos oficiais dizem que estão sendo examinados detalhadamente os aspectos técnicos do projetado convenio. (A União).

Cuba continúa a ser abalada pelos movimentos revolucionarios

HAVANA, 11 — Atribuiu-se o ultimo movimento aos correligionarios do ex-presidente Gerardo Machado. Segundo certos calculos, o total dos mortos, durante o movimento revolucionario, ultrapassaria a 500, cifra já mais assinalada na historia das revoluções cubanas.

O governo tomou as necessarias providencias no sentido de punir os rebeldes que participaram dos recentes movimentos.

O coronel Batista, chefe do Estado Maior do Exército, resolveu começar, desde a noite d'ontem, perante a Corte Marcial o julgamento do primeiro grupo de rebeldes. Foi pedida a pena capital para três dos acusados. (A União).

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção da Paraíba

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, pelas 19 horas e no local do costume, o Conselho da Ordem nesta Seção.

A ordem do dia a ser discutida e votada é a seguinte: 1.º) pedido de inscrição do dr. Inácio Ramos de Camargo e 2.º) pedido de renovação de inscrição do provisionado Fenelon Montenegro, de Itabaiana.

Proceder-se-á também as eleições para uma vaga existente no Conselho e declarada aberta na ultima sessão.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

No pedido de reconsideração da decisão denegatoria da inscrição do provisionado Severino Irineu Diniz, foi aprovado por unanimidade o seguinte parecer: *Parecer*: — O provisionado Severino Irineu Diniz com fundamento do artigo 16, § 2.º do regulamento da Ordem dos Advogados, pede reconsideração da decisão do Conselho que negou registro à prorrogação de sua inscrição para o termo da comarca de Areia.

Em sua petição de reclamação nega o fundamento da decisão, que consistiu no fato de haver na sede daquelle comarca três advogados inscritos na Ordem.

Passa assim a demonstrar que dos três advogados apontados pelo Conselho da Ordem, um deles é o promotor publico dr. Antonio Nunes de Farias Junior que não pode ser considerado como advogado propriamente dito, em face das restrições que lhe são impostas por lei, no exercicio da profissão. Quanto aos dois restantes, drs. Francisco Duarte Lima e José Inácio de Miranda Pereira diz o reclamante serem eles domiciliados, com relação ao exercicio da advocacia, nas comarcas de Bananeiras e desta capital, respectivamente.

Instruindo o pedido junta o repleta-mente alguns documentos, entre os quais está um atestado do juiz de direito da comarca, que diz existir com efeito, na sede daquelle comarca os três advogados acima mencionados, muito embora não frequentem com assiduidade as audiencias do juizo. Além desse documento constam duas certidões fornecidas pela Secretaria da Ordem em virtude das quais se evidencia que nenhum daqueles advogados está oficialmente domiciliado em Areia para os efeitos da applicação da lei.

Assim é que a primeira das certidões afirma ter o advogado dr. Antonio Nunes de Farias Junior a sua residência em Princesa, não constando dos apontamentos da Ordem onde seja o seu escritório de advocacia. Por igual a outra certidão indica a comarca de Bananeiras como sede de advocacia do dr. Francisco Duarte Lima e a desta capital como residência de dr. José Inácio de Miranda Pereira, sem indicação de escritório para este ultimo.

Vê-se por conseguinte, que a afirmação do dr. juiz de direito da comarca não se harmoniza com o enunciado das certidões fornecidas pela Secretaria

Banco do Estado da Paraíba

Publicamos hoje, na seção competente, o balanço de outubro ultimo do Banco do Estado da Paraíba.

Por ele se verifica que o movimento geral do concituado estabelecimento de credito ascendeu, no referido periodo, á vultosa quantia de 21.816:529\$081.

O acôrdo comercial entre os E.E. U.U. e o Brasil

WASHINGTON, 11 — Soubese-se que os peritos americanos apresentaram aos representantes brasileiros nas negociações para a assinatura dum acôrdo comercial, um memorandum no qual estão enumerados varios planos de tarifas nacionais, verificando-se que o Brasil entra nas boas clausulas de nação mais favorecida, pois somente os Estados Unidos, a Holanda, o Estado Livre da Irlanda recebem o café e o cacau livres de direitos. (A União).

Visitará o Brasil ainda este ano

LISBOA, 10 — Retardado — O professor Fidelino Figueiredo, escritor de nomeada e pessoa muito relacionada no meio intelectual brasileiro, declarou á "Agencia União" que pretende realizar, ainda este ano, uma viagem ao Brasil e á Argentina, atendendo ao convite que lhe vem sendo feito. (A União).

SELAGEM DE ESTOQUES

A proposito desse momento assunto, a nossa Associação Commercial expediu á Federação das Associações Comerciais, do Rio, o seguinte telegrama:

"Obsequio informar quaes resoluções foram tomadas respeito congresso e reselagem estoques. Saudações — HERMENEGILDO DI LASCIO, primeiro secretario Associação Commercial".

O sr. Pedro Vivacqua, presidente da referida Federação respondeu nos seguintes termos:

"Congresso selagem estoques transferido "sine die", visto ministro Fazenda haver prometido reabrir discussão assunto. Todas exigencias suspensas ordem ministro. Saudações — PEDRO VIVACQUA, presidente".

Missa por alma de dois sábios franceses

RIO, 10 (Nacional) — Retardado — No "Instituto Oswaldo Cruz" foi celebrada hoje missa em sufragio da alma dos sábios franceses Emílio Roux e Albert Calmette, recentemente falecidos na França. (A União).

Adiado o julgamento das eleições do Maranhão

RIO, 10 (Nacional) — Retardado — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral adiou o julgamento do pleito do Estado do Maranhão. (A União).

1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaría de João Pessoa

AVISO

A Comissão Executiva avisa que se acha permanentemente no edificio da Escola Normal um dos membros da referida Comissão, a fim de atender ás pessoas interessadas no certame.

O "Rotari Clube da Argentina" presta homenagem ao govêrno e ao povo brasileiros

BUENOS AIRES, 10 — Retardado — O Rotari Clube da Argentina oferecerá um banquete hoje á noite, festejando o 14.º aniversario de sua fundação, devendo tomar parte no mesmo o presidente Justo e o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio.

O Clube, no decorrer do ágape, prestará uma homenagem ao Brasil, em sinal de agradecimento pela calorosa recepção tributada ao chefe do govêrno argentino, pelo govêrno e povo brasileiros. (A União).

VIDA MILITAR

ESCOLA DE INSTRUÇÃO MILITAR N. 165 (Liceu Paraibano) — Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"O instrutor desta escola convida a todos os reservistas de 1932, a assistir as suas respectivas cadeiras militares, devendo para isso comparecer á sua residência á avenida da Conceição n. 473, onde serão atendidos, das 12 ás 14 horas todos os dias uteis. — (A.) ALBERTO ARAUJO DE MEDEIROS, sargento instrutor".

Também recebemos: "E. I. M. N.º 233: — O instrutor convida aos alunos que se fizeram reservistas durante o ano de 1932, para se apresentarem na referida Escola de Instrução Militar, com o fim de tratarem de seus interesses militares: A apresentação conta do dia 13 do corrente, das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis. — (A.) JOÃO ANTERO DA SILVA, sargento instrutor".

"Cine-Jaguaribe"

MEM DE RECIFE O DECORADOR WILSON CARVALHO, CONTRATADO PARA PINTAR OS SALÕES DESSE NOVO CASINO

A Empresa R. Warderley & Cia., esforçando-se por dotar a nossa capital de mais um cinema de primeira linha, está terminando a reconstrução do grande Cine-Jaguaribe, com capacidade para setecentos espectadores, situado á avenida Capitão José Pessoa.

Estando já as paredes em revestimento, resolveu a esforçada empresa contratar um técnico de comprovada competencia para decorá-lo em estilo ultra-moderno. Recaiu essa escolha no habil artista decorador patrio sr. Wilson Carvalho, que foi o realizador de identico trabalho no imponente Cine-Theatro Moderno, de Recife e de outros serviços identicos naquella como em outras cidades pernambucanas, sobresaindo-se a da Sociedade de Cultura de Palmares.

O sistema utilizado pelo joven decorador é de vaporização electrica, o primeiro, no genero, aliás, que se comete nesta cidade.

Ontem, á noite, sr. Wilson Carvalho esteve em visita á redação desta folha, em companhia do nosso prezado amigo sr. Renato Wanderley, socio da firma proprietaria do Cine-Jaguaribe.

Essa nova casa de diversão, segundo estamos informados, deverá ser inaugurada festivamente, na primeira quinzena de dezembro, estando no cartaz a esplendida produção DELICIOSA, interpretada pelo grande artista brasileiro RAUL ROULIEN.

Festival artistico infantil

Continuam com grande animação os preparativos para o festival infantil a realizar-se no Cine-Theatro "Rio Branco", no proximo dia 16 do corrente, em beneficio das obras da Matriz de Lourdes.

A comissão de senhoritas que teve a iniciativa dessa festa de elegancia e bom gosto, vem desenvolvendo intensa atividade a fim de que a mesma constitua um acontecimento social.

Será encenada, como já noticiamos, interessante revista, devida á pena do conhecido homem de letras, professor Coriolano de Medeiros, enriquecida de lindos numeros de musica, compostos pelo maestro Francisco Baía.

A sociedade conterranea terá mais uma oportunidade de apreciar o des- envolvimento e a graça de intelligen-

tes crianças que tomarão parte na representação.

Os ingressos estão sendo passados por gentis senhoritas da sociedade peoense e os restantes serão encontrados na bilheteria do cinema, no dia do festival.

Como nos filmes seriados... Um trem, que conduzia dinheiro, assaltado e roubado, em São Paulo

RIO, 11 — (Nacional) — "A Noite" noticia a precisão, em São Paulo, dos ladrões que assaltaram o carro do pagador da Estrada de Ferro de Sorocabana.

Os meliantes penetraram no carro, furtivamente, apressaram-se do cofre, lançando-se em seguida na linha, pois o trem desenvolvia marcha vagarosa.

A policia apreendeu todo o dinheiro subtraído, num total de 37 contos, sabendo que a soma guardada no cofre elevava-se á quantia de 300 contos.

Os gatinhos detidos foram os individuos Amaro Felix Rodrigues e Alcides Oliveira, diligenciando as autoridades para a captura de um terceiro, que conseguiu evadir-se. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 11 — (Nacional) — Realizou-se a segunda sessão preparatoria da Assembléa Constituinte, apresentando-se os deputados pelo Ceará. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Amanhã a bancada baiana visitará o tumulto de Rui Barbosa.

Asseveram que o deputado Carneiro Rezende será o lider da bancada oposicionista de Minas. Os socialistas paulistas afirmaram que estarão ao lado da chapa unica, sempre que engostem os interesses paulistas. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Foram regularizados alguns diplomatas não revestidos das formalidades.

Foi marcada para amanhã, a eleição do presidente. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O general Barcelos, falando á imprensa sobre a entrevista do general Góis Monteiro, diz, que o momento deve ser de absoluta tranquilidade a fim de a Assembléa cumprir dignamente o seu dever. (A União).

Mais 120 portugueses rumo ao Brasil

LISBOA, 11 — A bordo do vapor "Sierra Nevada" seguiram, destino ao Rio de Janeiro, 120 emigrantes portugueses. (A União).

CARTAS Á DIREÇÃO

Assinada por "Varias famílias", recebemos uma carta reclamando contra a luz de Cruz das Armas, que anda numa fraqueza de luz. pediamos a quem reclamamos que, embora paguem luz electrica, são forçados a usar querosene.

Com vistas á E. T. Luz e Foga.

BIBLIOGRAFIA

CINELANDIA: — Ofertado pelo seu representante nesta capital, sr. Orlando Pedrosa, recebemos o numero correspondente a este mês, da bem feita revista cinematografica Cinelandia, que se edita em Hollywood.

Em idioma castelhamo, Cinelandia contém variada materia, copiosamente ilustrada com lindos clichés de "astros" e "estrelas" da maior evidencia.

Carta de Hamburgo

(Exclusividade para "A União") — Mês de julho de 1933.

No domingo 25 de junho deu-se aqui o "DERBY" (grande corrida de cavaleiros). No Império, antes da grande guerra, uma ocorrência festiva de primeira ordem, principalmente da sociedade e agora também do povo, semelhante às corridas de touros no Portugal. A elegância das modas e as toilettes das senhoras foram, correspondendo com o tempo sério, já não tão preciosas e esplêndidas como anteriormente e os preços da entrada moderados, para possibilitar para cada membro do povo a assistência do Derby. O tempo foi magnífico, um dia brilhante, verdadeiro "Kaiser-Wetter" (tempo-Kaiser), como antigamente se disse, hoje "Tempo-Hitler". Estavam presentes membros do Governo do Reich de Berlim, os membros do Reich e Hamburgo e membros do Senado hanseático. O camarote do Ministro da Propaganda Dr. Goebbels, deste homem pequeno de figura, mas de grande energia, força e elevação do espírito, um orador talentoso e enzenhofo, foi sempre cercado pela inteligência, intelectualidade e proeminência. Também ali estava a sociedade, as senhoras e os senhores do comércio e da indústria, os membros da sociedade hanseática de Hamburgo, assim como as artistas etc. todos sem cerimônias junto com militares, membros da Liga-Hitler e do Capacete de Aço, misturados com senhoras em toilettes de cores claras e vivas, oferecendo tudo um quadro da concordia e do bom espírito que agora temos na nova Alemanha de Hitler. Em resumo um quadro ricamente colorido, alegre e harmonioso ao último momento.

Mas, olhamos através para o último Derby, antes da grande guerra, no mês de junho de 1914, vemos no fim da corrida, em quasi todas as casas, a consternação ninguém sabia a razão do repentino silêncio da banda da música e quando a mesma não tocou as usuais fanfarrias para os vencedores da corrida, apoderou-se de todos uma grande perturbação, desolamento e desalento e, finalmente, ouviu-se que o sucessor do trono da Austria-Hungria, o sobrinho do velho Imperador Francisco José, fora assassinado. Como este infeliz dia comparem uma desgraça e a miséria que, não somente a Alemanha e a Europa, porém a quasi todo o mundo, desde vinte anos atormenta.

A mocidade "Hitler" marcha

A mocidade hamburgueza "Hitler" marchou, no dia 2 de julho, em comemoração e honra do "Hitler-razap". Otto Blocker, que em 26 de fevereiro foi morto a tiro pelos adversários, é desfilada para a grande praça de "Thorweide", no centro de Hamburgo. A mocidade Hitler, a melhor mocidade da Alemanha, marchava pelas ruas principais de Hamburgo, dando mais uma vez um quadro do seu vigor e mostrando que ele é capaz de cumprir o seu dever de finalizar a presente restauração da Alemanha. Com a sua inspiração pela qual o jovem Otto Blocker chegou a sua vida para a querida Patria e para o seu povo ardentemente amado, cada um de todos os 6000 rapazes hamburguezes da "Liga Hitler", está pronto a entregar-se completamente ao seu chefe principal Hitler e sacrificá-lo para o bem-estar de todos.

"Um por todos e todos por um só" é a ordem da mocidade Hitler, assim como também toda a mocidade da triptica alemã. Adiante, pela luta a vitória!

Em comemoração de dois membros dos "Hitler-homens" que há um ano, por ocasião dum processo foram assassinados a tiros dos comunistas, reuniram-se no 17 de julho todas as Hitler-Ligas de Hamburgo e vizinhanças, no mesmo sítio, onde os camaradas Koch e Buddig foram assassinados. Um comando em voz baixa "treis os bonetés" e silencioso ficou o imenso infinito destacamento dos homens de finas castanhas com as suas bandeiras brancas, para depois marchar ao parque que em lembrança perpetua dos assassinados recebeu os seus nomes: "Parque Koch-Buddig". Ali foi colocado um altar capê. Os camaradas ficavam sem chapéu. O pastor falou em palavras conyventes sobre o tema "Se fiel até à morte e te darai a coroa da vida". A banda de música tocou a canção popular e as senhoras do bom gosto das bandeiras abalavam-se em as camaradas saudavam a inauguração do monumento em memoria dos dois camaradas assassinados, que em letras de bronze têm a inscrição: "Para a honra e a liberdade da Alemanha caíram mortos, em 17 de julho de 1932, os Hitler-homens Heinz Koch e Peter Buddig". Na praça onde os dois homens foram assassinados, também se acha uma placa com uma inscrição em lembrança dos assassinados e no cemitério no respectivo dos mesmos ficou, até a noite uma guarda de honra de Hitler-homens.

Gorch Fock, poeta e autor marítimo e nacional alemão, caiu morto na

grande guerra como marinheiro numa balsa nauval.

Ainda não passou um ano desde a triste catastrophe do naufragio tragico do veleiro escola alemão "Niobe", no qual 69 bravos marinheiros perderam a sua joven e esperançosa vida.

Apesar das grandes necessidades do nosso povo, entrou a soma de 350.000 marcos, necessaria para a construção dum novo navio e substituição do naufragado, num curto espaço de tempo, somente por dádvas voluntarias. O estaleiro antigo hamburguez de Blohm & Voss construiu o novo navio escola e já no mês de maio deste ano foi possível lançar-se á agua, o casco, de maneira que no mês de junho o navio, completamente acabado, salu do nosso porto. Por certo, com uma tal rapidez nunca foi construido um navio tão grande e isso só foi possível devido ao zelo, trabalho e amor á patria.

O novo navio não recebeu o nome do naufragado, "Niobs", porém o nome do poeta e autor de marinhas "Gorch Fock". Na cerimonia por ocasião da entrega do novo navio á Marinha, em comemoração de Gorch Fock, também foram lembrados, com palavras comovidas, os 69 bravos marinheiros afogados pelo naufragio da "Niobe". Terminou essa solenidade em honra dos alunos da Marinha que perderam as suas jovens excitações no serviço á patria, pela canção popular e militar do "Bom camarada".

"Eu tinha um camarada, um melhor não achará, o tambor tocou combate, e fui andado ao meu lado, em passos iguais e em passos iguais".

É a musica que acompanha a todos os soldados e marinheiros alemães na sua ultima marcha para a eternidade. O "atalaia da torre da igreja de S. Miguel"

A nova Alemanha também honra aos seus heróis silenciosas da esfera dos operários, dos quais já ninguém se lembra. Isto viu-se agora por exemplo, no dia 2 de julho do "atalaia", que deixou a sua vida pelo incendio da igreja de S. Miguel. Foi no ano de 1906, quando a torre da igreja de S. Miguel, o simbolo do porto de Hamburgo e já em grande distancia visível pelos navegantes, foi consumida pelas chamas. O "atalaia estava de serviço na torre, quando ouviu gritos dos operários que trabalhavam no concerto da torre, ele viu que a torre já ia e tinha ainda tempo de salvar-se. Mas cumprindo lugar o seu dever apressou-se em chegar ao telegrafo, enviando á estação dos bombeiros a mensagem "grande incendio na torre de S. Miguel". Chegando imediatamente, os bombeiros viram ainda o seu camarada na torre, mas foram forçados a reconhecer a impossibilidade de poder ajudá-lo, quando a torre com o seu dever de baixo do montão dos destructores ardentos. Foi ainda impossível encontrar-se o cadáver do infeliz e portanto, uma lapide comemorativa faz saber á geração presente e á quem, a morte heroica do "atalaia da torre da igreja de S. Miguel, que caiu morto com a sua torre.

Invalidos alemães da grande guerra em Portugal

A Liga dos Armados Hamburguezes ofereceu ao Senhado de Hamburgo 100 passagens gratuitas para invalidos da guerra sem emprego para Portugal. Ha cerca de 3 semanas partiu o primeiro grupo de 25 invalidos pelo vapor "General Osorio", para Lisboa e regressou no dia 16 de julho, pelo vapor "General Artigas". A estada na bella Lisboa e na maravilhosa Cintra durante 10 dias foi muito agradável. Um soldado portuense natural de Cintra que, como ferido na guerra junto com alguns invalidos, estava no mesmo hospital militar, visitou os excursionistas na Cintra. O encontro foi muito cordial e no dia seguinte os invalidos alemães foram cumprimentados com palavras cordiais pelos jornais de Lisboa: "Seu" e "Diário".

O Chanceler Adolf Hitler e 140.000 Hitler-homens em homenagem á batalha das Nações em Leitzig na Saxonia.

Finalmente queremos ainda lançar uma vista para o interior da Alemanha para a cidade de Leitzig, centro industrial da Saxonia e conhecida em todo o mundo pela sua importantissima Feira de Amostras, onde, no domingo 16 de julho, o chanceler Adolf Hitler reuniu os seus partidários e filhos da Saxonia e antes da guerra a terra vermelha dos marxistas e comunistas — ao redor do Monumento colossal da batalha das Nações, colocado em lembrança da batalha das nações no ano de 1813, na guerra da independencia das nações europeas contra Napoleão I e tempo da libertação da Alemanha da dominação de Napoleão I, assim como também do começo do levantamento e da restauração da Alemanha há 120 anos, Hitler pronunciou um grande discurso colhi-do com grande entusiasmo, chamando a lembrança da multidão infinita dos seus partidários a sua primeira estada na Saxonia há 12 anos, quando os seus

Um serviço de utilidade

Nos países ou Estados onde as administrações publicas tendem a progredir sempre, tornam-se imprescindiveis, á medida que as mesmas se elevatcem, os amplamentos precisos nessa ou naquella dependencia, contanto que as referidas administrações fiquem adaptadas a atender á coletividade.

Com referencia ao nosso país, não podemos avançar tanto, em querer-nos aquilatar á muitos outros que se têm em linha segura de verdadeiros expoentes de civilização e de progresso, pelas circunstâncias, bem conhecidas de todos nós, em relação á escassez de numerario com que lutamos ao passo, entretanto, os dirigentes de norte a sul, não se têm descurado de introduzir nos diversos departamentos publicos da nação as medidas indispensáveis, contanto que as citadas administrações não sofram solução de continuidade e se possam transformar, sempre, num crescendo admirador, serviços que preencham, realmente, as suas finalidades.

De três anos á esta parte, principalmente, os chefes dos varios Estados têm introduzido nos organismos administrativos novas e utilissimas ordens de trabalho, a ponto de tornar o Brasil com outra feição: não mais aquella carcomida e esqualida colmeia onde se saclaram os aventureiros politicos de outrora, mas, um país que vai fazendo e realizando a olhos nus, a sua nova e salutar orientação política.

O nosso Estado, que não tem se alheado á essas transformações por que vou passando as demais unidades da Federação, vai introduzindo, também, nos seus departamentos publicos, com os escriptulos essenciais de que são dotados os seus administradores, medidas que ponhem, em evidente relevo, o termo moral e material da administração do Estado.

Assim é que, os ultimos administradores deste Estado, auscultando, com sabio descortino, as necessidades prementes não só da administração, mas da coletividade, têm introduzido, metodicamente, na vida do Estado, as melhoras precisas e inadiaveis, de acórdio com o numerario disponível nos cofres do Estado.

Mas, um serviço, ainda, de grande utilidade, se faz preciso estabelecer, com a maior urgencia, em nossa capital. Serviço, aliás, que virá, de prompto, preencher uma grande lacuna.

A criação de um Corpo de Bombeiros ou, mesmo, uma secção de bombeiros que possa atender, com mais presteza, os serviços de sua especialidade.

Verdade é que possuímos uma corporação dessa natureza, entretanto essa unidade não corresponde, a contento, á expectativa da coletividade.

Seu material, reconhecidamente improvelado pelos técnicos no assunto, não produz mais coisa alguma. O pessoal empregado para o desempenho das respectivas funções não pôde atender a tempo os serviços de incendio pelos motivos acima expostos e ainda, porque são os mesmos policiais que constituem a nossa ultissima Guarda Civica que têm de atender aos varios teques de rebate, quando podia ser uma corporação completamente alheia a outro qualquer serviço.

No entanto, a culpa dessas anomalias não cabe, absolutamente, ao governo, que não tem omitido o menor esforço, para poder não atender aos reclamos da população em tudo que é útil mas, exclusivamente, á situação de aperturas financeiras que experimentam, atualmente, todas as unidades da Federação.

Mas, para a constituição de uma organização desse qualite, e que a mesma possa ter as suas vistas voltadas, inteiramente para o serviço de sua finalidade, bastaria á boa vontade daqueles que possuem alguma parcela de capital disponível, em querer cooperar para a instituição de um serviço de grande alcance, como seja um perfeito Corpo de Bombeiros de reais proveitos para toda a cidade.

Assim, acho oportuno sugerir, dáqui dessas linhas, apesar de não possuir as credenciais necessárias para tal, um meio que reperca a vista para o realismo de tal desideratum.

A Associação Comercial, que reais e inestimáveis serviços ha prestado á Paraíba, poderia crear, de cooperação com a Municipalidade ou mesmo com o Estado, uma instituição adequada que pudesse melhor se desincumbir dos serviços de segurança, com o pessoal perfeito e pessoal inteiramente integrado do seu mister, convidando um profissional competente na matéria para ministrar a instrução necessária.

Aliás, já existem em varios Estados do Brasil, corporações congêneras e he he quase a população inteira da Saxonia também está convencida das suas ideias. Como há 120 anos as nações da Europa se libertaram do dominio despótico do Napoleão I na terra alemã, parece que o destino agora predestinou Hitler de salvar a Europa também pela Alemanha do perigo bolchevista.

O granjeiro de ontario

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

ARTUR COELHO

Eric Nissen devia ter a idade de José do Egipto, ao tempo em que o moço hebreu deu a mulher do Faraó abraçada a sua túnica, e tirando o corpo fóra fugiu-lhe como um gambo velho...

O mancoço sueco sentia que lhe golpeavam nas veias as pulsações indomadas da adolescencia, e a sua vida de giking, despertando de um grande sonho atávico, expandia-se como um abator de neve sobre a vastidão de mares desconhecidos, salpicados de ilhas e continentes, que esperavam pela sua ansia de conquista.

Ah, a gloria dos vinte anos, e deante de nós as cinco partes do mundo e a erigia de um sonho prestes a desabrochar!

Eric estava na idade de amar, porém não sabia bem definir esse sentimento inexplicavel, que lhe enchia a alma.

O que tentava porém a sua imaginação não era uma mulher de carne e osso, dessas que se chamam Beatriz, Maria ou Mildred, mas a essencia de todas as mulheres; esse sentido feminino da natureza (masculino, em relação ás donzellas), o qual, dormente no coração dos homens, desperta um dia, nessa idade dos primeiros sonhos generosicos, impellido-nos inconscientemente para uma facanha, um comprometimento qualquer, que sirva de atração no outro sexo.

E domando-lhe todos os sentidos, levantava-se deante dos olhos da sua candente imaginação uma figura grandiosa de mulher, que, como a propria Deusa da Aventura, solitaria o mancoço sueco a acompanhá-la por onde elle fosse. Meio indesejo a principio, decidido depois, começava ele a ser agora a grandeza do seu sonho, que se espalhava como um sol sobre a esmeralda de todos os mares...

Eric tinha um tio, que dizia rico, na provincia canadense de Ontario. Nas poucas cartas que escrevêra á irmã, sua mãe já falecida, esse tio inquiria da corte do sobrinho, que sabia estar ficando homem, e quasi sugeria a ida do rapaz para a America. Por que não aproveitar esse desejo de aventura, que lhe fazia vibrar todo o ser, e tentar a travessia para o Novo Mundo, onde tantos compatriotas seus tinham achado a fortuna?

Eric não vacillou ante a realização do seu plano. Partiu para a America pelo mesmo caminho dos seus antepassados gíngicos, apenas em barco mais moderno.

Uma vez desembarcado em plaças canadenses, não lhe deu muito trabalho localizar a gravia do tio, situada num lindo promontorio, que se insinuava pelas aguas claras do São Lourenço. Para trás da propriedade estendiam-se os campos de pastagem e para além destes os altos pinheirais, que no inverno entoavam salmodias tristissimas, quando lustiguados pelos ventos frios do Norte.

O tio recebeu o rapaz com os olhos rasos de lagrimas. Eric representava para ele não só um membro da familia, há tantos anos abandonada, mas um pedaço vivo da patria — essa terra querida que ele deixára, um dia, abandonado pela mesma causa de não saber que agora para ali lhe impelia o sobrinho — e lá nunca mais voltára.

Disposto a todos os trabalhos, Eric não levou muito para tomar a si as responsabilidades da fazendinha, com o seu pequeno gado, as suas culturas de cereais e o seu bosques de pinheiros, cujas serrubas, feitas no commercio do desêjo, em abril ou março, contribuiam, todos os anos com uma parcela certa para as receitas.

E bem ajuizado andára Eric ao obedecer á inspiração da sua Deusa da Aventura, porque, morto repentinamente o tio, que nunca casára, via-se o sobrinho dono das terras, das matas da casa de tudo, e contava apenas 25 annos de idade.

A sorte do tio começou entretanto

O FALSO PRESIDENTE — E' um comedia de outro mundo — Domingo no "Rio Branco".

res, mantidas exclusivamente pelo comercio, prestando serviços estimaveis.

Em suma: sendo o comercio que mais de perto sente a necessidade de um serviço dessa ordem, é á Associação Comercial que compete tomar a honrosos tal iniciativa e, assim, lançar a nossa capital com uma corporação de bombeiros mais apta a atender os diversos e constantes incendios que irrompem na cidade.

São, pois, estas, as minhas sugestões, fracas embóra, que julgo necessarias para a criação de um serviço que supponho ser, dentre muitos outros, de maior necessidade em nossa capital.

Manoel dos Anjos Pereira

a preocupá-lo, Vieira para ali á cata da riqueza, conseguiu a sua propriedade quando principiou a realizar os seus maiores profetos, vem a morte e inesperadamente o leal Dô-la-lhe também que o tio não tivesse conhecido familia, para que a sua mulher e filhos, reais herdeiros, pudessem gozar do fruto do seu trabalho, não éle, um méro sobrinho, que nenhum direito devia ter para ir deitar pobre e amañecer rico...

Mas uma vez que a sua sorte assim quizera, não veria elle, Eric Nissen, que se fosse atrair ás profundezas do São Lourenço por escrupulos tão tolos e mal fundados! Agora, o que a fazer era casar-se, para que, se lhe acontecesse como ao tio, de morrer de repente, não ficasse a herdade cair nas mãos de um malandrim qualquer, de sorte igual á dele.

Conceber a idéa de casar, sabendo todos os idiotas que já a tiveram e a realizaram, não é nada difficil; onde o homem precisa de ter cuidado — ver, apalpar e cheirar antes de se decidir — é na escolha da noiva.

Eric tinha porém formulado o seu plano. Não queria uma pequena qualquer, desses dos logres vizinhos, já contaminadas pelo "jaz", pelo cinema beijojeiro, de caras pintadas, labios pintados, unhas pintadas, almas pintadas. Não dessa classe nenhum granjeiro poderia tirar espessa honesta, a queri um homem pudesse contar com a vida a e a sua futura familia de casar, sim, mas a sua mulherzinha havia de vir da Suecia falando a sua lingua, amando a sua terra tendo os mesmos costumes, aspirando a mesma felicidade em comum.

Com este plano em mente, desparacha Eric uma carta para um jornal da cidade, e nela incluiu um anuncio em que pede nada menos que uma noiva. Uma noiva que fosse miúdas casada com um rapaz bem principiado na vida, que além de amar sincero podia oferecer-lhe toda a paz e conforto de uma granja das margens do São Lourenço. O anuncio falava ainda numa subsequentemente troca de rentas e erigia da confidente, afóra dos necessários conhecimentos domesticos, que subentendia-se.

O jornal devia ter bñ circulação, pois deapareceu emnos de dois meses, recibia Eric as primeiras respostas. O granjeiro abria as cartas com a alegria de uma criança que descerra uma caixa de brincações.

Entre as propostas uma havia que, não sendo das mais miúdas, chegava ao dos pretendentes domesticos de noiva, tinha acompanhada de um retrato lindissimo. Era de uma joven de fisionomia meio triste, loura, olhar sincero, e ajstava uma pontinha de sorriso, que a tornava encantadora. Assim que Eric a viu o coração bradava-lhe lá dentro "— esta!".

Como fosse ardida, não desistia a carta dessa pretendente, esperava ella a resposta de mil dobras, a fim de se transportar imediatamente para a America, pois, sendo orfã de pai e mãe, esse casamento ser-lhe-ia uma graça do céu.

Orfã colidinalmente, fez Eric a receber o retrato através de um tanqum de lagrimas. Correu ao banco e fez a pronta remessa do dinheiro.

Passaram-se meses e nem sombra da linda creatura, que além dos excelentes dentes de beleza, gozava duma panotema grandissima num caso de matrimonio, de pומר o marido ás torturas de uma sonra.

Vendo porém que lhe não davam resposta ás cartas que mandára, perguntando nela noiva e pelo dinheiro, resolveu Eric levar a caso no conhecimento da policia, na cidade de Ontario.

A autoridade policial lhe recentemente a historia e depois pediu que lhe mostrasse o retrato, o que Eric ainda guardava, selado, no bolso interior do seu gibão de veludo.

Querêr dizer que não sabe quem é esta?

— Ah, conhece-a v. mercê?, fez Eric meo aturdido.

— Pensei que neste mundo não houvesse mais ontarios: mas o ultimo, é claro, devia sair de Ontario!

O retrato da linda "noiva" era um méro postal de Greta Garbo!

(Nota York, outubro de 1933).

ROUPAS DE BANHO, ultima moda, para homens, senhoras e crianças, recebem a

CASA VESUVIO

Rua Maciel Pinheiro, 800

Jimmy Durante vai fazer de muita gente escurandea em O FALSO PRESIDENTE, domingo no "Rio Branco".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

CAMPINA GRANDE
O falecimento do sr. Sebastião da Fonseca Barbosa

É já bem conhecida a constatação por que passou a sociedade de Campina Grande pelo trespasso prematuro e golpeante do distinguido cidadão Sebastião Barbosa.

Falecido em Recife, quando para lá se transportara à procura de recursos clínicos, não suscitando da gravidade do mal que o abateu, o indulto Sebastião deixou entre os que o rodearam a moldagem de seu caráter infrangível, de seu espírito cativante, de sua capacidade de trabalho a muitos respeitos inimitável.

Entregue ao seu labor de comerciante das mais ativos e equilibrados, conseguiu triunfar, destruindo uma posição de marcado relevo nesta praça, como socio de uma firma sólida, qual a Demostenes Barbosa & Cia.

Mas não é essa a faceta primordial do alado espírito que hoje faz jus ao culto de uma saudade inextinguível.

Não foi um egolatra, um desses solistas que absolvem no seu eu toda felicidade encontrada, deixando aos outros o travo da vida. Seu prazer era dar-se associativamente, envolvendo pessoas, agrupando famílias, criando ambiente propício para tudo, não fosse apenas um vale de lágrimas, mas também uma estância de luz, de sorriso e de praser comunicativo.

E eis por que tanta foi a sua falta, evoluindo-se para o alem-tumulto. Deixou amizades que se não extinguem, recordações infinitas, afeições inextinguíveis, tudo não fosse capaz de vincular a sua passagem no meio social em que viveu assinalando com o exemplo a utilidade de sua pessoa integrada na comunhão social campinense.

O "Campinense Clube" era o seu solar, sua herança, seu ponto de cada instante, sua radiosa expansão social de seu espírito comunicativo.

O bem estar do Clube, sua prosperidade, sua representação evoluente, num crescendo de orquestra vaguejava tal era a expressão de seu afeto inextinguível, tudo não fosse apenas um vale de lágrimas, mas também uma estância de luz, de sorriso e de praser comunicativo.

Entendeu que a vida não era uma fagulha no espaço, senão um feixe de luz, visto através de uma lente policromica que é a sociedade.

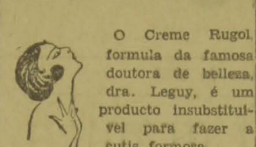
Por isso que amou a vida como expressão social, muito embora a forma inexorável do destino lhe tenha ceifado a existência no planeta, não se apagará a memória de sua peregrinação terrestre, de vez que deixou impressa numa instituição — o Campinense Clube — a cravação rutilada de facetas da sua alma divina.

Esão têm os socios, seus amigos de todas as horas, para uma homenagem poética, preito de saudades e consagração à memória do seu zeloso presidente, relembrando cada ano, como se néle só vissem o arquetipo dos presidentes, talhado para orientar e marchar à marcha ascendente do Campinense.

Anui fica o registro dessa gratidão de todos os socios, na ancia de um termo que bem a expresse.

Nascido a 6 de maio de 1894, em Surubim, Estado de Pernambuco.

Faz rostos formosos...



O Creme Rugol formula da famosa doutora de beleza, dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:
1.º — Elimina rapidamente as rugas.
2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno, se torne aspera ou sécca.
3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4.º — Allivia prontamente qualquer irritação da pelle.
5.º — Extingue as sarrías, manchas, cravos e panhos, delmanchas, cravos e panos, deixando a pelle alva e suave.
6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loção.

O Creme Rugol é insuperável para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

para esta cidade se dirigira em maio de 1915, chegando aqui em principios de junho, em companhia de seu velho conhecido pais professor Severino Atanásio de Souza Barbosa e d. Maria Digna da Fonseca Barbosa e seus irmãos José, Severino, Maria, João, Pedro, Josefa, Lotrengo, Antonio, Tereza e Hermann.
A inhumação de seu corpo, transportada da capital pernambucana em carta funebre, foi um acontecimento que abalou a sociedade campinense, acompanyando-o ao cemiterio publico. O saimento do feretro teve lugar da sede social do Campinense Clube, onde seu corpo esteve em camara funebre, assistido e visitado dos socios e pela quasi totalidade da sociedade campinense. Formado o prestito, no recinto, em nome da sociedade de que era presidente, produziu uma sentida oração o orador do Clube, dr. Antonio Diniz, sob profunda emoção claramente vista na face de todos. Durante o percurso até o cemiterio, gentis senhoritas cercavam o arafide, convido pelos amigos, a beira do túmulo, pela sociedade campinense discursou o dr. Severino Leite, sendo imitado pelo pr. Almeida Barreto, que representou a Loja Maonica "Regeneração Campinense", Gremio Renascença e Associação dos Empregados no Comercio. E por ultimo, o dr. Chateaubriand, B. de Melo, sensivelmente tocado, disse das virtudes sociais do pranteado morto.

Nesta cidade viveu e alcançou estima destacada e posição que raros moços conseguem desfrutar com tanto realce. Solteiro, apenas tinha noivado com a prezada senhorinha, Toinha Ventura, que lhe viu na hora extrema da separação dr. testemunho de sua alma desolada.
Sobre o atado do saudoso extinto, ficam-se as seguintes coras: "Homemagem do Campinense Clube" ao seu Grande Presidente. "A ti, meu querido Sebastião, todo amor e eternas saudades de tua noiva para sempre Toinha", "Saudades de Demostenes Barbosa e Cia.", "Recordação de Hugo e família", "Ao incedação de Sebastião, sentidas e eternas saudades da familia Feitosa Ventura", "Gratidão de José e familia", "A Sebastião, eterna saudade de Pedro, Hermann e Iolanda", "Ao bom Sebastião, lembranças de Demostenes e familia", "Saudades de João Leoncio do Jazz-Band", "Ao Sebastião, saudosa lembrança dos amigos do Banco do Brasil", "Ao Sebastião, ultima lembrança de Zé-leite", "Ao bonissimo amigo Sebastião ultimo preito de amigo", "Razillen Gomes", "Saudades de João, Luiz, Joãozinho e Andrezinho", "Homemagem de João de Vasconcelos e familia", "Saudades de Tereza", "A Tantão, saudades de Lia", "Lembrança de seu pai e irmãos".

Pessoas que visitaram o corpo de Sebastião da Fonseca Barbosa, saudoso presidente do "Campinense Clube" em sua sede social, na noite de 20 de outubro de 1933: Otavillo Barbosa, Hélio Cunha, Leopoldo Cupermann, Alberto Santos, Flavio Pinheiro, Julio Honorio de Melo por e José Maia, Murilo Honorio de Melo, Dante Cavalcanti, Zacharias de Souza, José O. de Jesus Pinto, Severino Almeida de Andrade, Severino Alves Guimarães, Teruliano Barros, Eusebio Veloso da Silveira, Everardo Barros, Raimundo Nobrega, Alvaro Barbosa, Milton de Souza Leite, João Rique por si e Vasco Toledo, José Firmino de Silva, Archimedes Abranches, Cezar Ribeiro, Mario de Oliveira, dr. Arreirinho de Figueiredo, Lili Honorio de Melo, Zoraide Cunha, Nina Araújo, João Araújo de Souza, Hilda Cavalcanti Pereira, Ermelinda de Andrade Melo, João de Vasconcelos Antonio Guerra,

Auda de Oliveira Pinto, Brinda Honorio de Melo, Severina Real, Conceição Tavares, Nevinha Tavares, Joaquim Firmino de Aguiar, Norma Pimentel Aguiar, Alberto Saldanha, Maria da Fonseca Barbosa, Toinha Ventura, Alino Ventura, Flavia C. de Aguiar, Fátima Firmino Soares, Cavalcanti, João Eliot, Lafaiete Cavalcanti, Anísio Campos, Silvano Rocha Cavalcanti, Joaquim Vigolino, Hélio Cunha representando José Carlos Autran — Vitória, Primo Gonçalves, João Demasceno Nobrega, de Diogenes Miranda, Bastião Queiroz de Carvalho, João Pimentel, Arnaldo Lobo, dr. Severino Barbosa Leite, dr. Antonio Pereira Diniz, Higinio de Carvalho, Oscar Loureiro, Gil Braz Figueiredo, Antonio Barbosa de Medeiros, Alberto Carlos de Sabola, pela firma Vieira da Rocha e Filho e Antonio Vieira da Rocha; Pedro Alencar Arra, Otavio Tomás da Silva, Otaviano Bezerra, dr. Apuliro Vieira, dr. Chateaubriand B. de Melo, Manoel Ribeiro, Ladislau Ramos, Epaminondas Camara, José Cavalcanti de Arruda, José Mariano Ramos, dr. Acacio de Figueiredo, Manoel Elias de Araújo Pereira, Silvino de Figueiredo, Manoel Tavares Cavalcanti, João Lucena, dr. José Agra, Euripedes da Oliveira, Pedro de Araújo e Ildelfonso Aguias, pela Sociedade B. Artistas; Bento Figueiredo, Manoel Tavares de Melo, Pedro Leal, Severino de Brito, Jorge M. Pereira, por si e Anastio Gomes e funcionários do Estado: Brasilier e Leide Nacional S/A; Joaquim Avevêdo, José Cambelo, Raimundo Ramalho, pelo Gremio Renascença; Francisco Lima, pelo Paulistano F. Clube; Franklin Clementino de Araújo, Aluisio Silva, João Batista de Melo, José de O. Friso, Emilio Rustel, Luiz Rodrigues, Cristiano Pimentel, Olívio Blac Cruz, Joaquim Pedrosa Wilton C. Aires, Paulo Alves, Alvinho Lira Cavalcanti, José Aranha Montenegro, dr. Severino Pimentel, José Ribeiro de Vasconcelos, João Bento, Genaro Cavalcanti, Tonny Soares, José Augusto Amorim, Eruani Laurindo, João Camar, Moura, dr. Luiz Marcelino, por si e seu pai; Reinaldo Marcelino, Sebastião Vieira, João Miguel de Moraes, Lindolfo de Albuquerque Montenegro, João de Deus Souto Nobrega, José Leocádio, Francisco Soares, Arvela Nobrega, Antonia Borbomas Campinense, Ninha do Antonio de Oliveira e Silva, Ana de Jesus Miranda, Julieta Bezerra, Araújo Castro, Petronila de Borja, João Leoncio, Maria José Miranda, Joaquim Figueiredo da Braga, Iraci Alves Correia, Luísa S. Barros, Anísio Pimentel, Arnaldo Lobo, Adalasia Amorim, Luciano Martins, Genivaldo de Azevedo Neto, Americo Porto, Demostenes Barbosa, Silvestre Dias de Lima, Antonio Casiano de Oliveira, Arnaldo S. de Albuquerque, Alabiades Cunha, João Florentino de Carvalho, José Alves de Queiroz, Ascendino Almeida, Elias de Araújo pelo Clube, Luciano Martins, Miguel Bezerra, dr. Figueiredo, Sínio Uchôa, Arício Trigueiro, pelo Itabaiana Clube, Luiz Lira, Evaristo Pereira, Osmar Souto Maior, Ivo Souto Maior, Severino Branco Ribeiro e José do Vale.

QUER RIR A VONTADE? — Vá assistir "O FALSO PRESIDENTE" com Jimmy Durante.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS
Pedidos despatchados ao este Comissão de Compras, n.º 6, para as seguintes abaixo discriminadas:
Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Forca Publica do Estado, a Souza Campos, 1 deposito para lixo de ferro galv., 185000 para a Cadela Publica da capital, a Francisco Cleoro de Melo, 10 quilos de farinha, tipo 905000, 10 ditos, idem idem medio, 455000; 3 latas de soda caustica 95000. Para a Contadoria da Forca Publica Militar, a Imprensa Oficial, 5 taíles para requisições de passas cimd., 255000. Total 1375000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Imprensa Oficial, 300 taíles de 100 fls. para leitura de hidrometros, 3905000; 50 taíles memorandum 50 x 50 cimd., 505000; 1000 avulsos cimd., 245000. Para a Secção de Estatística, a Imprensa Oficial, 1 coleção de livro no agosto de ano corrente 165000. Para a Imprensa Oficial, a J. Barros & Fi-

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a fórmula de um saboroso xarope. É o unico que não staca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, torna a mucosa nasal, lingua e fortalece os bronchos, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.
Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxões, constipações e todas as doenças do peito.

PARIQUYNA
é inimiga das FEBRES, SEZÕES ou MALEITAS
Os homens do campo precisam ser sadios e robustos. A PARIQUYNA combate o maior mal dos que vivem na lavoura: o IMPALUDISMO. Nada se iguala á acção da PARIQUYNA
Recetada pelos principais medicos

CABELLOS BRANCOS?
SIGNAL DE VELHICE
A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, lourea, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.
A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Grouffo, cujo segredo custou 200 contos de réis.
A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.

lho, 25 lampadas electricas 50 x 220, 755000; a João Batista de SA, 10.000 quilos de quilo vegetal, 1.0005000; a René Hausheer & C., 2 pecas de brim "Guansabara", com 88 metros, 1585400; a Alfredo da Silva, 3 litros de tinta carmin para pautação, 245000; 5 litros de tinta azul para pautação, 405000; 2 lapis n.º 2 "Faber", 35500; 12 idem n.º 3, 35500; a L. Carneiro & C., 20 quilos de cola branca de 1.º, 1005000; 15 quilos de resina de cajueiro, 275000. Para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", a J. Theodosio & C., 1/2 litro de goma arábica "Sardinha", 65000; 1 caixa de pães "Faber", 175000; 1 duzia de lapis "Faber" n.º 2, 35500; 1 duzia de borrachas "Union" 210 305000; a diretoria da Imprensa Oficial, 1/2 resma de papel almanco n.º 3, 145000. Para as Obras Publicas (Secção Técnica) a Almeida e Simões, 250 grammas de ferro clauureto de potassio, 755000; a Souza Campos, 100 metros de fio de dinamite 725000; 10 esportas para dinamite 35000; a Almeida & Simões, (Secção Técnica), 250 grammas de ferro clauureto de potassio, 755000; 3 metros cubicos de pedra calcarea 155000; a João Vicente de Azeu, 4.000 tijolos de alvenaria, com preço a 505000 2005000; a Souza Campos (Oficina Mecanica), 1 tambor com 50 quilos de carburoto, 755000; a Alfredo da Silva (Secção Técnica), 2 pinças para tinta daqua 35000; 1 tubo aquecedor verde, 35000. Total... 2.5275900. Total geral 2.7185900.
Cromacio Cavalcanti F. Guimarães Nobrega

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", a Standard Oil Company, 1 tonel com 200 litros de eszolina, 2405000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a J. Barros & Filho, 5 lampadas electricas de 40 x 220, 155000. Para a Diretoria do Trabalho a Alfredo da Silva 1 esportas de vidro com 2 usos, 255000; a J. Theodosio & C., 200 fls. de papel modela 405000. Para a Imprensa Oficial, a Empresa Grafica Nordeste, 500 fls. de papel clamostras 505000. Para as Obras Publicas (Secretaria da Fazenda), a Souza Campos, 1 tonel de niquelada com coluna de 12", 255000; a Souza Campos (Deposito), 2 cadeados pequenos n.º 83, 89, 40... 45000; a Carlos Guimarães, 10 quilos de goma latex de 1.º, 1405000; a Lisboa & C., 1 caixa de alcool de 40, 45000; a Standard Oil Company, 1 caixa de querosene 325000; a J. Barros & Filho (Oficina Mecanica), 1 garrafa de oxigenio, 665000; a Souza Campos (Centro Agricola "Presidente João Pessoa"), 100 metros de cano de ferro galv. de 3/4, 4505000; a Francisco Cleoro de Melo, 18 luvras de uniao de ferro galv. de 3/4, 725000; 4 curvas de ferro galv. de 3/4, 125000; a Cunha & Di Lascio, 1 tonel de vasar de 3/4, 55000; a Vidua Vasconcelos de Melo, 100 sacos de cal comum, 1205000; a Diogenes Chianca (Autos e Caminhões), 1 fl. de cortica para junta de carter, 75000. Total 1.3445000.
Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Forca Publica Militar do Estado, a Lisboa & C., 1 tambor com 210 litros de motorina superior, 1255000. Total 1655000. Total geral 1.5125000.
Cromacio Cavalcanti F. Guimarães Nobrega

E' PARA POBRES E RICOS
PINCE-NEZ MODERNO
DE B. VICENTE DALIA
O unico estabelcimento no no te do Brasil, que possui sortimento completo em oculos, pince-nez, binoculos e vidros de todas as cores e todas as qualidades, apropriados para vista cansada, miopia, constring strabismo, etc., etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.
Maciel Pinheiro, 300 — Telef. 243 — João Pessoa

ADVOGADO
B. EL SEVERINO LEITE
RUA AFONSO CAMPOS, 130
CAMPINA GRANDE

Agir com presteza
Quando os rins necessitam de auxilio devem ser attendidos com presteza. Qualquer demora é perigosa, podendo resultar molestia grave ou cronica. — Oriente-se pela longa experiencia de muitos milhares de pessoas que tem usado as PILULAS de FOSTER com o maior exito.
As PILULAS de FOSTER combatem a todos os sintomas de fraqueza renal, taes como dores lombares, reumatismo, ciatia, inchaço, cansaço, irregularidades urinares e de acumulo de acido urico no organismo.
Pilulas de Foster
PARA OS RINS E A BEXIGA

PÁGINA FEMININA

O MELHOR AMIGO

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

Sempre ouvi dizer que o melhor amigo é nosso irmão. Concordo em parte, se este for sincero e devotado.

Em nossos dias vão rareando esses verdadeiros amigos. A evolução, neste ponto, tem-nos apresentado metamorfoses assombrosas. Vemos por toda a parte irmãos, arraigados inimigos, sem piedade, procurando se destruir uns aos outros.

Esquecem os dias da infância tão cheios de carinho e suavidade. Esquecem o berço onde se embalaram juntos, a ouvir as cantigas que lhes faziam adormecer sorrindo.

Esquecem as horas em que balbuciavam o nome de Jesus numa fêrvida prece pela felicidade futura.

E a ação do tempo vai consumindo aos poucos essa bendita afinidade, essa encantadora inclinação fraternal.

Para esses que não encontram alegria ao lado do amigo natural, do confidente que tem sempre uma palavra mágica que lhe suaviza a magua interna, ou aconselha a companhia de um bom livro. Sim, quem não se sente bem ao manusear uma obra, cuja leitura eleva o espírito e lhe traga idéas novas e salutares? O livro é sempre um tesouro inesgotável. Nêle podemos descobrir verdades que muitas vezes se ocultam em palavras nem sempre convenientemente interpretadas.

Tenhamos pelo livro um verdadeiro culto. Guardemo-lo com carinho, consultemo-lo a toda hora, como se fora um irmão amigo.

Procuremos traduzi-lo bem, e meditemos sobre o que ele nos aconselha. Em cada página de um livro, eu descobri uma inspiração divina. Amo os livros com um amor transcendental. Quantas vezes, demoro o olhar na minha humilde estante e releio todos os títulos desses amigos silenciosos que me fazem as mais impressionantes confidências.

O livro é para mim como fragmentos de almas privilegiadas que neles deixam a sua essência. Ele incarna os milagres de uma civilização.

Em um livro podemos estudar a psicologia dos super-homens.

Como é sublime vê-lo nas mãos de uma criança! Ele parece aí, distilar inocência e pureza. Ri e chora com ela, acompanha-a em seus bons e máus humores, encoraja-a para a luta do espírito com a ignorância.

Descobre-lhe mundos ignotos. E' perfume a impregnar-lhe o cérebro infantil, é musica suave a cantar-lhe aos ouvidos da inteligência, é orvalho paris-simo a banhar-lhe os olhos da curiosidade.

Retrata, às vezes, uma imagem que passou breve por esta vida efêmera. Uma alma desfolha-se inteiramente em um livro de versos. Basta ler com atenção as obras de um grande escritor para pavar o espírito de edificantes ensinamentos.

E' um crime esquecer e abandonar a leitura de um livro instrutivo. Infelizes as que não sentiram o seu contacto suave e acariciador. Tenho pena de ver quantos desses olham com desprezo para essas reliquias que devemos guardar com zelo desmedido.

Façamos um apêlo aos que não dão valor a este amigo, companheiro inseparável dos nossos jogos da inteligência, para que os acompanhem, mesmo de longe. Esforcemo-nos pelo triunfo das páginas, concorramos para a apoteose do livro, seja científico, didático ou recreativo. Incentivemos o entusiasmo pelo livro, o complemento direto da afirmação do nosso amor ao estudo.

E, assim, suavizemos as nossas maguas, esqueçeremos as nossas decepções e afastaremos de nós os máis conselheiros e pseudos amigos.

Emílio Faguet diz: "E' delicioso ler; rir — às vezes — mais delicioso ainda". E Barzellotti acrescenta — "A primeira leitura de um livro, é, às vezes, para nós como um desses encontros preciosos em que por acaso topamos alguém que possui no mais alto grau a faculdade de nos compreender e de comunicar conosco".

Faço minha, a opinião de Cicero — "Os livros são alimento na juventude, encanto na idade madura, ornamento na prosperidade, refugio e conforto na desgraça".

Creio em Deus e nos livros sãos.

CARTA ABERTA

A uma desconhecida que se oculta sob o pseudônimo de Jeane Webster.

Minha tímida missivista: Sempre achei que nunca me abalaria a responder uma carta anônima. O silêncio devia ser a única resposta adequada a semelhante genero de correspondência. Com você, porém, embora não suspete sequer de quem se trata, resolvi em contrario. E' que as suas "ligeiras" apreciações sobre os problemas social" me revelaram uma alma sofredora de mulher incompreendida. E isto feriu-me a sensibilidade.

Previamente quero desculpar-me de trata-la por "você". Não sou de quem se mais apreciam o "vocêsismo". Resulta de suas queixas contra as injustiças da sociedade para com a mulher, um apêlo de auxilio mutuo, de aproximação, de simpatia. E "você" é o tratamento por excelência que nos põe no limiar dessa intimidade fraternal, afetuosa e confiante que devia existir entre todas nós.

Você tem idéas; infelizmente ainda não pôde expô-las convenientemente. Falta-lhe certa correção, embora tenha boa ortografia. O que lhe aconselho é mais exercicio de redação. Leia muito, leia bons livros e

crônicas de jornais. Acostume-o ouvir ao ritmo da frase. E sobretudo procure compreender muito claramente o que lê. Vá se acostumando a interpretar a leitura. E continue a investigar as questões sociais. Da próxima vez deseje falar sobre as suas "apreciações". Até lá.

LILIA GUEDES

A Semana Pedagógica

A A. P. P. F. nucleando grande numero de distintas e esforçadas professoras não podia deixar de se representar condignamente no congresso pedagogico ultimamente realizado nesta capital. Assim é que a unica professora paraibana que tomou parte ativa na "Semana" fazendo uma palestra — a palestra de estrêa — foi a nossa L.ª secretaria D. Alice de Azevedo Monteiro, um dos membros mais distintos do magisterio do Estado e a diretora do Jardim de Infancia.

Orações ao seu inescodível desvelo e singular aptidão temos hoje um estabelecimento modêlo no genero, onde os professores patrióticos irão, dentro

UMA HISTORIA CHINESA DE AMOR

BEATRIZ RIBEIRO

Era habito antigo, ao entardecer, a formosa Izamani, bela como a mãe do sol de quem herdara o nome, sair a passear no seu palanquin dourado, pelas extensas ruas da capital chinesa. E, favorecida com o prestígio da imperatriz Ray-tse, ia a fascinante filha do dignatario Meug-tseu, amigo do imperador Tchouloquen, espalhar um sussurro de admiração na cidade, provocado pela sua gentil figura, comparavel a dum campo de arroz, iluminado pelos raios do sol.

Um joven chinês, Zimmou, que vivia triste, encontrou um dia o remedio para a sua inquietude, ao fitar os lindos pés de Izamani. A principio, a moça não ligou importancia ao deshecho admirador que a seguia por toda a parte, pouco lhe importando o fascinação que os seus olhos obliquos e pés pequenos, produziam em quantos a concheciam.

O apaixonado Zimmou, porém, conseguiu vencer os obstáculos que o separavam da nobre moça e todos os dias, conversavam longamente sobre os sonhos irridados de alegria que Bê-tên, a deusa do amor, dá aos que se amam puramente. E fizeram então um juramento sagrado e inalienavel, na vida e na morte.

Um dia, a linda Izamani recebeu de seu pai a terrivel noticia de que o imponente Palikau, descendente em linha reta de Confucio, tinha-lhe dado a honra inivine de considera-la dai hometous dias, na colheita do arroz, uma das suas inumeras esposas.

O altivo Meug-tseu, ficou tão alegre que, rompendo todos os preconceitos, comunicou a exultante nova á filha, para que rendesse graças, no altar da familia, a todos os discipulos de Confucio.

A pobre Izamani, com a passiva obediencia da mulher chinesa, não pronunciou uma unica palavra. Ao vêr, porém, o homem que lhe destinavam, revoltou-se-lhe o animo. Ficou muito tempo pensativa e profundamente desanimada, vendo subitamente ruir toda a verdejante montanha de seu sonho.

Ao entardecer daquele mesmo dia contou a Zimmou o acontecido.

O apaixonado chinês ficou um momento interdito, a fitar os olhos amendoados e tristes de Izamani e a pensar naquêle terrivel imprevisto que a ameaçava roubar-lhe a amada.

Passaram lentas as horas de expectativa angustiosa.

Emquanto os dois apaixonados tentavam idealisar um plano de ação, a primeira esposa do magestoso Palikau, a astuciosa Isyê, encolta no veu do desgosto, imprecaça contra a detestada rival. Resolvida a não descer da categoria de esposa de primeira classe, cedendo o lugar a outra mais bonita, resolveu ter um entendimento com Izamani.

Ao palestrar com esta, um raio do sol da esperança iluminou-lhe o semblante. Obteve a certeza de que a chinesinha áera o seu amor a outrem.

Entre Isyê e os dois namorados fez-se um accordo, de modo a ajastar o perigo imminente.

A primeira esposa de Palikau sabia que o seu marido, antes de fazer qualquer empreendimento, consultava a estatua de Confucio que se erguia em um dos cantos do salão de sua residencia.

Seria-se para isso, de um expediente que contentava a sua intelligencia obtusa de chinês.

A estatua do deus era ôca. Quando Palikau queria consultá-lo, mandava em breve, fazer estagios de especialização.

Entre os professores pernambucanos que aqui estiveram conta-se uma inspetora técnica do ensino. A Paraíba até agora tem reservado esse cargo exclusivamente aos homens, apesar de constituirem estes talvez um decimo apenas, ou ainda menos, de todo o professorado do Estado. Dentro em breve, porém, é de esperar que as mulheres também sejam contempladas desde que formam numero muito maior, e gosam dos mesmos direitos.

DIREÇÃO
DA
Sociedade Paraibana pelo Progresso Feminino

SONHO DO ORIENTE

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

Um pleno Oriente.
Uma sala de exquisitos perfumes.

Almofadas ao chão.
Um calor intenso,
Leques, enjas palhetas
Rescendendo a sandalo,
Se agitam lentamente...
Visões, quais formosos Nomes,
Passam ao olhar, em vão,
De alguém que sonha
E tem no coração
Uma imagem a sorrir,
a sorrir imenso...

Nas jarras de fina porcelana,
Crisantemos ostentam
suas pétalas de ouro.
E, no morno concheço
da sala oriental,
Há um silencio quasi divino!
Parece que dali emana
Todo o fervor do culto
a um tesouro!

Num divan recamado
de pedrarias,
Sutilmente, reclin-se um vulto magestoso;
— Face a lembrar uma lage de extranho marmore...

Olhos buscando o espaço iluminado,
A sonhar as loucas fantasias,
Que evoca, dum passado mui saudoso...

Angustia do momento...
Uma lagrima de mulher,
Um soluço incoitado...
E com sombrio pensamento
Recorda a patria tão longe,
e aquêl adeus sentido —
— Vóz em retalho, labio a tremer
Na hora da partida...

Ao despertar,
Geishas, bailando
suavemente,
Estão a cantar
O romance de um feliz amor...
E o exilado,
Num sorriso misterioso,
Deixa escapar a dôr
Da saudade, de alguém,
Que o faz sofrer
de modo impiedoso!

E, no místico silencio da sala oriental,
Soaram os acordes duma canção final!!!

"DEFINIÇÃO DO BEIJO"

A's minhas alunas de declamação

Beijo é comungar n'um amor incoitado.
A fremente emoção de um desejo sustido,
Coração a estuar sobre labios vermelhos;
Segredo que a alma diz a outra, de joelhos;
Na boca, rubra taça, é ele hausto vertido
Da força emocional de um coração vencido,
Que orgulhoso se rende ao jugo que o domina.
O beijo é uma etopéa esplendida e divina
Que pelos labios de Eva erguer-se fez Adão.
Para ungrir do pecado o angusta redenção...
De uma boca aromal o angusta dulcor
E' vinho que destila embriaguez e langor,
E' sentir dentro d'alma inteira transfundida
A essência de outra alma, o aroma de outra vida.
Um beijo indiferente é mais que sacrilegio,
E traz a quem o dá — extranho sortilegio
Um travo de remorso, um longo máu estar
Que não consegue nunca a sêde mitigar,
Porque o beijo é emoção intensamente louca,
Que faz a transfusão das almas pela boca!

JUANITA B. MACHADO

abrir ao acaso uma das duas janelas do salão. Conforme era aberta a da direita ou esquerda, a estatua inclinava-se para um ou outro lado, o que equivalia a uma resposta negativa ou afirmativa ás perguntas do ingenuo chinês.

Isyê explicou aos jovens o seu intento, porém, estes não o acharam satisfatorio. Era necessario um plano de que resultasse não só a dissolução do casamento odiado, como também o enlace dos dois chinês.

A astuta Isyê declarou que procederia eficazmente, pedindo aos dois jovens para não se inquietarem com a marcha dos acontecimentos.
Finalmente, chegou a vespera do

dia marcado para a cerimonia nupcial...

Palikau e o sogro, juntos, foram supplicar as dôas-graças de Confucio, que contavam como certas...

Qual não foi o espanto dos chinês, quando uma voz estentorica, com um sotaque ligeiramente feminino, partiu da estatua do deus, bradando: — Curvem-se aos meus desgostos insondaveis, ô miseros mortais. De ha muito, invertei os nomes de Izamani e Zimmou para, juntos, figurarem no livro dos destinos humanos. Todo aquele que impedir Al uniao, receberá um tremendo castigo, antes que as cerejeiras floresçam!...

Aterrorizados com a estranha sentença

A Redação Final Do Ante-Projecto Elaborado Pela Comissão De Reforma Constitucional Nomeada Pelo Chefe Do Governo Provisorio

E' a seguinte, a redação final do Ante-Projecto da Constituição da Republica elaborado pela Comissão de Reforma Constitucional:

"Nós, os representantes do Povo Brasileiro reunidos em Assembléa Nacional Constituinte, para estabelecer um regimen democratico, destinado a garantir a liberdade, assegurar a justiça, engrandecer a Nação e preservar a paz, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

TITULO I DA ORGANIZACAO FEDERAL Disposicoes preliminares

Art. 1.º - A Nação Brasileira mantém como forma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e constituída pela união perpetua e indissoluvel dos seus Estados, do Distrito Federal e dos Territorios.

Art. 2.º - O territorio nacional, irredutivel em seus limites e o que atualmente lhe pertence e resulta de posse historica, leis, tratados, convenções internacionaes e laudos de arbitramento, salvos os direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro.

Art. 3.º - As unidaes federativas atuais são os Estados, que continuarão a existir com os mesmos nomes.

Art. 4.º - São declarados legais para todos os efeitos, os limites interestaduaes, de direito, ou de fato, ora vigentes, extintas desde logo, todas as questões a tal respeito.

Paragrafo unico - O Poder Executivo decretará as providencias necessarias para o reconhecimento, a descrição e a demarcação desses limites.

Art. 5.º - Os Estados podem incorporar-se entre si, sub-dividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos Estados, mediante assentimento das respectivas Assembléas Legislativas, em duas sessões ordinarias sucessivas e aprovação da Assembléa Nacional.

Art. 6.º - A bandeira, o himno, o escudo e as armas nacionais são de uso obrigatorio nos Estados, sendo-lhes vedado ter simbolos ou himnos proprios.

Art. 7.º - Somente a União poderá ter correios, telegraphos, alfandegas, moeda e bancos de emissão, podendo a União e os Estados estabelecer, por lei, títulos officiaes uniformes para os órgãos e funcionarios federaes, estaduais e municipaes.

Art. 8.º - As leis da União, os atos e as decisões das suas autoridades serão executados, em todo o país, por funcionarios federaes, podendo a União e os Estados, em casos especiais, confiar a execução.

Art. 9.º - Consideram-se integradas na legislação brasileira as normas de Direito Internacional universalmente aceites.

Art. 10 - Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciario são limitados, e, entre si, harmonicos e independentes.

Art. 11 - Incumbe a cada Estado prover a expensas proprias, as necessidades de seu governo e sua administração.

Paragrafo unico - O Estado que, por insuficiencia de renda, não prover, de maneira efetiva, a tais necessidades, poderá, para esse fim, receber da União empréstimo financeiro. Neste caso poderá ela intervir na administração estadual fiscalizando ou avoando o serviço a que o auxilio se destina, ou suspendendo a autonomia do Estado.

Art. 12 - A União só intervirá em negocios peculiares aos Estados, nos seguintes casos:

- a) para repellar invasão estrangeira, ou de um Estado em outro; b) para manter a integridade nacional; c) para fazer respeitar os principios constitucionaes enumerados no art. 88; d) para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduais por solicitação dos seus legitimos representantes, e para, independentemente disto, pôr termo á guerra civil respeitanda a existencia das autoridades do Estado; e) para tornar efetiva a applicação minima de 10 % dos impostos estaduais e municipaes no serviço da instrução publica e 10 % no da saúde publica; f) para organizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstre pela cessação de pagamentos de sua vida fundada, por mais de dois annos; g) para impedir a violação dos preceitos estabeuidos no art. 17; h) para dar cumprimento ás leis federaes; i) para assegurar a execução das decisões e ordens da Justiça e o pagamento dos vencimentos de qualquer dos dois dignatarios recuaram espartados.

Procuraram imediatamente os dois namorados, comunicando-lhes as ordens de Confucio...

Dai ha pouco tempo, Izami e Zinnuo uniam-se matrimonialmente, com a pompa digna de dois afilhados de um Deus omnipotente...

E, para a astuciosa Isy coube um pouco da felicidade que o mui sábio Confucio concede aos fleis erectantes dos seus insodaveis desgnios...

julz, em atrazo por mais de três meses de um exercicio financeiro.

§ 1.º - Compete privativamente á Assembléa Nacional, nos casos das letras e e f, decretar a intervenção.

§ 2.º - Compete ao Presidente da Republica: a) executar a intervenção decretada pela Assembléa ou pelo Superior Tribunal Eleitoral; b) e intervir quando qualquer dos poderes publicos estaduais isto solicitar, e, independentemente de provocação, nos outros casos deste artigo.

§ 3.º - Compete privativamente ao Supremo Tribunal, nos casos da letra i, requisitar a intervenção ao Presidente da Republica. A mesma competência cabe ao Tribunal Superior Eleitoral para fazer cumprir as decisões desta Justiça.

§ 4.º - E' vedado ao Presidente da Republica, quando a iniciativa da intervenção lhe competir, efetual-se sem previa aquiescencia do Conselho Supremo.

Art. 14 - E' da competencia exclusiva da União decretar:

1.º impostos de consumo, de importação, de exportação, bem como o global de renda e o de entrada, saída e estada de navios e aeronaves, sendo livre o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionais, e ás estrangeiras quites com a alfandega.

2.º taxa de telegrapho, correio e selo, salvo a restrição do art. 15, n. 2.

§ 1.º - Os impostos de importação e exportação só poderão incidir sobre mercadoria vinda de país estrangeiro ou a elle destinada. O imposto de exportação não poderá exceder de 5 % "ad valorem".

§ 2.º - Os impostos federaes serão uniformes para todos os Estados, salvo o caso previsto no art. 40, n. 20.

Art. 15 - E' da competencia exclusiva dos Estados, decretar:

1.º impostos de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa mortis", de industria e profissões, bem como o cecular de renda e o territorial;

2.º taxa de selo, quanto aos atos emanados dos seus governos e negocios da sua economia.

Paragrafo unico - Mediante accordo com os Estados, poderá a arrecadação de todos ou qualquer dos seus tributos ser feita pela União nos termos que a lei federal determinar.

Art. 16 - E' vedado aos Estados tributar bens e rendas federaes, ou serviços a cargo da União, e reciprocamente.

Art. 17 - São vedados os impostos interestaduaes e os inter-municipaes. E' prohibido crear imposto de transitio, bem como a lei federal determinar.

Art. 18 - Além das fontes de receita aqui discriminadas, é licito á União, como aos Estados, crear outros quaisquer, não contravindo o disposto nos artigos anteriores.

§ 1.º - O Conselho Supremo, de cinco em cinco annos depois do ouvido do Ministro da Fazenda e os presidentes dos Estados, elaborará, se for oportuno, para ser apresentado á Assembléa Nacional, um projeto de lei, que, embora conciliando os interesses federaes e estaduais relativos aos impostos permitidos neste artigo, evite de qualquer modo, mesmo sob denominações diversas, a culpa tributação.

§ 2.º - O imposto de renda poderá incidir sobre os juros de qualquer título.

tulo de divida publica, seja qual for a época de sua emissão.

Art. 19 - Pertencem ao dominio exclusivo da União: a) os bens de sua propriedade pela legislação atual, exceto as margens dos rios e lagos navegaveis; b) as terras devolutas nos territorios; c) as ilhas do oceano e as fluviais das zonas fronteiricas; d) as riquezas do sub-solo e as águas d'agua, se estas ou aquelas ainda inexploradas; e) as aguas dos rios e lagos navegaveis. Pertencem ao dominio exclusivo dos Estados; ao os bens de sua propriedade pela legislação atual, com as restrições decorrentes deste artigo; b) as margens dos rios e lagos navegaveis, ressalvado á União o direito de legislar sobre las e as terras devolutas, quando conveniente aos interesses nacionais.

SECCAO I CAPITULO I Da nacionalidade

Art. 20 - São brasileiros: a) os nascidos no Brasil; b) os filhos de brasileiro ou brasileira, nascido fora do Brasil, se nele estabelecerem domicilio; c- os filhos de brasileiro ou brasileira, noutro país ao serviço do Brasil, embora neste não venham do militar-se; d) os estrangeiros que, antes de 15 de novembro de 1889, não declararam, seis mezes depois de ter entrada em vigor a Constituição de 1891, o animo de conservar a nacionalidade de origem; e) os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Art. 21 - Perde-se a nacionalidade: a) por naturalização em país estrangeiro, ou por acatamento, sem licença do presidente da Republica, de pensão, emprego ou comissão de país estrangeiro; b) por cancelamento da naturalização provando-se que o naturalizado dela se tornou indigno.

Art. 22 - A lei brasileira determina a capacidade, o regimen dos bens e as relações jurídicas das pessoas, nacionaes ou estrangeiras, domiciliadas ou residentes no Brasil.

CAPITULO II Da cidadania

Art. 23 - São cidadãos os brasileiros alistaveis como eleitor, que desempenhem ou tenham desempenhado legalmente função publica da cidadania.

§ 1.º - São eleitores os brasileiros de qualquer sexo, maiores de 18 annos, alistados na forma da lei.

§ 2.º - Não podem ser alistados eleitor: - a) os analfabetos; b) as pracas de pret, salvo os alunos das escolas militares de ensino superior; c) os que estiverem em estado de suspensão, ou a tiverem perdido.

§ 3.º - O alistamento eleitoral e o voto são obrigatorios para os homens, sob as sanções que a lei determinar.

Paragrafo unico - A lei providenciará para que o eleitor possa votar, quando fora do país, ou em viagem no territorio nacional.

Art. 24 - A cidadania suspende-se ao perde-se unicamente nos casos aqui particularizados.

§ 1.º - Suspende-se: a) por incapacidade fisica ou moral; b) por condenação criminal, passada em julgado, enquanto durarem seus efeitos.

§ 2.º - Perde-se: a) pela perda de nacionalidade; b) pela perda de cidadania, por motivo, feita com o fim de isentar de onus que a lei imponha aos brasileiros; c) por acatamento de título nobilitario.

§ 3.º - A lei estabelecerá as condições da reacquirição da cidadania.

CAPITULO III Das inelegibilidades

Art. 25 - São inelegiveis: 1.º - Em todo o territorio da União; a) o presidente da Republica, os presidentes dos Estados, o prefeito do Distrito Federal, os governadores dos territorios e os ministros de Estado até seis mezes depois de cessadas definitivamente as respectivas funções; b) os membros do Poder Judiciario, do Ministerio Publico, da Justiça Eleitoral, do Tribunal de Apelação Militar e de Contas e os chefes e sub-chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada; c) os parentes naturais, civis ou afins, em 1.º e 2.º graus, do presidente da Republica, até seis mezes depois de haver deixado definitivamente as suas funções, salvo para a Assembléa Nacional, se, em evento anterior, eleição, destiverem sido deputados ou o forem quando ella se realizar; e) os inalistaveis como eleitor.

2.º - Nos Estados, no Distrito Federal e nos territorios: a) os secretarios de Estado e os chefes de policia, até seis mezes depois de cessadas definitivamente as respectivas funções; b) os comandantes de forças do Exercito, da Armada e da policia ali existentes; c) os parentes naturais, civis ou afins, em 1.º e 2.º graus, dos presidentes e interventores dos Estados, do prefeito do Distrito Federal e dos governadores dos territorios, até seis mezes depois de cessadas definitivamente as respectivas funções, salvo relativamente ás Assembléas Legislativas, ou á Nacional a execução da letra e do n. 1.

3.º - Nos municipios: a) os prefeitos; b) as autoridades policiaes; c) os funcionarios de fiscalia, até seis mezes depois de cessadas definitivamente as respectivas funções; d) os parentes naturais, civis ou afins, em 1.º e 2.º graus, dos prefeitos, até seis mezes, salvo, relativamente aos Conselhos Municipaes e ás Assembléas Legisla-

tivas, ou á Nacional, á execução da letra e do n. 1.

SECCAO II CAPITULO I Do poder legislativo - Disposicoes gerais

Art. 27 - O Poder Legislativo será exercido pela Assembléa Nacional, com a sanção do presidente da Republica.

Art. 28 - Independente de convocação, a Assembléa Nacional reunir-se-á na Capital da União, a 3 de maio de cada anno, salvo se a lei designar outro dia, e funcionará durante seis meses, podendo ser extraordinariamente convocada pelo seu presidente pela maioria dos deputados, pela Comissão Permanente, pelo Conselho Supremo, ou pelo presidente da Republica.

Art. 29 - A Assembléa Nacional compor-se-á de deputados do povo brasileiro, eleitos por quatro annos, mediante sistema proporcional e suffragio direto, igual, e secreto, dos maiores de 18 annos, alistados na forma da lei.

§ 1.º - O numero dos deputados será proporcional á população de cada Estado não podendo todavia nenhum eleger mais de 20 e menos de quatro representantes. O quociente será calculado, dividindo-se por 20 o numero de habitantes do Estado mais populoso.

§ 2.º - A Assembléa poderá decenalmente, tendo em vista o aumento da população, mas obedecendo ás prescrições do § 1.º, alterar o numero dos representantes de cada Estado.

§ 3.º - O Territorio do Arco elegerá dois representantes. A lei providenciará, quando oportuno, sobre os outros territorios.

§ 4.º - São condições para eleição de deputado: ser brasileiro nato; estar no exercicio dos direitos politicos; ter mais de 25 annos.

Art. 30 - E' incompativel com o cargo de deputado: a) o exercicio de contrato com o Poder Executivo da União, do Estado, do Distrito Federal, dos territorios ou dos municipios, ou dele receber comissão ou emprego remunerado, salvo missão diplomatica de carater transitório e mediante previa licença da Assembléa.

b) - ser diretor de sociedade ou empresa que goze dos seguintes favores da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios ou dos municipios: a) garantia de juros ou quaisquer subvenções; b) privilegio de qualquer natureza; c) isenção ou redução de impostos ou taxas; d) concessão de tarifas, ou concessões de terras;

3.º - exercer qualquer função publica durante a legislatura, salvo as exceções do n. 1 deste artigo e do § 4.º do art. 34, ou não se exonerar de cargo demissivel "ad-nitum".

Paragrafo unico - A infração de qualquer das prohibicoes acima enumeradas importará na perda do cargo, decretada pela Assembléa, mediante parecer do seu presidente, ou do devereá dar "ex-officio", ou provocado por qualquer deputado ou cidadão. Neste caso, o parecer será dado dentro de oito dias após a reclamação. Se o presidente não se pronunciár dentro do prazo, perderá a presidencia, para a qual não poderá ser reeleito, e a Assembléa deliberará independente de parecer.

Art. 31 - Os deputados perceberão uma ajuda de custo anual e um subsidio mensal fixados na legislatura anterior, descontadas neste as faltas que excederem de cinco dias.

Paragrafo unico - O funcionario civil ou militar, que tomar posse do lugar de deputado, não perceberá dos cofres publicos, durante a legislatura, outro vencimento além do subsidio nem contrató tempo, ter acesso, pro-moção, ou qualquer outro proveito, do cargo que occupava, e passos seis annos fora do seu exercicio, será aposentado ou reformado, com as vantagens que teria por lei, quando se investiu na função legislativa.

Art. 32 - Em caso de vaga, succederá ao deputado que lhe deu origem, o candidato não eleito e a elle imediata-mente em votos na mesma chapa eleitoral. Se não houver suplente, nem for o ultimo anno da legislatura, mandar-se-á proceder a nova eleição.

Paragrafo unico - A ausencia do deputado ás sessões por mais de seis mezes consecutivos importa que renuncia do cargo, e o presidente da Assembléa decretará, em continencia, aberta a vaga e providenciará sobre o seu preenchimento.

Art. 33 - No exercicio do cargo, os deputados serão inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos.

§ 1.º - A inviolabilidade não se extenderá ás palavras que o deputado proferir, ainda mesmo em sessão da Assembléa, desde que se não liguem ao exercicio do cargo ou nenhuma relação tenham com elle.

§ 2.º - A inviolabilidade emquanto o deputado disser ou publicar, fora da Assembléa, ou do seu órgão official, mas a serviço da mesma, ou no exercicio do cargo.

Art. 34 - Desde que tiverem recebido o diploma, os deputados não poderão ser presos nem processados criminalmente sem previa licença da Assembléa, salvo flagrança em crime infiançavel. Neste caso, encerrada a formação da culpa, o processo será, sem perda de tempo, remetido ao presidente da Assembléa cabendo a esta resolver definitivamente sobre o preenchimento das vagas e a procedencia da accusação, bem como em relação temporal do deputado para o exercicio do seu cargo.

§ 1.º - O deputado, preso em flagrante, poderá optar pelo julgamento, independente de audiencia da Assembléa, sem prejuizo de outros accusados, de prisão mais antiga.

§ 2.º - No intervalo das sessões, a Comissão Permanente exercerá as funções conferidas por este artigo á Assembléa.

§ 3.º - A imunidade, salvo flagrança em crime infiançavel, proferida ao deputado contra qualquer processo civil ou militar, estender-se-á a quaisquer infracções anteriores á eleição, e o exonerará de depor como testemunha ou de ser interrogado, sobre assunto de qualquer modo con-necente ao exercicio de seu cargo.

§ 4.º - Em tempo de guerra os deputados pertencentes ás forças armadas, em como os deputados civis que se lhes incorporarem, ficarão sujeitos ás leis e obrigações militares.

Art. 35 - O deputado cujo procedimento se tornar incompativel com a ordem ou o decore da Assembléa, ficará sujeito á suspensão ou perda do cargo, proposta pelo presidente e aprovada por três quartos dos membros presentes. Em caso nenhum a opinião contraria do deputado poderá determinar a imposição de qualquer dessas penas.

Art. 36 - A Assembléa elegerá uma Comissão Permanente de 15 membros, que a representará no intervalo das sessões e terá as attribuições que a lei e o regimen lhe conferirem. O presidente desta Commissão será o da Assembléa.

§ 1.º - A Assembléa poderá crear commissões de inquerito; e fal-o sempre que o requer um quarto dos seus membros.

§ 2.º - Aplicar-se-ão a esses inqueritos as regras do processo penal. As autoridades judicarias e administrativas importar á sua disposição, e estas commissões solicitarão e lhes fornecerão os documentos officiaes que reclamarem.

§ 3.º - Todas as Commissões da Assembléa serão eleitas por voto secreto e sistema proporcional.

Art. 37 - A Assembléa poderá funcionar desde que estejam presentes 10 deputados; e não funcionará quando a presença não atingir a este numero. As deliberações, porém, salvo os casos especificados nesta Constituição, serão, tomadas por maioria de votos, presente pelo menos, metade e mais um dos membros da Assembléa.

Art. 38 - A Assembléa desde que o requer um quarto de seus membros, ou uma de suas commissões, convidará o ministro mencionando no requerimento a comparecer perante ella, afim de lhe dar sobre assuntos ministeriaes, em dia e hora designados no convite, as explicações nelle pedidas.

§ 1.º - A falta de comparecimento do ministro, sem a devida excusa importa em crime de responsabilidade.

§ 2.º - Qualquer ministro poderá pedir á Assembléa, ou ás suas commissões, designação de dia e hora, afim de solicitar providencias legislativas necessarias ao seu ministerio, ou dar esclarecimentos sobre assuntos a elle referentes.

CAPITULO II Das atribuições da Assembléa Nacional

Art. 39 - E' da competencia exclusiva da Assembléa Nacional: a) organizar seu regimen interno e eleger sua Mesa e suas commissões;

b) adiar, prorrogar suas sessões; c) fixar a ajuda de custo e o subsidio de

Quer V. Sa. Fortificar-se? Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas. O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo. Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante. Alvim & Brit 8, Paulo

Farmacéutico AUGUSTO DE ALMEIDA DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS Grandes vantagens de preços para os revendedores BARAO DO TRIUNFO, 410, 1.º andar (Visinho da Standard) JOÃO PESSOA

seus membros, bem como o do presidente da República; d) regular o serviço de sua secretaria; e) nomear, licenciar e demitir os empregados de sua secretaria respeitadas os princípios estabelecidos nesta Constituição; f) decretar a intervenção nos Estados, nos casos das letras e e f do art. 13; g) tomar as contas de receita e despeza de cada exercício financeiro; h) resolver definitivamente sobre os tratados e convenções com as nações estrangeiras; i) autorizar o presidente da República a decretar a mobilização e a desmobilização; a permitir a passagem de forças estrangeiras pelo território nacional; a declarar a guerra, se não couber ou se malgastar o tempo; a fazer a paz; a declarar o armistício e a fazer a paz; a referendado as penas impostas por crime de responsabilidade; k) aprovar ou rejeitar as nomeações que dependam do seu voto; l) declarar em estado de sítio um ou mais pontos do território nacional e aprovar ou suspender o sítio decretado, em sua ausência, pelo presidente da República; m) dar ou negar assentimento aos empréstimos externos dos Estados ou municípios; n) conceder anistia; o) aprovar ou rejeitar as deliberações da Assembléa Legislativa, concernentes a incorporamento, subdivisão, ou desmembramento de Estado.

Art. 40 — Observadas as prescrições do art. 42, compete privativamente à Assembléa Legislativa sobre: 1.º a receita e a despesa anualmente, orçando a primeira e fixando a segunda, prorrogado o orçamento vigente quando, até 31 de dezembro, o vindouro não estiver sancionado; 2.º operações de crédito a serem feitas pelo Poder Executivo;

3.º a dívida pública e os meios de seu pagamento; 4.º a arrecadação e a distribuição das rendas federais; 5.º o comércio exterior e interior podendo estabelecer ou autorizar as limitações exigidas pelo interesse público, o alupressão de portos, criação ou supressão de entrepostos; 6.º navegação de cabotagem e dos rios e lagos do país, podendo permitir a liberdade da primeira se assim o exigir o interesse público; portos; viação ferrea, rodoviária, aérea e respectivas organizações; terra; cooperativas agrícolas, telefônicas, telegráficas, radio-telegráficas ou radio-telefônicas ou outras quaisquer; circulação de automóveis;

7.º o sistema monetário e o regime de bancos, bolsas, e pesos e medidas; 8.º o sistema eleitoral; 9.º o direito civil, comercial, criminal, processo, penitenciário, e organização judiciária;

10. naturalização, imigração, passaportes e expulsão de estrangeiros; 11. o trabalho, o capital e a produção, podendo estabelecer ou autorizar as restrições que o bem publico exigir;

12. licenças, aposentadorias e reformas, não as podendo conceder nem alterar por leis especiais;

13. as medidas necessárias a facilitar entre os Estados a repressão do crime;

14. as medidas necessárias ao exercício dos poderes da União, e a execução completa desta Constituição;

15. todos os assuntos concernentes à defesa nacional e à segurança interna da Nação e de suas instituições, fixando periodicamente, em leis especiais, as organizações e os efetivos do tempo de paz e os contingentes a serem fornecidos pelas unidades da Federação; 16. a criação de institutos federais de educação de qualquer natureza, em todo o país;

17. o plano e as normas essenciais ao regime sanitário e ao da educação, bem como sobre os meios de inspeccionamento de tais serviços, cabendo aos Estados a legislação complementar, e a criação de institutos federais de educação de qualquer natureza, em todo o país;

Parágrafo unico — A Assembléa ou ao presidente da República cabe, privativamente, a iniciativa das leis de orçamento, empréstimos, impostos, ou das relativas ao comércio exterior e à defesa nacional.

Art. 42 — O projeto de lei aprovado pelo Assembléa Nacional será enviado ao presidente da República, que, aquiescendo, o sancionará. 1.º — Se, porém, o julgar, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionais, vetá-lo-á total ou parcialmente dentro de 20 dias úteis contados a partir em que o rejeitou devolvendo-o, neste prazo, à Assembléa, com os motivos do veto. O silêncio presidencial, durante o vintero, importa na sanção; e, no caso de ser esta negada na ausência da Assembléa, o presidente dará publicidade às razões do veto.

2.º — Devolvido o projeto à Assembléa, a se sujeitará a uma discussão e a votação nominal, considerando-se aprovado se obtiver o voto da maioria absoluta dos deputados. Neste caso, será remetido como lei ao presidente da República, para a formalidade da promulgação.

3.º — Evoluído definitivamente o veto não rejeitado pela Assembléa no semestre seguinte da sessão ordinária.

4.º — A sanção e a promulgação efetuam-se por estas formulas: 1.ª — "A Assembléa Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei: ..."

2.ª — "A Assembléa Nacional decreta e eu promulgo a seguinte lei: ..."

3.ª — No caso do 2.º, se dentro de 48 horas o presidente da República não promulgar a lei da Assembléa, o seu vice-presidente em exercicio a promulgará, mediante a formula seguinte: "F... presidente (ou vice-presidente) da Assembléa Nacional faço saber aos que o presente virem que esta Assembléa decreta e promulga a seguinte lei: ..."

6.º — Os projetos vetados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa.

SECCAO III — DO PODER EXECUTIVO

CAPITULO I — DA REPUBLICA

Art. 43 — O Poder Executivo será exercido pelo presidente da República.

Art. 44 — O presidente será eleito por um quadriênio e não poderá ser reeleito senão seis anos depois de terminado o seu periodo presidencial.

1.º — A Assembléa Nacional reunida por escrutinio secreto e maioria de votos da Assembléa Nacional presente a maioria absoluta de seus membros, 30 dias antes de terminado o quadriênio, ou 30 dias depois de aberta a vaga.

2.º — São condições para eleição do presidente da República: ser brasileiro nato; estar no exercicio dos direitos políticos; ter mais de 35 anos.

3.º — Não poderá ser eleito presidente da República o cidadão que exercer a sua atividade politica, ou qualquer outra, no mesmo Estado em que exercia o presidente que estiver no poder ou desse Estado seu filho ou ali residia ou tenha domicilio legal.

4.º — Em caso de empate, será considerado eleito o mais velho.

5.º — Decorridos 60 dias, se o presidente não puder, por qualquer motivo assumir o cargo proceder-se-á a nova eleição, para a qual será ineligible o presidente eleito.

6.º — Em caso de vaga, o sucessor será eleito para completar o quadriênio, salvo se ela ocorrer no ultimo ano da legislatura. Neste caso, a presidencia será exercida, até o fim do quadriênio, de acordo com o parágrafo seguinte.

7.º — No impedimento ou na falta do presidente, serão chamados sucessivamente a exercer a presidencia, o presidente da Assembléa Nacional e o do Supremo Tribunal.

8.º — Os substitutos eventuais do presidente não poderão ser eleitos para o preenchimento da vaga ainda quando se exonerem dos cargos que ocupavam.

Art. 45 — Ao empossar-se no cargo o presidente pronunciará em sessão da Assembléa Nacional e ela não estiver reunida, ante o Supremo Tribunal, esta afirmacão: "Prometo manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, observar as suas leis, sustentar-lhe a mão, a integridade e a independência."

Art. 46 — O presidente perceberá o subsidio fixado pela Assembléa, no periodo presidencial antecedente.

Art. 47 — O presidente, sob pena de perder o cargo, não poderá sair do territorio nacional sem permissão da Assembléa, ou da Comissão Permanente se aquela não estiver funcionando.

CAPITULO II — Das atribuições do presidente da República

Art. 48 — Compete privativamente ao presidente da República: 1.º sancionar, promulgar e fazer publicar as leis da Assembléa Nacional;

2.º expedir decretos, instruções e regulamentos para a fiel execução das leis, ouvido previamente o Conselho Supremo;

3.º nomear, dependendo de aprovação do Conselho Supremo, os ministros

de Estado e o prefeito do Distrito Federal, e demittir-os livremente.

4.º perdoar e comutar as penas impostas por quaisquer crimes, salvo os de responsabilidade; 5.º dar conta anualmente da situacão do país à Assembléa Nacional, indicando-lhe, no dia da sua abertura, as providencias e reformas que lhe parecerem necessarias;

6.º manter as relações com os Estados estrangeiros;

7.º celebrar convenções e tratados internacionais, sempre "ad referendum" da Assembléa Nacional, e aprovar os que os Estados celebrarem, na conformidade desta Constituição;

8.º decretar, depois de autorizado pela Assembléa Nacional, a mobilização e a desmobilização;

9.º declarar a guerra, depois de autorizado pela Assembléa Nacional, ou se esta não estiver funcionando, decretar imediatamente o estado de guerra, em caso de invasão estrangeira;

10.º fazer a paz, "ad referendum" da Assembléa Nacional;

11.º permitir, mediante autorizacao da Assembléa Nacional, a passagem de forças estrangeiras pelo territorio brasileiro;

12.º intervir nos Estados e neles executar a intervenção, nos termos do § 2.º do art. 13;

13.º decretar o estado de sítio na ausência da Assembléa, de acordo com o § 1.º do art. 131;

14.º prover os cargos federais, salvo as restrições expressas nesta Constituição, dependendo, todavia, da aprovacão da Assembléa Nacional as nomeações dos ministros do Supremo Tribunal e dos Tribunais de Reclamações e de Contas, bem como as dos chefes efetivos das Missões Diplomáticas.

CAPITULO III — Da responsabilidade do presidente

Art. 49 — Depois que a Assembléa Nacional declarar procedente a accusacão, o presidente da República ficará suspenso das funcões e será processado em julgado nos crimes comuns, pelo Supremo Tribunal e nos de responsabilidade pelo Tribunal Especial, composto de nove juizes, presididos pelo presidente do Supremo Tribunal. Deles três serão eleitos pelo Supremo Tribunal, dentre os seus membros, um mês antes de se iniciar o quadriênio presidencial; as mesmas condições três pelo Conselho Supremo e três pela Assembléa Nacional.

Parágrafo unico — O Tribunal Especial só poderá aplicar penas de perda de cargo e inhabilitacão, até o maximo de cinco anos, para exercer qualquer funcão publica sem prejuizo da acção criminal e civil contra o coaccusado.

Art. 50 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da República que stentarem contra: a) a existencia da União; b) a Constituição ou a forma de governo federal; c) o livre exercicio dos poderes politicos; d) o gozo ou o exercicio real dos direitos politicos, sociais ou individuais; e) a segurança interna do país; f) a probidade da administração; g) a guarda do emprego dos dinheiros publicos; h) as leis ornamentarias do país, quanto aos atos ou tiverem a sua assinatura e aos prafitados por ordem sua dada por escrito aos ministros de Estado; i) contra a liberdade de imprensa devidamente regulada em lei.

CAPITULO IV — Dos ministros de Estado

Art. 51 — O presidente da República será auxiliado pelos ministros de Estado, presidindo cada qual a um dos Ministerios em que se dividir a administração federal.

Parágrafo unico — São condições para nomeação de ministro: ser brasileiro nato; estar no exercicio dos direitos politicos; ter mais de 25 anos.

Art. 52 — A lei fixará as atribuições dos ministros. Caber-lhes-á, sempre, todavia, referendar os atos do presidente da República, nomear os funcionarios subalternos e os contratados dos respectivos Ministerios, apresentar ao presidente da República o balanço anual, distribuído por todos os membros da Assembléa e a ela prestar, anualmente, contas da execucao orçamentaria. Ao ministro da Fazenda competirá organizar a proposta do Orçamento.

Art. 53 — São crimes de responsabilidade os atos ministeriais attentatorios das disposições organzamentarias, respondendo cada ministro pelas des-

DOENÇAS DAS SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES
DR. LAURO VANDERLEI
Cirurgião do Hospital S. Izabel.
Da MATERNIDADE.
TRATAMENTO DE HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Consultas das 2 às 5 — RUA DIREITA, 399 — Telefone da residencia, 20

pesas de sua pasta, e o da Fazenda, além disto, pela arrecadação da receita.

Parágrafo unico — A lei definirá os crimes de responsabilidade quanto aos outros atos de competencia dos ministros e lhes regulará o processo e julgamento pelo Tribunal Especial.

SECCAO IV — Do Poder Judiciario

Art. 54 — O Poder Judiciario será exercido por tribunais e juizes distribuídos pelo país; e o seu organo supremo terá por missão principal manter, pela jurisprudencia, a unidade do direito, e interpretar conclusivamente a Constituição em todo o territorio brasileiro.

Art. 55 — São órgãos do Poder Judiciario: a) o Supremo Tribunal, na capital da União; b) o Tribunal de Reclamações, na capital da União; c) os Tribunais de Relação, nos capitais dos Estados e nas dos Territorios e do Distrito Federal; d) os juizes de direito, nas sedes de comarcas e no Distrito Federal; e) os juizes de termo nas respectivas sedes; f) os juizes e tribunais que a lei ordinaria criar.

Art. 56 — A justiça rege-se-á por uma lei de organizacão judiciaria, votada pela Assembléa Nacional.

1.º — Caberá, porém, aos Estados fazer sua divisào judiciaria e nomear os juizes que neles tiverem exclusivamente jurisdicão, observadas as seguintes prescrições: a) concurso para a investidura nos primeiros graus, tendo a nomeação feita pelo presidente do Estado mediante proposta do Tribunal da Relação enviada em lista triplice, salvo se os candidatos aprovados forem menos de três; b) acesso, na proporção de dois tercos por antiguidade e um terco por merecimento, precedendo, neste caso, lista triplice enviada pelo Tribunal da Relação ao presidente do Estado; c) remoção, exclusivamente a pedido ou por determinacão do Tribunal da Relação, quando, neste caso, assim exigir o serviço publico, ou por acesso, se o juiz o aceitar; d) inalterabilidade da divisào judiciaria antes de cinco anos contados da ultima lei, salvo motivo imperioso, verificado mediante proposta do Tribunal da Relação, aprovada por dois tercos da Assembléa Legislativa, opoçido pelo (a) "cabeça" da Relação, na proporção de dois tercos dos desembargadores escolhidos entre os juizes de direito, sendo um terco por antiguidade e outro por merecimento, mediante lista triplice, enviada em cada caso pelo Tribunal ao presidente do Estado, e o terco restante composto de juristas de notorio saber e reputacão ilibada, mediante lista triplice, enviada em cada caso pelo Tribunal ao presidente do Estado, podendo ser nela também incluído um juiz; f) fixacão por lei federal do vencimento minimo que, em cada Estado e de acordo com as suas condições peculiares, perceberão os desembargadores e juizes.

2.º — Quando o Tribunal da Relação, por três quartos pelo menos de seus membros, resolver que o juiz mais antigo não deve ser promovido, indicará o imediato em antiguidade e aquele será aposentado.

3.º — A organizacão judiciaria só

podrá ser modificada por lei especial da Assembléa, aprovada por dois tercos dos deputados presentes.

Art. 57 — Os juizes togados de todos os órgãos gozarão das seguintes garantias: a) vitaliciedade não perdendo o cargo senão em virtude de sentença, exoneração a pedido, aposentadoria voluntaria, ou compulsoria no caso do § 2.º do artigo anterior, ou aos 70 anos para os ministros do Supremo Tribunal e do Tribunal de Reclamações; b) inamovibilidade, salvo o caso da letra C do artigo anterior; c) irredutibilidade de vencimento, sujeito, todavia, aos impostos gerais.

Art. 58 — A funcão judiciaria é absolutamente incompativel com qualquer outra de carater publico. A violacão deste preceito importa para a magistratura na perda do cargo judicial.

Art. 59 — E' da competencia exclusiva dos tribunais, organizar seus regimentos internos e suas secretarias, nomeando a Assembléa Nacional os membros das secretarias e dos órgãos Legislativos, a criação ou supressão de empregos, respeitadas, quanto à nomeação, licenca e exoneração, os princípios estabelecidos nesta Constituição.

1.º — Competirá aos presidentes dos Tribunais nomear, licenciar e demittir os funcionarios de suas secretarias.

2.º — Os Tribunais elegerão seus presidentes e vice-presidentes pelo prazo de dois anos, vedada, porém, a reeleição; e poderão ser divididos em camaras.

Art. 60 — O Supremo Tribunal compor-se-á de 11 ministros, nomeados pelo presidente da República dentre os brasileiros natos, de notavel saber juridico e reputacão ilibada, maiores de 35 anos e no exercicio dos direitos politicos. Só depois de aprovada pela Assembléa Nacional em sessão e voto secretos, a nomeação ficará definitiva.

1.º — O numero de ministros poderá ser aumentado até 15, por proposta do Supremo Tribunal, aprovada em lei ordinaria; todavia não poderá mais, em caso algum, ser reduzido.

2.º — Os ministros do Supremo Tribunal serão substituídos, em seus impedimentos, pelos do Tribunal de Reclamações na ordem de antiguidade; e estes, do mesmo modo, pelos desembargadores do Distrito Federal. A lei de organizacão judiciaria proverá ás outras substituições.

3.º — Nos crimes de responsabilidade, os ministros do Supremo Tribunal, depois que a Assembléa declarar procedente a accusacão, serão processados e julgados pelo Tribunal Especial e pelo mesmo processo estabelecido para o presidente da República.

Art. 61 — Compete, privativamente, ao Supremo Tribunal:

1.º processar e julgar originariamente o presidente da República, os conselheiros, os ministros de Estado, o do Supremo Tribunal e o Procurador Geral, nos crimes comuns; b) os membros de todos os outros Tribunais superiores do país, inclusive o

OFICINA DE PRÓTESE DENTARIA
DE Agripino Leite
Executa qualquer trabalho concernente a prótese dentaria, com toda perfeicão, rapidez e por preços modicos.
COMPRA OURO DE 78500 A 117500 A GRAMA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 399 — João Pessoa — PARAIBA DO NORTE

Defenda a sua saúde
Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela inferença que tem em relação à sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?
"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.
NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funcões dos Rins.
A' venda nas principais farmacias e drogarias.

JOÃO DA MATTA CIGARROS | REGALA CHIC
É O PREFERIDO PELO POVO PESSOENSE
Os produtos da FABRICA COELHO recomendam-se por si mesmos
Endeço Teleg. COR
D S MELHORES, O MELHOR!
CUNHA & CIA. — Maciel Pinheiro n. 350

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

Eleitoral, o de Contas e o Militar, bem como os embargadores e os ministros diplomáticos, nos crimes comuns e nos de responsabilidade; e) as questões entre outras Nações e a União ou os Estados; d) as questões entre a União e os Estados, ou destes entre si; e) os conflitos entre os Tribunais, ou entre juizes com jurisdição em Estados diversos; f) os "habeas-corpus" ou mandados de segurança, quando os coatores forem o presidente da Republica, os ministros de Estado ou qualquer Tribunal; g) as ações rescisórias de seus acordos; h) a extradição de criminosos e a homologação de sentenças estrangeiras.

2.º Juizar em grau de recurso: a) as questões em que alguma das partes fundar a ação ou a defesa em dispositivo da Constituição Federal; ou em tratados ou convenções internacionais ou principio de direito internacional; b) as questões de direito marítimo e navegação; c) as questões relativas a minas, forças hidroelétricas, terras de guerra e de polícia de estrangeiros; d) as questões movidas por estrangeiros e fundadas em contrato com a União, ou qualquer entidade de direito publico; e) as questões entre um Estado e habitantes de outro; ou entre Nação estrangeira e brasileiro; ou de espólio de estrangeiros; f) as questões quando a decisão judicial de última instancia lhes for contraria; g) as questões sobre vigência ou validade de leis federais em face da Constituição, quando a decisão judicial de última instancia lhes for contraria; h) as questões sobre validade de leis ou atos de governos locais em face da Constituição e das leis federais, quando a decisão judicial de última instancia julgar validos as leis ou os atos impugnados.

Paragrafo unico — Compete, ainda privativamente, ao Supremo Tribunal, a) rever a favor dos condenados os processos findos em materia criminal, nos casos e pela forma que a lei determinar. A revisão que se estende aos processos da justiça militar, poderá ser requerida pelo sentenciado ou por qualquer pessoa competindo ao Ministerio Publico fazer-lo sempre que for o caso; b) rever, quando a unidade do direito quando diverirem na interpretação da mesma lei federal dois ou mais tribunais, ou qualquer deles e o Supremo Tribunal. Este recurso poderá ser interposto por qualquer Tribunal, mas as partes ou pelo Ministerio Publico; c) julgar os recursos interpostos dos membros de última instancia referentes a "habeas-corpus" ou mandados de segurança.

Art. 62 — O Tribunal de Reclamações compor-se-á de sete ministros nomeados com os mesmos requisitos e pelo mesmo processo dos membros do Supremo Tribunal.

Paragrafo unico — Competirá ao Tribunal de Reclamações julgar em grau de recurso: a) as questões que fôr parte a União ou empresa, sociedade ou instituição, em cuja administração intervir, salvo as do n.º 2 do art. 61; b) os crimes contra a Fazenda Nacional.

Art. 63 — A competência dos outros Tribunais e dos juizes será fixada na lei de organização judiciaria, que poderá estabelecer alçadas.

§ 1.º — Caberá, todavia, privativamente aos Tribunais da Relação o processo e julgamento dos juizes inferiores, nos crimes comuns e nos de responsabilidade.

§ 2.º — Os Estados poderão manter ou criar a justiça de paz eletiva, cabendo a lei de organização judiciaria fixar-lhe a competência.

Art. 64 — Não se poderá arguir de inconstitucional uma lei federal aplicada ao processo e julgamento por mais de cinco annos.

§ 1.º — O Supremo Tribunal não poderá declarar a inconstitucionalidade de uma lei federal, senão quando neste sentido votarem pelo menos dois terços de seus ministros.

§ 2.º — Só o Supremo Tribunal poderá declarar definitivamente a inconstitucionalidade de uma lei federal, ou de uma parte da Constituição da Republica. Sempre que qualquer Tribunal ou juiz não aplicar por inconstitucionalidade uma lei federal, ou um ato do presidente da Republica e dessa decisão não houver recurso ou não tiver sido interposto, recorrerá "ex-officio", e com efeito suspensivo, para o Supremo Tribunal.

§ 3.º — Julgados inconstitucionais qualquer lei, ou ato do Poder Executivo, caberá a todas as pessoas, que se acharem nas mesmas condições do litigante victorioso, o remedio judiciario

rio instituido para a garantia de todo direito certo e incontestavel.

Art. 65 — A lei não poderá ser interpretada ou aplicada contra o interesse coletivo.

Art. 66 — Nenhum recurso judicial é permitido contra a intervenção nos Estados, declaração de estado de sitio, eleição presidencial, verificação de poderes, recomposição, posse, e perda de cargos publicos electivos, tomada de contas pela Assembléa e outros atos essenciais e exclusivamente politicos, reservados por esta Constituição ao arbitrio de outro poder.

Art. 67 — Nenhum juiz poderá deixar de garantir o direito de alguém sob juramento ou não haver remedio processual para o caso. Se assim correr, applicará as regras de analogia ou equidade, resolvendo como se legislador fosse.

Art. 68 — Sob responsabilidade criminal e nulidade absoluta do ato, nenhum juiz, por motivo algum, poderá funcionar em processo no qual seja directamente interessado, ou que diga respeito à sociedade de que seja accionista, ou se refira a imposto que recaia sobre titulo ou bem de qualquer natureza identico a outros de que seja proprietario. Igualmente não poderá funcionar quando credor ou devedor de algumas das partes.

Paragrafo unico — Até o segundo grau, o parente natural, civil ou o fim do juiz não poderá advogar perante

Traços da nossa formação étnica

pecial para "A União"

As bases em que se apoiou o Brasil para a formação de sua raça, surgiram de um conjunto de fatos heterogêneos, agravados de circunstâncias especialíssimas, emanadas do latívismo desse povo que deu os primórdios da nossa civilização.

O Oriente, por essa época, representando a estrela matutina, para cuja pujança convergiam a ganância e as aspirações de muitos povos, fasciava e enchia de ilusões os filhos de Portugal.

A terra brasileira, apenas descoberta, não aguçava o apetite do povo português. Tratava-se de um território imenso, de logo denominado de terra dos papagaios, não sendo possível povoá-lo com os elementos fragmentários de que dispunha.

D. Manuel é a figura clássica e infusível do tempo. Esse amabilíssimo rebento dos aragoneses, legítimo herdeiro de suas virtudes e de suas mazelas, glorificando-se na essência de uma saberidoria dantes nunca conquistada, filosofava, gulosamente, através dos tempos, sem enxergar as necessidades de sua terra, que, mesmo entregue a uma anarquia crônica, sonhava com melhores dias no porvir.

Os fanatismos sociais, já naqueles dias remotos, deixavam transparecer os esplendores de uma civilização que brotava. Os povos continentais, afastando-se do fôro fatis do heresia, procuravam as luzes da realidade, alimentados na esperança da evolução e do progresso.

A visão do culto D. Manuel, esse luzido e humilíssimo, circunscrevia-se na sua personalidade e na morrer ante a grandeza do seu enorme ventre arredondado e a exuberância dos seus inextinguíveis e insaciáveis instintos.

Os portugueses, refestelados numa prosopía de invenções fanfarrões, aparentemente, num simulacro de idealismo, princípios que não esboçavam nem compreendiam, arrancaram o poder o padre D. Manuel, e entregaram o poder ao velho D. João que, evidentemente também da mesma estirpe de pro-homens e arquetipos, Autenticado no posto de chefe, cheio dessa empáfia doentia que, ainda hoje, envasdece muitos dos homens que conseguem uma parcela de poder, D. João III teve, apesar de tudo, iniciativas louváveis, que mereciam ser honradas de História.

Procurou que presias os tamannos que o cercavam e tratou de organizar e superintender, com mais eficiência e arrouba, as terras que estavam sob a jurisdição de Portugal.

Fugindo à bisborria de D. Manuel lá, a pouco e pouco, procurando colonizar as terras conquistadas, tendo, mais tarde, como complemento ao seu nome, o apêndice de rei colonizador.

Sem muitos dos quiproquós da época, enveredou-se esse português por melhores normas administrativas, embora o intuito dos seus patricios, como bem observa Oliveira Vianna,

ele ou Tribunal, o que faça parte. O impedimento estende-se aos advogados socios de um advogado.

Art. 69 — O Juri terá a organização e as atribuições que a lei ordinaria lhe der. Será, porém, de sua competência, o julgamento dos crimes de imprensa e dos politicos, exceto os electores.

Art. 70 — O Ministerio Publico será organizado, na União, por uma lei da Assembléa Nacional e, nos Estados pelas respectivas Assembléas Legislativas.

§ 1.º — O Ministerio Publico é o órgão da lei e da defesa social.

§ 2.º — O chefe do Ministerio Publico Federal, o procurador geral da Republica, podendo, porém, o ministro da Justiça dar-lhe instruções e defender pessoalmente a União perante o Supremo Tribunal, quando conveniente, ou avocar o conhecimento de qualquer caso.

§ 3.º — O procurador geral será nomeado por mesma forma e com os mesmos requisitos dos ministros do Supremo Tribunal e terá os mesmos vencimentos; só perderá o cargo por sentença, ou mediante decreto fundamentado do presidente da Republica, aprovado por dois terços da Assembléa Nacional; nos crimes de responsabilidade, será processado e julgado pelo Tribunal Especial.

§ 4.º — Os membros do Ministerio Publico Federal só perderão os cargos por sentença ou decreto fundamentado do presidente da Republica, precedendo proposta do procurador geral, e sendo processado e julgado como se fossem membros do Ministerio Publico Estadual.

§ 5.º — Os membros do Ministerio Publico estadual, desde que sejam formados em direito, terão asseguradas pelo Estado garantias analogas ás dos paragrafos anteriores.

Art. 71 — É assegurada aos pobres a gratuidade da justiça.

(Continúa)

fosse sómente de explorar as riquezas do Brasil e canalizar-las para as mãos de um pequeno grupo de homens. De qualquer maneira, porém, com julhrio ou sinceramente, desiludidos das ambições orientais, voltaram a enamorar-se da terra perennemente por eles descoberta, em 1500, mesmo a despeito de Pinzon já a ter visitado, em 1499.

A vinda de Martin Afonso de Souza ao Brasil, ali pelo anno de 1530, era o indice do que começavam a valer para os portugueses. Com essa nova fase de vida, começavam as tragedias, as cenas de mortificao e a monogamia civilizadora, pelo método confuso, com que o novo navegador e explorador pretendia dominar o mundo, iniciando-se, nesse âmbito de balburdia, a nossa formação étnica.

Para habitar este solo abençoado esta terra corada como a cabeça virgem, onde se não pôde distinguir o que seja mais encantador: se o azul de um céu incomparavel; se o círculo imenso dos nossos horizontes ou se as campinas vastísimas que o vestem, formadas de machados criminosos, nervos da Guiné e degradados, que traziam a incumbência de edificar a terra da Esperança. Pôdesse degenerados entes afeitos ao vicio e à pratica do crime, iam misturando-se em uns espécimens sadios dos aborígenes.

Com idéas ardentes e concepção politica antiquada, caminhando a distancia do progresso experimentado por varios povos da Europa, deram-nos o crime feudal.

Dividido e subdividido a terra de Santa Cruz, e denominado de capitães, os 12 pedregos, doaram-nos aos seus arriados, que tinham poderes ilrestritos sobre os mesmos.

A inveja, a arma vil que inventou o mundo, avultava-se de dia para dia.

O pastorio, o commercio e a agricultura desenvolveram-se aos poucos, apesar do atrazo que envolvia tudo.

O governador geral, esse Sancho Inapagavel, esse nome ha de eternizar-se em lendas da nossa colonização, ululava em ver, com auctes ethicos fingidos nas carimbos de suas nobras profundas e nas bochechinhas luzidas, o progresso de Pernambuco, ao tempo chamado o Brasil do Norte, o de São Paulo, tambem chamado o Brasil do Sul.

Desatitidos e subdesatitidos, das nobras e nobras exigências, os mazelentes que nos mandaram. A sombra da Cruz, simbolo do povo clericalista que nos colonizou, amestravam os gentios, os jesuitas Nobrega e Anquieta.

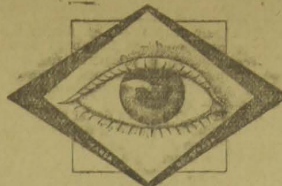
Com eles instalou-se em Piratininga o primeiro collegio de catequese, sob a direção do ultimo.

A terra nenhuma ensinava-se de sangue. Calcada pelos selvagens, ela humilhava-se ante a furia do invasor, e o invasor humilhava-se ante a fúria da natureza. Na sua segunda metade, foi a cauda de sangue, que veio denunciar os dias primeiros desta extensa faixa da America do Sul.

A empreza importante do fradeses, sob o controle de Villegaignon fixando-se no Rio de Janeiro, pelo anno de 1555, foi um dos fatores preponderantes para o estado de completa desordem em que viveramos.

Portugal, comprometido de que valia alguma coisa perante o mundo, não viu com bons olhos a atuação dos fradeses.

Os jesuitas, por seu turno, os não suportavam também, pois eles eram,



LOJAS PAULISTAS

Formidável Baixa de Preços em Voiles Estampadas

Rua Maciel Pinheiro, 151

Av. Beaurepaire Rohan (E.quina da R. da Republica)

Alberto Lundgren & C.ª L.ªda

além do mais, quasi todos protestantes. (Oliveira Martins).

Vivendo de hipóteses, alimentada de quimeras e ilusões, enfatuada de um orgulho que muito encoarou na roa o seu estabelecimento, a terra lusitana envidando todos os esforços expulsou os franceses do Rio de Janeiro, em 1590.

Os Cortijos do Sul, abrigaram-se no Norte do Brasil. Mas, nesta nova região a mesma sorte os aguardaria. E, no fim do XVI seculo eram enxotados de Pernambuco.

Os holandeses, covados e famintos, senhores da Africa, infiltrados por toda parte do Brasil, tiveram uma pequena revolta — tomaram Maranhão, em 1641.

Essas correntes estrangeiras, que se acompanhavam de franceses, holandeses e fragmentos de ingleses, só tinham o fito de roubar os recursos da nossa terra, como sucedeu, em 1591, com o pirata inglês Cavendish, que saqueou varias capitãrias.

Sem outra finalidade senão a de usufruir os proventos do nosso trabalho, os holandeses corriam os quatro cantos do Brasil.

Os franceses, porém, embora batidos e destróçados ocultavam-se em zonas menos habitadas, onde se instalavam.

As revoltas, na enseada de uma ambição desmedida, alimentavam de mãos dadas a pirataria.

Amigos e atrevidos, os holandeses

não desanimavam e, ora sobre uma, ora sobre outra capitania, investiam encarnadamente, embora fossem sempre inflizes nessas empresas.

O ano da graça de 1644 fôra aziazo para os filhos da Holanda. Os maranhenses libertaram o seu território do forasteiro perigoso. A terra da luz segura o mesmo exemplo. Calabar, o apostata terrível, Morro e Nassau fôra chamado à Europa.

O Norte erguia-se ao apice das glorificações sobre as azas de uma invicta bravura. Pernambuco, com Vidal e Camarão, venceu em 1648 as batalhas de Guararapes e Taboca. Nessas pelepas, que serviram para definir uma gente que já era forte, consumou-se a expulsão definitiva dos holandeses.

Nesse caso, succedidos por catolicismos, tivemos nós a nossa formação.

O reflexo dessa civilização retardada e deficiente, amalgamada com os ditritos dos povos que nos serviram de nadirão, é a causa, sem duvida, deste estado de positivo estacionamento mental em que temos vivido e havemos de viver, enquanto não tivermos uma educação diferente, que possa proporcionar aos nossos descendentes meios de conquistar outras normas, de que já somos merecedores.

João Pessoa, 12 de novembro de 1933.

LUIZ PINTO

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DE ALAGÓIA GRANDE

Rações de apelação

Egregio Tribunal — D. Maria das Dóres Guedes Saavedra, viuva, por seu advogado e procurador, interpoz o presente recurso de apelação, como terceiro prejudicado, nos termos do art. 1.416 § unico e 1.453 unico do Cod. do Proc. Civil e Com. do Estado, do despacho do Dr. J. J. a quo, que, julgando a arrematação de nove (9) cascas de tijolos e telhas, situadas à rua da Lama desta cidade, digo da cidade de Alagóia Grande, arrematada e efetuada em executivo fiscal contra João Felipe de Souza e sua mulher, mas, pertencidas ao apelante, ordenou que fosse expedida carta de arrematação. O interesse que a apelante tem como terceiro prejudicado, na causa, é evidente, e, mais evidente ainda, Egregio Tribunal, os prejuizos e danos que a decisão apelada lhe causaria, se passasse em julgado, sendo a apelante vítima de um verdadeiro esbulho.

Os bens penhorados e arrematados, sem o conhecimento da apelante, e, graças à evidente má fé do executado, foram adquiridos por escritura publica de venda condicional a João Felipe de Souza e sua mulher, pelo valor de 3:000\$000 (três contos de réis) como se verifica da escritura publica passada em nome da tabelião Amelio Lopes Ramalho, revestida de todas as formalidades legais, transferindo-se a propriedade daqueles bens ao adquirente, de acordo com as cláusulas estipuladas na mesma escritura. Falencendo o marido da apelante fôr procedido o inventario dos bens deste, sendo incorporadas ao monte, as nove cascas, referidas que continuaram pertencer à apelante, na qualidade de unica e exclusiva herdeira, sem protesto ou interpleação judicial de quem quer que fosse (Docs. anexos). A presente apelação interposta em tempo e forma legal, e tendo fundamento legal, é um dos meios admitidos em direito, para ser anulada a sentença apelada, cujos efeitos veniam necessariamente prejudicar os direitos e o exercicio desses direitos, da apelante, sobre os bens penhorados e arrematados (Reg. 737, art. 681). (Morais Carvalho, Praxe Forense, § 756, n. 499). (Pereira e Souza P. Linhas). A sentença apelada, Egregio Tribunal, passando em julgado, os seus efeitos, iriam atingir, não aos direitos do executado, cujos bens a este não pertenciam, mas, exclusivamente aos direitos da apelante, unica e exclusiva proprietaria das nove cascas que foram penhoradas e arrematadas.

A apelante espera, que esse Egregio Tribunal, se digne dar provimento à

presente apelação, para anular a sentença apelada e, como consequência a execução, que recaiu exclusivamente sobre os bens da apelante, prejudicando totalmente os seus direitos.

(Com cinco votos) JUSTICA!
João Pessoa, 23/9/32.

José de Miranda Henriques, advogado.

ACORDAM. — Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civil da comarca de Alagóia Grande, em que o apelante d. Maria das Dóres Guedes Saavedra e apelada, a Fazenda Estadual. Deles se deu o parecer da Fazenda Estadual, por seu representante legal, effectuou em treze de julho de 1931, a penhora de nove cascas sitas à rua da Lama, na cidade de Alagóia Grande para o pagamento da quantia de trezentos e nove mil e oitocentos e vinte e oito réis (309328) provenientes de impostos devidos ao Fisco, por João Felipe.

Acusadas, a citação e penhora, decorreu o prazo legal, sem embargos, seguindo a execução seus termos para a arrematação dos bens penhorados. Na quarta praça foram estes arrematados por Felix Guerra, pela quantia de quinhentos e cincoenta mil réis. Julgada valida a arrematação, mandou o juiz expedir a respectiva carta, recolhendo-se a execução Fiscal, a importância da execução. Esse despacho tem a data de 15 de julho do ano p. passado e no mesmo dia compareceu em juizo d. Maria das Dóres Guedes Saavedra e pediu vista dos autos para oferecer embargos de terceiro, o que foi indeferido pelo juiz, por achar que já estava extinto o prazo dentro do qual teriam lugar os pretendidos embargos. Em 18 do mesmo mês, d. Maria das Dóres Saavedra, firmada no art. 1.416 § unico do Cod. do Proc. Civil e Com.; interpoz o recurso de apelação, como terceira prejudicada. O recurso depois de tomada a vista, foi recebido, tendo os autos a essa Superior Instancia. Assim exposta a materia, e considerando que o art. 1.416 § unico, do Cod. do Proc. Civil e Com., permite excepcionalmente, o terceiro prejudicado recorrer em qualquer fase ou momento do processo em que tem ciência da sentença ou decisão que lhe causou prejuizo, e no § unico do art. 1.453 do citado Cod. declara que, para que possa o terceiro prejudicado apelar é necessario que mostre o interesse que tem na causa e em consequencia, o prejuizo que lhe causou a sentença. Considerando que a apelante instruiu o pedido com provas que demonstram o interesse que tem na causa, sendo portanto de

DR. JOÃO SOARES
MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CREANÇAS
Consultas a varias das 16 ás 18 horas 4 Rua Barão d. Triunfo — 474 — 1.º andar
Residência: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
JOÃO PESSÓA

DR. MANOEL SOBRAL CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 4
Rua Barão do Triunfo, 420 -- Por cima do Banco Central -- João Pessoa

Realizada a primeira etapa de cento e cinquenta quilômetros de penetração

A excursão do chefe do governo ao norte caracterizou-se, particularmente, pelos 7 dias de penetração, já partindo de João Pessoa, já de Natal, pelos sertões nordestinos, dentro dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Foi este, o grande núcleo do campo de observação dominante da excursão do chefe do governo...

Como que houve sem preparo de pessoal, para a realização desta etapa. Dos jornalistas, já na Bahia, haviam ficado a bordo uns três colegas, o jovem Grieco, o Divinelli, o Pandiá Pires e o jovem paulista Nobrega de Siqueira que ainda evocava em estes românticos, suas passagens mavoricas em São Paulo. O nosso colega Matoso...

AS NOVAS BANDEIRAS

Deixamos João Pessoa para a realização das mais impressionantes bandeiras da excursão. Fizemos a primeira etapa, nos dias 10, 11 e 12 de novembro, em direção a Campina Grande, à porta do cariri paraibano.

Essa penetração, foi muito expressiva, para o terreno que fomos percorrer. Deixamos João Pessoa para atravessar a zona verde e fértil da mata ou da costa, bem conhecida como zona brejeira, por região de clima ameno, onde aqui se nota, e a zona ciclosa e verde dos canaviais e dos engenhos, onde também dominam as frondes viscosas das mangueiras, das jaqueiras, e das bananeiras, após deixar nas praias os coqueirais. E não tardamos em penetrar na caatinga agreste, onde impera a vegetação pobre do marmeleiro e da caatingueira. Nesta zona, onde sempre houve a criação do gado leiteiro, ainda encontramos um pouco de desolação, reflexo das secas. E também a região do algodão herbáceo, a tectil de fibra curta e de produção pronta, de uma safra de 6 meses. Sapé, Aracá e Páti foram antes do brejo da Borborema são atravessadas, na desolação calcinada dos seus campos pobres, muitos já desprovados das vacas e das cabras e carneiros. Mas, a impressão rispida daquela mancha, que vamos tendo, como índice do flagelo da seca, logo é sucedida pela alegria verde do brejo enxada dos campos, dos pés da Borborema. Atravessamos Alagôa Grande, onde a primeira legenda é uma saudação à imprensa livre, e passamos à altura de Alagôa Nova, onde o verde domina em varias nuances, nas baixadas dos rios ou nas vasantes dos açudes. E não tardamos em começar a subir a região do brejo de Areia, encharcada domaisadamente no seu clima mais rico. A subida, da estrada, em meneios sedutores, oferece a sugestão, da entrada numa terra feliz, e a história do paraíso na terra. De algum modo, evoca-se a subida da serra de Tereró, para a subida do penhasco verde e feliz, da cidade Jardim, já no alto da Borborema, antes de entrar em Areia, a vista do vale, lá em baixo, encanta os olhos e refresca a imaginação. Nem mais temos lembrança de que vamos, dentro de algumas horas, cair dentro do inferno calcinado dos sertões secos.

Areia recebemos com a alegria e a promessa de felicidade de uma princesa feliz. Aquele planalto da Borborema é mesmo um paraíso. Tudo ali dá em abundância, em fartura. Foi uma bela iniciativa, a do prefeito, realizando no grupo escolar uma pequena, mas portentosa exposição para a visita do chefe do governo, os seus ministros e seus assessores.

AS REALIDADES DA GRANDE PENETRAÇÃO NORDESTINA De Alagôas até Paraíba do Norte — O contato com o Estado de Pernambuco O contato com Alagôas, Pernambuco até a chegada à Paraíba, constitui a segunda etapa da excursão do chefe do governo ao norte. E a etapa, onde, em rigor, não há penetração pelo sertão interior. A comitiva desceira o S. Francisco, de Propriá a Penedo, vencendo algumas dificuldades iniciais, com o pouco volume d'agua do rio, fazendo repontar aqui e ali as coroas, os bancos de areia. De certo ponto de vista, a navegação do S. Francisco se apresentava tão acidentada como o trecho da linha. Este Brasileiro, no trecho Aracajú-Propriá. A linha da Este se estendia, em grande parte, sobre fogueiras, ou ruínas de domos, em substituição aos pontilhões devastados e abandonados. A mesma coisa, de certa maneira, na navegação do São Francisco, onde o galeão ou a lancha desliza entre acidentados, num trabalho de navegação esfaulfante para os tripulantes, já em manobras alvoçadas, evitando o encalhe aqui, já num esforço rudimentar sobre-humano, em substituição aos pontilhões, encailhado o galeão logo na saída de Propriá, passam todos para duas lanchas e chegam sempre a Penedo. O velho porto alagoano é hoje um centro decadente. Entretanto, ainda tem uma vida social animada. A recepção à comitiva é cativante. O povo, amontoado em frente à Prefeitura, onde se realizou o almoço, aclama o chefe do governo, os seus ministros, o governador, e os assessores. O chefe do Góis, E' de notar o carinho, a simpatia admirativa com que todos procura-

ram conhecer o ministro José Americo. Desde que deixamos a Baía, este entusiasmo pelo ministro da Viação vem crescendo. Sempre se dá a atuação do ministro José Americo na pasta da Viação vem correspondendo a um velho anelo natural de obras, há muito alimentado por aquelas populações. E percebe-se que o chefe do governo constata com satisfação os frutos da gestão do seu ministro, acarretando todas as benções das populações para o proveito de realizações do governo provisório.

EM CONTACTO COM A COSTA Nesta segunda etapa, iniciada em Penedo, somente conhecemos, em rigor, a costa de Alagôas e Pernambuco. Ainda em Alagôas fazemos uma grande estrada automobilística. E a corrida de Penedo a Macéio, por uma estrada em principio em conservação mal cuidada, tornando a viagem desagradavel. São os primeiros: 300 quilômetros de corrida automobilística, após o ensaio da rodagem de Feira de Sant'Ana a Santo Amaro e a Salvador. Chega a comitiva a Macéio já à noiteinha. O contato com Alagôas é muito aproveitado em visitas em torno da costa, principalmente em direção a Macéio, pela estrada de Macéio a Penedo, que, ao atravessar um trecho de mata, oferece ao turista o encanto de um ambiente sugestivo. E quando se visita a usina Utinga-Icará a instalação arro-industrial do norte, que melhor impressão realmente dá das instalações industriais desta região do país. Contudo, a comitiva não desce, ao visitar-se a usina, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

ram conhecer o ministro José Americo. Desde que deixamos a Baía, este entusiasmo pelo ministro da Viação vem crescendo. Sempre se dá a atuação do ministro José Americo na pasta da Viação vem correspondendo a um velho anelo natural de obras, há muito alimentado por aquelas populações. E percebe-se que o chefe do governo constata com satisfação os frutos da gestão do seu ministro, acarretando todas as benções das populações para o proveito de realizações do governo provisório.

EM CONTACTO COM A COSTA Nesta segunda etapa, iniciada em Penedo, somente conhecemos, em rigor, a costa de Alagôas e Pernambuco. Ainda em Alagôas fazemos uma grande estrada automobilística. E a corrida de Penedo a Macéio, por uma estrada em principio em conservação mal cuidada, tornando a viagem desagradavel. São os primeiros: 300 quilômetros de corrida automobilística, após o ensaio da rodagem de Feira de Sant'Ana a Santo Amaro e a Salvador. Chega a comitiva a Macéio já à noiteinha. O contato com Alagôas é muito aproveitado em visitas em torno da costa, principalmente em direção a Macéio, pela estrada de Macéio a Penedo, que, ao atravessar um trecho de mata, oferece ao turista o encanto de um ambiente sugestivo. E quando se visita a usina Utinga-Icará a instalação arro-industrial do norte, que melhor impressão realmente dá das instalações industriais desta região do país. Contudo, a comitiva não desce, ao visitar-se a usina, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado. A recepção de Pernambuco foi deslumbrante. Uma massa enorme encheu as ruas e se sucedem, com uma presença de tempo angustiante. Em Recife, cuja separação de Macéio se venceu por mar, ainda as nossas excursões são em torno da costa. A maior etapa, em excursão automobilística que aqui se faz, é até o horto de Pacas, logo acima de Vitória, na linha sul do Estado.

NA HORA DO COMBATE

Ademar Alves da Nobrega Chega o dia da batalha. Há um rebulho incontrolado no quartel. Vozes de comando, arrumações, risos, conversas, choro e muita "valentia".

E' o batalhão que vai partir. Há dois meses foi aberto o voluntariado e pouco a pouco o quartel se foi enchemo de recrutas de toda espécie; — velhos, moços, camponeses, amadores, estudantes etc.

Uns que vão por patriotismo, outros por necessidade, por troca, para mostrar sua "coragem". O que é certo é que o batalhão está formado, devidamente disciplinado e urge partir.

E' a vez de ir para o campo. O batalhão de desamou, das magreiras do pranto, que vai assistir o embarque dos verdadeiros combatentes.

E' o batalhão cujos soldados vão ver, talvez pela ultima vez, um ente querido; — pai, filho, irmão, ou coisa parecida.

Não há hora do embarque recrudescer o pranto. Até poucos momentos, e virão a sabiam que seus parentes ou amigos iam partir, mas ainda o tinham em sua presença, ainda podiam falar-lhes palavras de conforto. Porém agora é a dura realidade.

Umavez de pranto se apoderam do desespero. O coração se despedaça cruelmente ante a triste despedida.

Finalmente, a um apito longo, rouco e firme, cujo eco se fez ouvir, e os soldados, com o coração partido pelo pranto a fora, levando consigo um batalhão de soldados e um mundo de saudades.

A bordo a vida é um martírio para quem nunca embarcou. Muitos abatem-se da emida devido o odor nauseabundo das aguas marinhas, e o balanço incessante do navio que os deixa tontos, preferindo meterem-se na cabine até o momento feliz em que aparece um porto onde a mão ancora.

Mas, apesar disso, vão se acostumando aos poucos com aquela viagem monotona que parece interminavel.

E' então que se reata a amizade da solidade, apenas esboçada no quartel, nos primeiros dias de instrução.

E' um dia, ante o contentamento de uns e o desespero de outros, chegam ao porto de destino, onde, após uma indispensavel demora para o restabelecimento da tropa partem definitivamente para o "front".

Nessa estadia, o comandante sem duvida, interpela a todos se estão dispostos para a luta; pois quem não tiver coragem, que volte e procure outro emprego. Mas ninguém responde "não". Mesmo os poltrões, não sabemos se por influencia dos outros ou por terem remorsos de não servirem à patria, respondem afirmativamente, embora externem um "sim" forçado, como que seja obrigatorio.

E depois de uns dias de instrução, chega, afinal, o da ultima viagem: — para o "front".

Vem a hora do combate

Hora tremenda, sensacional, desvanecedora! Boa oportunidade para que os corajosos e heróis exponham sua coragem, seu desprendimento, seu acrisolado amor à patria.

Quando está tudo sem dispostos e o momento está o comandante garbosamente escaneado num fogoso puro sangue brava impetuosamente para o conreio de seu lado, numa voz que não admite hesitações: — FOGO!

Imediatamente o som metálico e estridente da corneta corta os ares e fere incisivamente o ouvido dos soldados que, em seguida dispõem estrepitosamente suas armas, dando começo à batalha.

O céu enevoa-se de fumo e o cerrado tiroteado da idea nitida de um incendio ruído em mata de taboca.

Cai o primeiro ferido, outro, mais outro e daí a momentos a enfermaria samon escaneada num fogoso puro sangue brava impetuosamente para o conreio de seu lado, numa voz que não admite hesitações: — FOGO!

Este é um momento de feridos. Este é um momento de feridos. Este é um momento de feridos. Este é um momento de feridos. Este é um momento de feridos.

meço de sertão, acima de Bom Jardim. E' onde está uma Estação Experimental de plantas texteis do Estado. O ministro Juarez Tavora que incorpora-la ao seu Ministerio, dentro do plano de orientação e defesa da cultura dessas plantas, dentre as quais avulta, na região, o algodão arboreo, de fibra longa.

Finalmente, encerra-se esta etapa com a chegada a Cabedelo, pelo "Jaqueira". Vamos ter dois dias de descanso em João Pessoa, como que em preparo para a grande viagem de penetração da excursão, em conhecendo das obras no alto sertão. Será a etapa das rodagens e dos açudes. E, como que lembrando isto, atravessamos as ruas de João Pessoa, numa bela, entusiastica concentração de pessoas sob arcos verdes encharcados cada qual, com uma legenda, que é o registro esquemático de uma rodagem ou de um açude, com a anotação fabulosa dos milhões ou bilhões de metros cubicos das barragens. João Pessoa é a primeira base de exploração de maior objetivo da viagem de chefe do governo.

Repartições federais

INSTITUTO DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Resumo do boletim de Meteorologia Agricola relativo à segunda década de outubro de 1933, elaborado na secção de Ecologia Agricola.

O Tempo — Norte — Em geral quente e pouco chuvoso com exceção do Ceará e pontos de Paraíba, Pernambuco e Baía onde decorreu quente e seco. Centro — Com exceção de pontos de Minas, Goiás e Mato Grosso onde o tempo decorreu quente e pouco chuvoso, em geral foi fresco e chuvoso. Sul — Decorreu em geral quente e pouco chuvoso com exceção do Rio Grande do Sul e pontos de São Paulo e Santa Catarina onde foi fresco e seco.

Agricultura — Café — Vegetação boa, a floração cada vez mais abundante e de ótimo aspecto; em algumas regiões produtoras a frutificação incluiu-se com bom aspecto; terminaram as colheitas que de um modo geral foram boas. Pequenos plantios no norte no centro e sul; estes trabalhos continuam generalizados e favorecidos pelas condições climáticas inclusive no Rio G. do Sul. Vegetação boa, continuam nas regiões produtoras do norte regulares e boas colheitas.

Algodão — Ainda em preparo de terras nas regiões produtoras; iniciam-se regulares plantios no centro e sul; vegetação boa em geral e melhorando em alguns pontos do Nordeste onde foi prejudicada pela estiagem. A floração e frutificação em geral apresentam bom aspecto pelo que a perspectiva é de boa produção; continuam no norte do país as colheitas boas e satisfactorias com exceção de Areia (Paraíba), Surubim (Pernambuco).

Cacau — Continuum em Ilhéos (Baía) boa vegetação e regulares colheitas. Herva-Mate — Boa vegetação, continuam no sul os cortes que já são espessos e prestes a terminar. Cereais — Continuum no norte os pequenos espessos preparos de terras e plantios de milho, arroz e feijão, no centro e sul; estes trabalhos são intensivos e generalizados. A vegetação destas culturas em geral boa a não ser em pontos de Santa Catarina onde foi prejudicada pelas condições meteorológicas e nas montanhas do Rio G. do Sul atingidos pelos ganhanhos que não são prejudicados estas culturas como também as do trigo; continuam esparsas e poucas colheitas de milho, arroz e feijão, no norte, terminando, já em alguns pontos.

blasfema energeticamente contra os céus porque um projétil lhe desmanchou o calcanhar esquerdo; outros finalmente, dão os ultimos sinais de vida estertoreando agonizantes nas garras da morte.

Mas, felizes os que têm a sorte de chegarem à enfermaria, onde são tratados com carinho, solicitude e prescrição, abaixo de um tecto hospitalar e amigo.

Ai daqueles que morrem à mingua no campo da luta, sobre o chão duro e de baixo de um sol caustico, ardente, implacavel. São estes os que mais sofrem.

Debaixo de um vosear confuso e um barulho ensurdecedor, a mão brutal do ferido combatente corre celeremente pelo ferro do fusil, e o indicador caelejado aperta a todo momento, rapida e resolutamente o gatilho fatal, enviando ao inimigo rancoroso, o terrivel emissario da morte!

Não se pode absolutamente descrever na integra os horrores da luta armada. A guerra é o maior obstáculo para o desenvolvimento da civilização; a paz é tão necessaria à vida da sociedade como o alimento à existencia do homem.

Mas porque há guerras e há combates se estes causam tantos danos à humanidade? Porque não vivemos em paz?

Si vis pacem, para bellum.

O FALSO PRESIDENTE — Com Jimmy para rir — Claudete para amar e George para cantar — Domingo no "Rio Branco".

CREME DENTAL Acaico A BASE DE EUCALYPTO O ANUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é de abeiro posto fira.